Visual Basic



(Versão 5)

Curso Básico

Power Informática - Santana do Livramento - RS - Brasil

Agradecimentos

Embora tenha custado horas e horas de montagem (word) essa apostila não teria sido confeccionada se eu não tivesse encontrado a "Home Page" do José Carlos Macoratti - Visual Basic Banco de dados.

Excelente trabalho de garimpo deste profissional que com certeza prova que podemos encontrar vários serviços de boa qualidade e de graça na Internet.

Por favor se quiserem agradecer visitem este site.

http://www.geocities.com/SiliconValley/Bay/3994/

macoratti@riopreto.com.br

Trabalhos de edição e montagem:

Carlos Alberto Nunes Susviela Santana do Livramento – RS – Brasil susviela@zaz.com.br http://www.geocities.com/SiliconValley/Haven/2828

Indice:

1) INTRODUÇÃO (Conceitos Básicos)	6
1.1) BANCO DE DADOS	6
1.2) TRABALHANDO COM TABELAS	8
1.3 - CRIANDO BANCO DE DADOS, TABELAS, ÍNDICES, RELACIONAMENTOS E CHAVES PRIMÁRIAS. (DATA MANAGER)	10
1.4. RECORDSET: TABLE, DYNASETS, SNAPSHOTS.(DEFINIÇÃO, PRINCIPAIS MÉT E EVENTOS RELACIONADOS)	
1.5. DATA CONTROL. (DEFINIÇÃO, PRINCIPAIS MÉTODOS E EVENTOS RELACIONADOS)	18
1.6. EVENTOS: UM NOVO ENFOQUE (EVENTOS: CONCEITOS, EXEMPLOS .)	
1.7. O PODER DA SQL (A LINGUAGEM SQL : INTRODUÇÃO.)	22
1.8. USANDO EDIT, ADDNEW E UPDATE(EDITANDO, INCLUINDO E ATUALIZAN	DO)
1.9. VISUAL BASIC - DATAS E O ANO 2000.(COMO O VB INTERPRETA O ANO COMDOIS DÍGITOS.(DD/MM/YY)	1
1.10. SQL : CRIANDO CONSULTAS PARAMETRIZADAS NO VISUAL BASIC	26
2) TRABALHANDO COM SQL (Conceitos Básicos)	29
2.1 Iniciando com a SQL.	29
2.2 Criando tabelas via SQL	
2.3 Índices e Tabelas - Criar, Alterar e Excluir.	31
2.4 Testando As Instruções Sql	32
3) TRABALHANDO COM REDES (Conceitos Básicos)	35
3.1 Introdução	
3.2 Acesso aos Dados	35
3.3 Bloqueio de Registros	
4) CONTROL DATA (Projeto Comentado)	
4.1 Acesso a Base de Dados - Data Control	
1) Definição do banco de dados e tabelas.	
2) Desenhar a interface da aplicação com o usuário	
3) Implementar o código da aplicação	
1-Código para botão incluir dados:	43
2-Código do botão gravar dados:	
4-Código para o botão Excluir dados:	44
5-Código para o botão Localizar dados:	
7-Código do evento Validate:	
8-Código para tratamento de erros	
5) D.A.O (Projeto comentado)	
Estrutura da tabela.	47
Interface com o usuário	47

Visual Basic – Curso Básico.	Pag:	4
= =	9	

Codigo da Aplicacao.	49
6) SQL	56
Estrutura da tabela.	56
Interface com o usuário	57
Codigo da Aplicacao	59
7) CRYSTAL REPORTS (Projeto Comentado)	65
Introdução:Gerando os seus relatórios com o Crystal Reports	65
Criando um novo relatório	65
Agrupando e ordenando registros.	67
Inserindo títulos e Legendas.	67
Formatação de campos, campos especiais e desenho de linhas e caixas.	67
Trabalhando com fórmulas.	68
Determinando o estilo e inserindo uma figura em seu relatório.	69
Imprimindo o relatório a partir de sua aplicação no Visual Basic.	70
Relatório com dados de várias tabelas e Seleção de registros	71
8) ACESSO A BASE DE DADOS PADRÃO XBASE(DBASE/CLIPPER)	
Acesso utilizando o Controle de Dados Vinculados. (Data Control)	81
Acesso utilizando a DAO. (Data Access Object)	85
9) SETUP WIZARD	92
10) DBGRID	99
Introdução	99
Utilização e Configuração.	99
Controle Financeiro - Definição de tabelas.	102
Controle Financeiro - Interface com o usuário.	104
Controle Financeiro - Código do projeto	108
DbGrid - Dicas e Truques	113
11) DBLIST	
12) REDES (Projeto comentado)	119
- Acesso Exclusivo/Compartilhado.	119
- Acesso as tabelas - dbDenyRead, dbDenyWrite e dbReadOnly	121
13) ERROS	126
Introdução	126
Interceptando erros.	126
Identificando o Tipo de Erro.	127
Finalizando um tratamento de erros.	130
Principais erros relacionados a Banco de dados.	131
14) OLE	
Introdução	
Instrução do WordBasic	135

Instrução do VBA 97	 135
Usando Automação OLE com o Word - Exemplo Prático.	135
Usando Automação OLE com o Excel - Exemplo Prático.	141
15) GRÁFICOS NO VB	143
Introdução	143
Utilização e Configuração.	144
16) OPÇÕES DE BUSCA RÁPIDA (Dicas)	150
17) HOT SPOTS NO VISUAL BASIC (Dicas)	152
18) FORMULÁRIOS COM SUBFORMULÁRIOS NO VB? (Dicas)	154
19) CRIANDO UM SCREEN SAVER NO VB (Dicas)	158
20) ROTINA PARA VALIDAR CPF/CGC NO VISUAL BASIC (Dicas)	160
21) DBGRID COM LISTBOX - PERSONALIZE O SEU DBGRID: CAIXA DE LISTAGEM, TOTALIZANDO POR COLUNAS E CONTADOR DE REGISTROS. (,
Personalizando e incrementando o DBGrid.	163
Interface Visual do Projeto.	163
Código do Projeto.	164

1) INTRODUÇÃO (Conceitos Básicos)

1.1) BANCO DE DADOS

Podemos entender por banco de dados qualquer sistema que reuna e mantenha organizada uma série de informações relacionadas a um determinado assunto em uma determinada ordem.

A lista telefônica é um exemplo, nela percebemos que todos os dados referentes a uma pessoa estão na mesma linha, a isso chamamos registros..

O tipo ou categoria da informação (nome, telefone, etc.) sobre uma pessoa está separada em colunas, as quais chamamos campos..

Um Sistema Gerenciador de banco de dados relacionais(SGBDR) é usado para armazenar as informações de uma forma que permita às pessoas examiná-las de diversas maneiras.

O Gerenciador relacional de bancos de dados do Visual Basic e do Access é o Microsoft Jet, ele pertence a uma categoria diferente dos Gerenciadores tradicionais, como o Dbase e o Paradox, pois possue características em comum com os banco de dados cliente-servidor. Tais características comuns são:

- Todas as tabelas, índices, consultas, relatórios e código são armazenados num único arquivo .MDB
- Os campos de data suportam informação de hora.
- Admite o armazenamento permanente de comandos SQL
- é possível forçar a integridade referencial entre as tabelas.
- Os campos suportam valores nulos (Null)

No Dbase/Clipper banco de dados significa um arquivo que contém a estrutura de dados(campos) e os dados (Arquivo padrão DBF). Para o padrão MDB este conjunto de dados e sua estrutura denomina-se Tabela.

Portanto aquilo que o Dbase/Clipper considera um banco de dados o Access e o Visual Basic considera como uma Tabela .

Para o Access e o Visual Basic todos os componentes do sistema estão em um único arquivo com extensão MDB, a este "pacote" consideramos o banco de dados.

Logo quando abrimos um arquivo MDB temos acesso a todos os componentes do sistema : tabelas, consultas, macros, relatórios, etc. A esses componentes chamamos objetos do sistema e em resumo podemos descrevê-los a seguir:

Tabelas Onde armazenamos as informações que queremos tratar.

Consultas Filtram as informações das tabelas e permitem sua visualização. Geralmente são

comandos SQL.

Formulários São janelas destinadas à edição e visualização dos dados.

Relatórios Organizam os dados de tabelas e consultas de uma maneira que possam ser impres-

sos

Macros Rotinas que automatizam determinadas tarefas sem necessidade de programação.

(Utilizadas no Access)

Módulos Armazenam instruções e comandos da linguagem Access Basic/VBA e permitem

melhorar e expandir os recursos do sistema.

Obs:

Embora o Visual Basic utilize arquivos padrão MDB; Formulários, Relatórios e Módulos são tratados de forma diferente pelo próprio Visual Basic e, nativamente, o Visual Basic não utiliza Macros.

Alem disso no Access e Visual Basic podemos utilizar outros arquivos além dos arquivos MDB; como arquivos DBF do Dbase/Clipper, arquivos do Paradox, do Btrieve, etc.

Os recursos de definição de dados do mecanismo Jet permitem a criação, a modificação e a exclusão de tabelas, índices e consultas. O Jet também aceita a validação de dados em nível de campo e registro. A integridade de dados tem suporte sob a forma de chaves primárias e integridade referencial entre tabelas.

Para manipulação de dados, o Jet admite o uso da SQL e de objetos de acesso aos dados. Esses objetos permitem ao programador manipular informações contidas no banco de dados, através da definição das propriedades dos objetos e pela execução dos métodos associados aos objetos. A tabela abaixo relaciona esses objetos e descreve resumidamente suas funções:

Objeto Descrição

DBengine O objeto que referencia o mecanismo de bancos de dados do Microsoft Jet

Workspace Um área na qual o usuário pode trabalhar com os bancos de dados

Database Uma coleção de informações organizadas em tabelas, juntamente com informações a

respeito de índices e relações sobre as tabelas

TableDef Uma definição da estrutura física de uma tabela de dados

QueryDef Uma consulta armazenada de SQL das informações contidas no banco de dados.

Recordset Uma coleção de registros de informações sobre um único tópico **Field** Uma única unidade de informações em um banco de dados

Index Uma lista ordenada de registros em um recordset, baseada em um campo chave

definido

Relation Informações armazenadas a respeito do relacionamento entre duas tabelas

1.2) TRABALHANDO COM TABELAS

As tabelas são o coração dos bancos de dados, e, uma das tarefas fundamentais que você deverá fazer será organizar os dados em tabelas. Para criar uma tabela no Visual Basic você pode usar o Data Manager, mas, uma maneira mais fácil, se você tiver o Access, será utilizar os seus recursos para este fim. Aqui descreveremos como criar uma tabela no Access sem a ajuda de um assistente. Basicamente você irá dar nome aos campos (colunas), e definir o tipo de dados para estes campos. Isto depende da informação que deseja armazenar no campo; se for armazenar um dado que não fará parte de cálculos, um nome por exemplo, o tipo pode ser texto, se for armazenar valores numéricos que farão parte de cálculos o tipo será numérico(inteiro, simples...), se for armazenar datas o tipo será data e assim por diante.

O tamanho do campo define a quantidade de informação relacionada ao item que você pode armazenar, assim : para um campo do tipo texto com tamanho 30 você poderá armazenar textos com no máximo 30 caracteres, um campo numérico de tamanho 2 armazena números com até dois dígitos.

Vejamos como exemplo a estrutura de uma tabela que chamaremos Clientes. Como o nome indica ela deverá guardar informações sobre os clientes, decidimos que tais informações serão: Código, Nome, Endereço, Cep e idade:

Exemplo de Tabela Clientes

Nome do Campo	Tipo do Dado armazenado	Comprimento para o campo
Codigo	Numerico	3
Nome	Texto	40
Endereco	Texto	40
Сер	Texto	8
Idade	Numerico	3

Embora não exista nenhuma regra absoluta para os dados que devem ser colocados em cada tabela, damos abaixo diretrizes gerais para um projeto de banco de dados eficiente:

- Determine um tópico para cada tabela e certifique-se de que todos os dados contidos na tabela estão relacionados com o tópico.
- Se uma série de registros em uma tabela apresenta campos intencionalmente deixados em branco, divida a tabela em duas tabelas similares.
- Se as informações se repetem em vários registros, desloque essas informações para outra tabela e defina um relacionamento entre elas.
- Campos repetidos indicam a necessidade de uma tabela secundária.
- Use tabelas de pesquisa para reduzir o volume de dados e aumentar a precisão da entrada de dados.
- Não armazene informações em uma tabela se elas puderem ser calculadas a partir dos dados contidos em outras tabelas.

Para cada linha que você adiciona a sua tabela você tem um registro. Feito isto é importante você definir os relacionamentos entre as tabelas de seu banco de dados. Por exemplo se você criou duas tabelas, uma para os clientes e outra para os pedidos feitos por esses clientes, voce poderá relacionar as duas tabelas por meio de um campo código do cliente comum às duas tabelas.

Criando Tabelas no Access (No Visual Basic use o Data Manager)

É possível criar uma tabela com um Assistente de Tabela, mas se ele não oferecer o tipo de tabela desejada, pode-se criar a tabela sem ajuda. Mesmo que não se utilize o Assistente de Tabela podese usar o Construtor de Campos para selecionar campos individuais das tabelas de amostra do Assistente de Tabela.

Para criar uma tabela sem um Assistente (Access versão 2.0)

- 1-Na janela Banco de Dados, clique no botão "Tabela" e, então, escolha o botão "Novo".
- 2-Na caixa "Nova Tabela", clique no botão "Nova tabela".

O Microsoft Access exibe a janela Tabela no modo Estrutura, no qual são definidos os campos da tabela.

Para definir campos na tabela

- 1 Na coluna "Nome do Campo" digite o nome do primeiro campo seguindo as convenções de nomenclatura padrão do Microsoft Access. -Ou- Clique no botão "Construir" na barra de ferramentas e selecione o campo a partir do Construtor de Campos. O tipo de dados e outras propriedades para cada campo já estão definidas, embora possam ser alterados caso desejado.
- 2 Na coluna "Tipo de Dados", mantenha o padrão (Texto) ou clique na seta e selecione o tipo de dados desejado.
- 3 Na coluna "Descrição" digite a descrição da informação que este campo irá conter. A descrição é opcional.
- 4 Se desejar, defina as propriedades do campo na parte inferior da janela.
- 5 Repita os passos de 1 a 4 para cada campo.

Para salvar a tabela

- 1 Após terminar de definir os campos clique no botão "Salvar" na barra de ferramentas ou escolha o comando Salvar no menu Arquivo para salvar a estrutura da tabela. O Microsoft Access, então, envia uma mensagem pedindo para nomear a tabela.
- 2 Digite um nome para a tabela conforme as convenções de nomenclatura do Microsoft Access e, então, escolha OK.

Observações

É recomendável que se designe o campo de (*) chave primária em qualquer tabela. Se isto não for feito o Microsoft Access pergunta ao usuário se este deseja que o programa crie uma chave primária quando salvar a tabela pela primeira vez. Adicionalmente à definição das propriedades de campo, pode-se, também, definir as propriedades da tabela. As propriedades da tabela são atributos de toda a tabela, preferencialmente a campos individuais apenas.

Quando uma coluna ou caixa de propriedades é clicada, o Microsoft Access exibe dicas úteis acerca de cada coluna ou propriedade na porção inferior direita da janela.

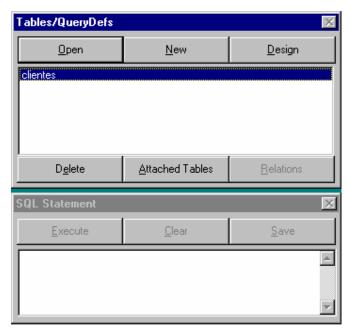
Após criar tabelas, pode-se criar consultas, formulários, relatórios e outros objetos de banco de dados que auxiliam o usuário a manipular seus dados.

(*) - A chave primária é um campo ou combinação de campos que permite a identificação única de cada registro de uma tabela. Assim como o índice principal para a tabela, ela é utilizada para associar dados entre tabelas. Se uma tabela não inclui um campo de chave primária óbvio, o Microsoft Access pode criar um campo que designa um número único para cada registro.

1.3 - CRIANDO BANCO DE DADOS, TABELAS, ÍNDICES, RELACIONAMENTOS E CHAVES PRIMÁRIAS. (DATA MANAGER) -

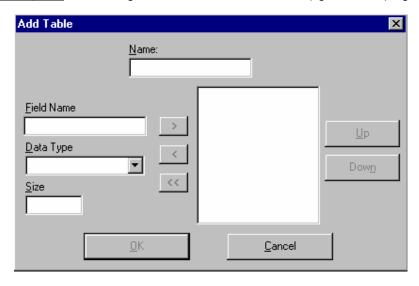
Criando um banco de dados.

Para criar um banco de dados com o Data Manager, execute o data manager e selecione a opção **File/New Database** no menu principal. Um diálogo no padrão **Salvar Como** será aberto solicitando o nome do arquivo; informe o nome do banco de dados que deseja criar, por exemplo, **Controle**, a janela <u>Tables/QueryDefs</u> da figura surge, seu banco de dados já esta criado e você esta pronto para criar suas tabelas.



Criando uma Tabela com o Data Manager.

Para criar uma tabela com o Data Manager, proceda da seguinte forma, clique no botão **New** da janela <u>Tables/QueryDefs</u> e, no diálogo **Add Table** mostrado abaixo (figura abaixo) siga os passos indica-



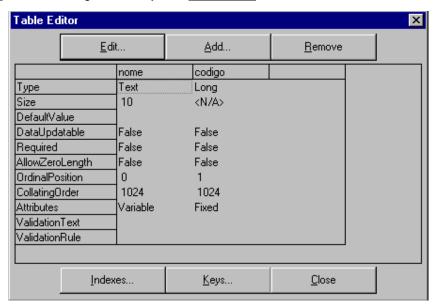
dos:

- 1. Informe o nome da tabela na caixa de texto Name.
- 2. Informe o nome do campo na caixa de texto Field Name.
- 3. Selecione o tipo de dado apropriado na caixa de combinação Data Type.

- 4. Digite o tamanho do campo, no caso do tipo Text, na caixa de texto Size.
- 5. Clique no botão > para incluir o campo na tabela.
- 6. Repita os passos 2 a 5 até que todos os campos da tabela estejam definidos e clique no botão OK para criá-la.

Alterando a Estrutura de uma Tabela.

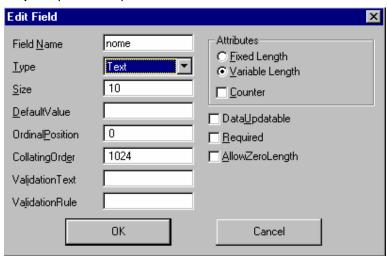
Para definir propriedades não obrigatórias de uma tabela, clique no botão **Design** da janela <u>Tables/QueryDefs</u>. O Data Manager abrirá a janela Table Editor, mostrada na abaixo:



Na janela Table Editor, você pode:

- a) Editar as propriedades de qualquer campo selecionado, neste caso, os dados existentes serão perdidos.
- b) Adicionar e remover campos.
- c) Criar, remover e alterar índices.

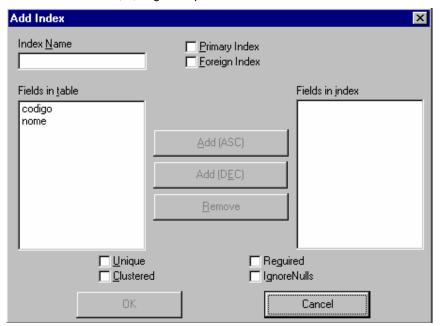
Para a definir as propriedades opcionais dos campos de uma tabela, selecione o campo e clique no botão **Edit** da janela **Table Editor**. O Data Manager abrirá a janela da figura abaixo, agora basta alterar as propriedades desejadas para o campo editado.



Obs: O Data Manager não admite a edição de um campo componente de uma expressão de índice ou de um relacionamento. Nestes casos, é obrigatória a remoção do índice ou do relacionamento.

• Criando e Editando Índices

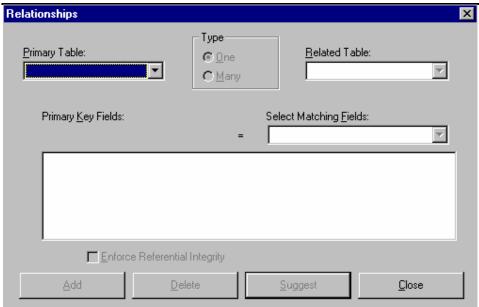
A criação de um índice de uma tabela no Data Manager é simples. Basta selecionar a janela **Table Editor**, clicar no botão **Indexes**, e, seguir os passos indicados:



- 1. Informar o nome do índice na caixa de texto Index Name.
- 2. Definir as propriedades do índice, marcando as caixas de verificação apropriadas.
- 3. Selecionar os campos componentes na caixa de listagem apropriada.
- 4. Selecionar a ordem do índice, se ascendente ou descendente, clicando no botão de comando indicado.

• Definindo Relacionamentos

Para visualizar ou definir relacionamentos entre os campos das tabelas de um banco de dados, clique no botão **Relations** na janela <u>Tables/QueryDefs</u>e siga os passos indicados:

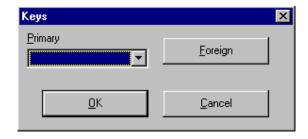


- 1. Selecione a tabela primária na caixa de combinação Primary Table.
- 2. Selecione a tabela dependente na caixa de combinação Related Table.
- 3. Defina o tipo de relacionamento, selecionando o botão de opção apropriado na caixa de grupo **Type**.
- 4. Selecione a chave externa na caixa de combinação **Select Matching Fields**.
- 5. Marque, se for o caso, a caixa de verificação indicando se a integridade referencial dos dados deve ser garantida.

Obs: Para definir um relacionamento, é indispensável que o campo origem seja a chave primária da tabela primária. Além disso o campo definido como chave externa deve ser do mesmo tipo de dado da chave primária.

• Definindo uma Chave Primária

Para definir uma <u>chave primária</u>, selecione o botão **Keys**(janela **Table Editor**) e o Data Manager abre o diálogo mostrado na figura abaixo, onde a chave pode ser definida clicando-se e selecionando-a da lista **Primary**.



1.4. RECORDSET: TABLE, DYNASETS, SNAPSHOTS.(DEFINIÇÃO, PRINCIPAIS MÉTODOS E EVENTOS RELACIONADOS)

Como abrir um banco de dados.

A primeira coisa a fazer para armazenar e/ou acessar dados é criar um banco de dados. Se já tiver um banco de dados, você tem de abri-lo antes do seu programa poder usá-lo.

Os objetos de acesso a dados são organizados em uma hierarquia (fig. 1- Hierarquia simplificada).



- No topo da hierarquia temos o objeto DBEngine que controla todos os outros objetos.
- O objeto DBEngine possui uma coleção de objetos Workspace que define uma sessão para um usuário.
- Cada objeto Workspace possui uma coleção de objetos Database que contém os bancos de dados abertos disponíveis.
- Cada objeto DataBase possui uma coleção de objetos Recordset que representam os conjuntos de registros abertos.(Cada objeto Recordset possui uma coleção Fields).

A abertura de um banco de dados e feita com o uso do método Opendatabase do objeto Workspace, mostrado no código abaixo :

```
Dim meubd as Database
Set meubd = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\meudir\dados.mdb")
```

Para trabalhar com os objetos de acesso a dados você usa as variáveis do objeto para cada tipo de objeto (Database, Recordset,...). Para designar um objeto a uma variável do objeto utilize a instrução SET.

No código acima primeiro definimos uma variável objeto de banco de dados(meubd), e a seguir usamos o método **Opendatabase** para designar nosso banco de dados, nome e localização, à variável objeto declarada.

Após abrir o banco de dados você deve definir um **Recordset** para ter acesso aos dados contidos no banco de dados.

Recordsets

O novo objeto **Recordset** é o recurso mais importante relacionado com os objetos de acesso a dados. Ele ocupa o lugar dos objetos *tabela, dynaset e snapshot* das versões anteriores. Agora ao invés de abrir uma *tabela* ou criar um *dynaset* você abre um **Recordset**. Há três tipos de **Recordsets** disponíveis:

- Tabelas são as estruturas físicas que contém os dados em um banco de dados.
- Dynaset são um conjunto de ponteiros para acesso a campos e registros localizados em uma ou mais tabelas.
- Snapshot- são uma cópia somente de leitura dos dados de uma ou mais tabelas.

Tabelas: uso, vantagens/desvantagens, abertura.

Como todos os dados de um banco de dados estão armazenados em tabelas, acessar tabelas significa acessar diretamente os dados de um arquivo.

Vantagens do uso de Tabelas

- É a única forma de Recordset que aceita o uso de *índices*, tornado desta forma a pesquisa em uma tabela mais rápida do que em um **dynaset** ou **snapshot**.
- As alterações efetuados pelos usuários ficam imediatamente disponíveis, não sendo necessário dar o refresh para atualizar os dados.

Desvantagens do uso de Tabelas

Não se pode utilizar filtros para restringir os registros usando determinados critérios.

O comando **Seek** só encontra o primeiro registro que atende a seus critérios.

Abertura de uma tabela para utilização

Para abrir uma tabela, defina um objeto **Recordset** e use o método **OpenRecordset** para acessar a tabela.

Informe a constante **DbOpenTable** para identificar o tipo de recordset criado. Veja o código abaixo:

Dim meubd as Database

```
Dim minhatbl as Recordset
Set meubd = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\meudir\dados.mdb")
Set minhatbl = meubd.OpenRecordset("Clientes",DbOpenTable)
```

A novidade em relação ao código acima é a definição da variável objeto tipo Recordset <u>minhatbl</u> e atribuição a esta variável da tabela *Clientes* do banco de dados *Dados.mdb*. Note que o arquivo de banco de dados é padrão Access.

• Dynasets: uso, vantagens/desvantagens, configuração

Um *dynaset* é um conjunto de <u>ponteiros de registros</u> provenientes de uma ou mais tabelas,e indicam os dados especificados existentes quando da criação do *dynaset*. Os *dynasets* são recordsets atualizáveis e refletem as alterações feitas pelo usuário nas tabelas e no próprio *dynaset*.

Vantagens do uso de Dynasets

- Permitem reunir informações de diversas tabelas, através de instruções SQL.
- Permitem utilizar os métodos de busca Find e o uso de filtros e ordem de classificação para mudar a visão dos dados.

Desvantagens do uso de Dynasets

- Não admitem a criação de índices e do método Seek
- Não reflete inclusões ou exclusões feitas por outros usuários. Para mostrar as alterações é necessário renovar (refresh) o dynaset

Configuração de um Dynaset

Para utilizar um *dynaset* você deve definir um objeto recordset (Dim) e depois gerar o *dynaset* com o método *OpenRecordset*. Para selecionar os registros você pode usar uma instrução SQL. Veja exemplo abaixo:

```
Dim meubd as Database
Dim meudyn as Recordset
Set meubd = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\meudir\dados.mdb")
Set meudyn = meubd.OpenRecordset("SELECT * FROM Clientes", DbOpenDy-naset)
```

Definimos a variável objeto <u>meudyn</u>, abrimos o banco de dados e a seguir criamos um *dynaset* que é composto por todos os registros da tabela Clientes, através da instrução **SQL** que seleciona (SELECT) todos (*) os registros da tabela *Clientes*.

Obs: Também é possível criar um *dynaset* a partir de outro *dynaset*.

• Snapshots: uso, vantagens/desvantagens, configuração

Um **snapshot** é uma cópia dos dados de um recordset em um dado instante. Ele é muito semelhante a um *dynaset* pois pode ser criado a partir das tabelas básicas com as mesmas instruções.(SQL, QueryDef,...). A diferença principal é que um **snapshot** não é pode ser atualizado.

Vantagens do uso de Snapshots

- Permitem reunir informações de diversas tabelas.
- Permitem utilizar os métodos de busca Find e o uso de filtros e ordem de classificação para mudar a visão dos dados.

 Para os snapshots, navegação pelos registros e a criação de recordsets pode ser mais rápida do que nos dynasets.

Desvantagens do uso de Snapshots

- Um snapshot n\u00e3o pode ser atualizado.
- Um snapshot n\u00e3o admite a cria\u00e7\u00e3o de \u00eandices.

Configuração de um Snapshot

Para utilizar um *snapshot* você deve definir um objeto recordset (Dim) e depois gerar o *snapshot* com o método *OpenRecordset*. Para selecionar os registros você pode usar uma instrução SQL. Veja exemplo abaixo:

```
Dim meubd as Database
Dim meusnap as Recordset
Set meubd = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\meudir\dados.mdb")
Set meusnap = meubd.OpenRecordset("SELECT * FROM Clientes", DbOpenSnap-shot)
```

O código é praticamente idêntico ao utilizado para a criação de um dynaset.

• Métodos de Movimentação: Movefirst, Movenext,...

Os métodos de movimentação permitem a passagem de um registro para outro no interior dos *recordsets*, e alteram a posição do ponteiro do registro ao passar de um registro ativo para outro registro. Você pode usar os métodos de movimentação sobre quaisquer *recordsets*.

Vejamos a seguir os métodos de movimentação:

MoveFirst:

Movimenta o ponteiro do registro ativo para o primeiro registro do recordset aberto.

MoveNext:

Movimenta o ponteiro do registro ativo para o registro seguinte. Se não houver registro seguinte, você está no último registro, o flag de final de arquivo **EOF** será ativado.

MovePrevious:

Desloca o ponteiro do registro ativo para o registro anterior no recordset aberto. Se não houver registro anterior, você está no primeiro registro, o flag de início de arquivo **BOF** será ativado.

MoveLast:

Movimenta o ponteiro do registro ativo para o último registro do recordset aberto.

Move n

Desloca o ponteiro de registro *n* registros para frente (*n positivo*) ou para trás (*n negativo*) a partir do registro ativo no recordset aberto. Se o deslocamento levar o ponteiro de registro além dos limites do *recordset* ocorrerá um erro.

• Métodos de Localização: FindFirs, FindNext, ...

Utilizamos os métodos de localização para localizar registros que satisfaçam a critérios determinados. Os métodos de localização somente podem ser utilizados em **Dynasets** e **Snapshots**. Não é possível utilizá-los em objetos **Tabela**.

Vejamos a seguir os métodos de Localização:

FindFirst:

A partir do início do recordset, localiza o primeiro registro que atende aos critérios definidos.

FindNext:

A partir da posição atual no recordset, localiza o registro seguinte (**próximo**) que satisfaz aos critérios definidos.

FindPrevious:

A partir da posição atual no recordset, localiza o registro seguinte(anterior) que satisfaz aos critérios definidos.

FindLast:

A partir do início do recordset, localiza o último registro que satisfaz aos critérios definidos.

Após a executar o método de localização você deve verificar o status da propriedade **NOMATCH**. Se **Nomatch** é verdadeira o método não encontrou o registro desejado, se **Nomatch** é falsa o ponteiro do registro se posiciona no registro encontrado.

Como exemplo suponha que temos um banco de dados **Controle**, no diretório Controle, que contém uma tabela **Clientes**, e que desejamos encontrar o cliente de nome <u>Ana Maria Rosa</u> nesta tabela. Veja o fragmento de código abaixo:

```
Dim bd as Database
Dim rs as Recordset
Dim criterio as string

Set bd = DBEngne.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\Controle\Controle.mdb")
Set rs = bd.OpenRecordset("Clientes",DbOpenDynaset)

criterio="nome='Ana Maria Rosa'"

rs.findfirst criterio

if rs.nomatch
   msgbox "Cliente não localizado. "
else
   msgbox rs.Fields("nome") & " localizado no arquivo. "
endif
```

Uso do método Seek.

O método **Seek** somente pode ser utilizado com o recordset do tipo **Table**(*Tabela*), e, embora ele seja o mais rápido dos métodos de localização e posicionamento de registros apresenta as seguintes limitações:

- Só pode ser executado sobre uma tabela; não é possível usá-lo com um dynaset ou snapshot.
- Só pode ser usado com um índice ativo, e os parâmetros devem coincidir com os campos do
 índice ativo.
- Um Seek só localiza o primeiro registro que satisfaz aos valores de índices especificados.

Para invocar o método **Seek** é necessário fazer a chamada ao método usando os operadores de comparação (<, <=, =, >=, >, <>), lembrando que os valores de chaves que estão sendo comparados devem ter o mesmo tipo de dados dos campos no índice de controle. Veja exemplo a seguir:

```
Dim bd as Database
Dim rs as Recordset

Set bd = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase "C:\Controle\Controle.mdb")
Set rs = bd.OpenRecordset("Clientes",DbOpenTable)

rs.index = "Nome"

rs.seek "=", "Ana Maria Rosa"

if rs.nomatch
msgbox "Cliente não localizado. "
else
msgbox rs.Fields("nome") & " localizado no arquivo. "
endif
```

No código acima definimos um recordset *rs* do tipo *Tabela* e a seguir definimos o índice ativo *rs.index* = "Nome" e invocamos o método **Seek** usando o operador = com nome a ser procurado. **Obs:** Note que: O índice já deve ter sido criado, o <u>operador deve estar entre aspas</u> e que deve ser separado por vírgula do valor a ser localizado.

1.5. DATA CONTROL. (DEFINIÇÃO, PRINCIPAIS MÉTODOS E EVENTOS RELACIONADOS)

Que é o Controle de dados.

O controle de dados foi criado para proporcionar um meio simples de acesso a um banco de dados. Para usar o controle de dados, siga os passos a seguir:

Selecione o controle na caixa de ferramentas.

Desenhe o controle em seu formulário.

Defina a propriedade DatabaseName

Defina a propriedade Recordsource

Defina a propriedade RecordsetType

A essa altura você criou os vínculos para o banco de dados e o Recordset com o qual deseja trabalhar. O controle assume para si as tarefas de:

Abrir o banco de dados e as tabelas ou consultas associadas.

Navegar pelos registros.(Utiliza métodos MoveFirst, Movelast, Movenext e Moveprevious.)

Carregar os valores diversos campos nos controles utilizados para exibir e editar os dados.

Gravar os dados editados dos controles no Recordset

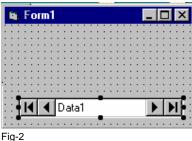
Funcionamento e utilização.

Com base nas propriedades Name e RecordSource o controle de dados cria um Recordset que fornece acesso aos seus dados.

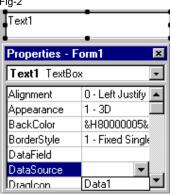


De início selecione o objeto controle de dados na Toolbox do Visual Basic e acrescente-o ao seu formulário.(Fig.1)

Fig-1



Defina a seguir as propriedades Name - Nome do Controle (O padrão é data1) e Caption - Especifica o nome que aparece no controle de dados.(O padrão é Data1) e dimensione o controle de dados.(Fig.2)



A seguir acrescente ao seu formulário um quadro de texto(TextBox) para cada campo que desejar acessar a partir do Recordsource, anexe cada quadro de texto ao objeto de controle de dados(DataSource) e especifique o campo que cada quadro de texto deverá exibir(DataField).(fig3.)

Fig-3

Definição de Propriedades.

Agora você deve associar um <u>banco de dados</u> e um <u>recordset</u> a um controle de dados definindo as propriedades do controle. As propriedades necessárias a isso são :

DatabaseName - Para bancos de dados do *Access*, representa o nome do arquivo do banco de dados, inclusive o nome completo do caminho. (Para banco de dados diferentes do *Access* é necessário informar o nome do caminho até o subdiretório dos dados. Ex-Para padrão Dbase : DatabaseName=c:\dir)

RecordSource - Especifica as informações que deseja obter no banco de dados - uma tabela, uma instrução SQL .

RecordsetType - Se deseja criar um *2-snapshot* ou um acessar uma *0-table* altere esta propriedade, pois o padrão é *1-dynaset*.

Connect - Necessária quando o banco de dados não for do *Access*. Ex - Para banco de dados padrão Dbase - Connect=dBASEIII.

É possível optar por ativar essas propriedades durante a execução do seu aplicativo. Vejamos um exemplo:

Você acrescentou um <u>controle dados</u> a seu formulário e definiu a propriedade *Name* como **Data1**, e quer ter acesso no arquivo *TESTE.MDB* (arquivo access) aos dados da tabela clientes, vejamos o código abaixo:

```
datal.DatabaseName="C:\TESTE\TESTE.MDB" 'path/nome do arquivo
datal.RecordSource="Clientes" 'fonte dos dados(tabela clientes)
datal.recordsetType=0 'tipo de recordset(0-tabela)
datal.Refresh 'implementa as alterações
```

Control Data: Vantagens/Limitações.

Vantagens Controle de Dados

A principal vantagem do controle de dados é a necessidade de menor trabalho de programação para desenvolver um aplicativo de aceso de dados. Você não precisa fornecer código de programa para abrir ou criar um banco de dados ou um recordset, para se movimentar pelos registros ou para editar registros.

Vínculo direto com os dados. Você não precisa invocar os métodos *Edit* e *Update* para modificar os dados contidos no banco de dados. As alterações aparecem no banco de dados tão logo são digitadas.

Os vários controles vinculados(*DbList*, *DbCombo*, *DbGrid*, ...) oferecem um meio fácil de realizar tarefas que via código seriam complexas.

As limitações do Controle de dados

Não apresentam função para alterar ou excluir registros.

É mais difícil a implementação do processamento de transações.

Um número excessivo de controles vinculados em um formulário torna a sua carga mais lenta.

Adição, Alteração, inclusão e validação de dados

Para contornar a ausência de funções para excluir e alterar registros podemos acrescentar as mesmas á tela de entrada de dados usando comandos de programa atribuídos a um botão de comando ou a eventos do controle de dados. Vejamos um exemplo de código que poderia ser atribuído a botões de comando de um formulário de entrada de dados:

1-Botão para inclusão de dados:

```
data1.Recordset.AddNew
```

2-Botão para exclusão de dados:

```
data1.Recordset.Delete
data1.Recordset.MoveLast
```

Observe que não foi necessário utilizar o comando **Update**, pois as atualizações são feitas automaticamente pelo controle de dados quando do deslocamento para um novo registro ou ao fechar o formulário através dos eventos *Validate* e *Reposition*.

Validate

Este evento ocorre sempre antes de um registro se tornar o registro corrente ou antes da execução do método *Update* ou antes da exclusão de um registro ou do fechamento do recordset/formulário; Você pode associar a este evento o código para validação de seus dados, como no exemplo abaixo:

```
Private Sub data1_Validate(Action As Integer, Save As Integer)
If Save Then
 Select Case MsgBox("Salvar Alterações ?", vbQuestion + vbYesNo)
    Case vbYes '6
     If nome. Text = Empty Then
       MsqBox "Informe o nome do Cliente!",, "Gravar Clientes"
       nome.SetFocus
        Save = False
        Action = vbDataActionCancel
        Exit Sub
    ElseIf endereco.Text = Empty Then
       MsgBox "Informe endereço do cliente !",, "Gravar Clientes"
        endereco.SetFocus
        Save = False
                                    '-não salva
       Action = vbDataActionCancel '-cancela
       Exit Sub
    End If
    Case vbNo '7
     Save = False
     End Select
End If
End Sub
```

Outro evento que pode ser utilizado para validar dados é o evento Reposition:

Evento Reposition

Ocorre sempre após o controle posicionar o registro corrente e após a carga do recordset pelo controle Data, neste momento o primeiro registro do recordset torna-se o registro corrente e o evento *Repo*sition é gerado.

Movendo-se em um recordset com o Controle Data



Quando você move o registro corrente do recordset, através dos botões de comando disponíveis, temos as seguintes ações sendo executadas:

Todos os controles vinculados informam ao *Controle Data* as alterações ocorridas no seu conteúdo. Controle Data gera um evento *Validate*, indicando a ação tomada.

Controle Data salva os dados no banco de dados, ou se for o caso gera um evento *Error*Controle se move para o registro solicitado e gera um evento *Reposition* informando a todos os controles vinculados os novos valores dos campos

Considerações finais.

Você pode utilizar o controle de dados sozinho no caso de aplicativos em que o usuário tenha acesso somente para leitura ou quando não existe a necessidade de inclusão/exclusão de registros. O Controle de dados é ótimo para prototipação de um aplicativo, pois você pode desenvolver rapidamente os formulários.

Para um sistema multiusuário de uso intenso o controle de dados pode não ser uma boa escolha, pois pode aumentar a quantidade de conflitos de bloqueio de registros.

Provavelmente a melhor solução seja o uso combinado dos controle de dados e de código de programa.

1.6. EVENTOS: UM NOVO ENFOQUE (EVENTOS: CONCEITOS, EXEMPLOS.)

Quem já utilizou como ferramenta de programação uma linguagem procedural como o Clipper deverá se lembrar que o código do programa era um fluxo contínuo onde havia chamadas a outros programas e onde o usuário deveria obedecer a uma ordem pré-determinada pela aplicação; como exemplo temos que em uma tela de entrada de dados para Nome do Cliente, Endereço, Cep e idade se o usuário quisesse entrar o número do Cep, deveria passar obrigatoriamente pelos campos anteriores.

Os programas que rodam sob o windows não se comportam dessa maneira. Você constrói o seu código em torno de **eventos**, e,eventos são determinados pela ação do usuário e podem ser : pressionar um botão, adicionar, alterar, excluir um registro, selecionar uma opção, etc.

Então, os programas e funções são acionados por eventos que são reconhecidos pelos objetos do sistema que respondem aos eventos à medida que eles forem ocorrendo, executando as rotinas programadas. Existem várias categorias de eventos, entre elas podemos citar:

- 1-Eventos de Janela (Ao Abrir, Form_load, etc.)
- 2-Eventos de Dados (Ao Alterar, etc.)
- 3-Eventos de foco (Ao Receber Foco, Getfocus, etc.)
- 4-Eventos de teclado (Ao Pressionar Tecla, Keypress, etc.)
- 5-Eventos de mouse (Ao Clicar, Click, etc.)
- 6-Eventos de impressão (Ao Imprimir, etc.)
- 7-Eventos de erros (OnError)

Vejamos alguns eventos:

Evento Click

Ocorre quando o usuário pressiona e libera um botão do mouse sobre um **objeto**. O evento Click também pode ocorrer quando a definição da propriedade Value de um controle é alterada. Normalmente, você anexa uma **macro** ou **procedimento de evento Click** a um botão de comando para executar comandos ou ações compatíveis.

Evento Change

Ocorre quando o conteúdo de uma **caixa de texto** ou porção de texto de uma **caixa de combina- ção>** é alterado. Exemplos deste evento incluem o fornecimento de caracteres diretamente na caixa de texto ou caixa de combinação, ou a alteração da definição da propriedade **Text** de um controle usando-se uma <u>macro</u> ou o Access Basic.

Durante a execução de uma macro ou um evento de procedimento, quando ocorrer um evento Change, você pode coordenar a exibição de dados entre os controles. Poderá também exibir os dados em um formulário de um controle, e os resultados em um outro controle.

Evento Load

Ocorre quando um formulário é aberto e os registros são exibidos. O evento Load pode ocorrer quando uma aplicação se inicia.

Eventos Open, Close

<u>Open</u> - para os formulários, o evento Open ocorre quando um formulário é aberto, mas antes que o primeiro registro seja apresentado. Para os relatórios, o evento ocorre antes que um relatório seja visualizado ou impresso.

Close - ocorre quando um formulário ou relatório é fechado e removido da tela.

O evento **Open** ocorre antes do evento **Load**, que por sua vez é disparado quando um formulário é aberto e seus registros exibidos.

O evento Close ocorre depois do evento Unload, que é disparado depois que o formulário é fechado, mas antes que ele seja removido da tela.

Os formulários, relatórios, botões de comando, caixa de listagem, caixa de verificação, botão de opção, grupo de opção e demais objetos possuem propriedades, métodos e eventos associados que podemos utilizar para executar rotinas apropriadas ao contexto. Além disso eventos podem disparar outros eventos.

1.7. O PODER DA SQL (A LINGUAGEM SQL: INTRODUÇÃO.)

A linguagem **SQL**(Structured Query Language) é uma linguagem de alto nível para manipulação de dados dentro do modelo relacional. Seu objetivo é fornecer uma interface de alto nível ao usuário. É uma linguagem não procedural, e,não cabe ao usuário definir como o gerenciador de banco de dados executará uma tarefa, mas somente o ele que deve fazer. Uma instrução SQL consiste em três partes:

As declarações de parâmetros A instrução manipulativa As declarações de opções

Para termos uma idéia do seu poder, imagine que temos que atualizar o campo valor em 10% de uma tabela com diversos registros. Na abordagem procedural teríamos os seguintes passos a seguir:

Abrir a tabela.

posicionar o ponteiro no início da tabela.

atualizar o campo valor em 10%.

mover o ponteiro para o próximo registro.

continuar a atualização do campo valor até o final da tabela.

O código poderia ter o seguinte aspecto:

```
Dim db as database
Dim tabela as recordset
set db=workspaces(0).Opendatabase("c:\base.mdb")
set tabela=db.Openrecordset("tabela")
Whilel not tabela.eof
tabela.edit
tabela.valor=tabela.valor*1.10
tabela .update
tabela.movenext
Wend
tabela.close
```

Agora utilizando uma instrução SQL teríamos o seguinte trecho de código:

```
Dim db as Database
Set db=Workspaces(0).Opendatabase("c:\base.mdb")
db.execute "UPDATE tabela SET valor=valor*1.10"
db.close
```

Observe a utilização da instrução SQL **UPDATE**, bem mais simples, não é ?

Então se você não está utilizando a SQL, estará trabalhando muito e seu código sofrendo as conseqüências.

Vejamos na tabela abaixo um resumo das cláusulas manipulativas e suas finalidades:

Instrução	Função
SELECT	Obtém um grupo de registros e insere os registros em um dynaset ou em uma tabela

UPDATE	Define os valores dos campos de uma tabela em uma atualização	
HRANSFURIM	Cria uma tabela de resumo, utilizando o conteúdo de um campo como cabeçalho de cada coluna	
DELETE FROM	Remove registros de uma tabela	
INSERT INTO	Acrescenta um grupo de registros a uma tabela.	

Vejamos alguns exemplos da instrução SELECT:

1) Seleciona os campos "Primeiro nome" e "Sobrenome" de todos os registros da tabela Empregados.

SELECT [Primeiro nome], [Sobrenome] FROM Empregados

2) Seleciona todos os campos da tabela Empregados. Note o uso parâmetro (*) indicando todos os campos da tabela indicada.

SELECT Empregados.* FROM Empregados

 Conta o número de registros que têm uma entrada no campo "Código postal" e coloca o título Contagem no topo da coluna.

SELECT Count([Código postal]) AS Contagem FROM Clientes

4) Seleciona os campos "Primeiro nome" e "Sobrenome" de cada registro cujo sobrenome seja Pereira.

SELECT [Primeiro nome], [Sobrenome] FROM Empregados WHERE [Sobrenome] = 'Pereira'

5) Seleciona os campos "Primeiro nome" e "Sobrenome" para Empregados cujos sobrenomes começam pela letra S.

SELECT [Primeiro nome], [Sobrenome] FROM Empregados WHERE [Sobrenome] Like 'S*'

FROM - Indica as tabelas utilizadas como fonte de dados

WHERE- Especifica as condições que os registros devem satisfazer para compor o subconjunto de dados.

1.8. USANDO EDIT, ADDNEW E UPDATE...(EDITANDO, INCLUINDO E ATUALIZANDO...)

Ao utilizar o método Edit o Jet copia o registro atual de um Recordset do tipo dynaset ou Tabela para o Buffer de Cópia para posterior edição.

A Sintaxe usada é a seguinte: recordset.Edit

O recordset correspondente representa o nome do objeto Recordset atualizável que contém o registro que você quer editar.

Observações

Logo que você usa o método **Edit**, as mudanças feitas nos campos do registro atual são copiadas no buffer de cópia. Depois que você faz as mudanças desejadas no registro, use o método de Atualização **Update** para salvar as alterações.

Precaução

- Se você edita um registro e então executa qualquer operação movendo-se para outro registro sem usar o método Update primeiro, suas alterações serão perdidas sem aviso.
- Além disso, se você fecha o recordset ou termina o procedimento que declara o recordset ou

o objeto de Banco de dados relacionado, seu registro editado é descartado sem aviso algum.

Quando a propriedade **LockEdits** do Recordset for Verdadeira(**bloqueio pessimista**) em um ambiente de multiusuário, o registro permanece bloqueado desde o momento de utilização do método Edit até que a atualização for completada.

Se a propriedade **LockEdits** for Falsa **(bloqueio otimista)**, o registro é bloqueado e comparado com o registro pre-editado logo antes de sua atualização no banco de dados.

Se o registro mudou desde que você usou o método **Edit**, a operação de Atualização falha gerando o **erro(3197)**.

Nota

O bloqueio Otimista sempre é usado em formatos de banco de dados externos, como ODBC e installable ISAM.(Dbase,Fox,...)

O registro atual permanece atual depois que você usou o Edit.

Para usar o <u>Edit</u>, deve haver um registro atual. Se não há nenhum registro atual ou se o recordset não se refere a um Recordset do tipo dynaset ou tipo Tabela um erro acontece.

Ao Usar o método Edit o Jet gera um erro nas seguintes condições:

Não há nenhum registro atual.

O banco de dados ou recordset é somente de leitura.

Nenhum campo no registro é atualizável.

O banco de dados ou recordset foram abertos para uso exclusivo por outro usuário.

Outro usuário bloqueou a página que contém seu registro.

Precaução

Se você usa qualquer método de edição da **DAO (AddNew, Edit, Delete, ou Update)** dentro de um loop que editará mais de um registro, o Jet Engine versão 3.0 pode tratar o <u>loop</u> inteiro como uma transação implícita.

Significa que você necessariamente não poderá garantir que cada atualização seja escrita imediatamente no banco de dados.

Isto pode afetar o tratamento de erros, bloqueio de páginas, e a visibilidade imediata das mudanças para outros usuários.

Para garantir que as alterações sejam escritas imediatamente no banco de dados, inclua cada bloco - **Edit... Update** - dentro de uma transação explícita.

Para mais informação sobre transações, veja o **BeginTrans, CommitTrans, Rollback**.

1.9. VISUAL BASIC - DATAS E O ANO 2000.(COMO O VB INTERPRETA O ANO COM DOIS DÍGITOS.(DD/MM/YY)

"Time is on my side...", este é um refrão de uma música tocada pelos Rolling Stones, que significa mais o menos o seguinte "O tempo esta do meu lado". O que significa isto? alguém pode pensar ao ler estas linhas.

Calma, isto é apenas uma chamada para alertar que os desenvolvedores de aplicações não podem cantar o refrão sem pensar que na verdade "Time is against me...", i.e, o tempo está contra mim. Sabe porque ? Por que nos aproximamos do século XXI e o "Bug do Milênio" está cada vez mais perto.

Vamos procurar entender a razão do problema e de como tratá-lo para evitar frustrações futuras. Iremos nos ater apenas aos seguintes aplicativos da Microsoft utilizados em aplicações desktop: Visual Basic e Access.

Um Pouco de história

Para todas as versões do Visual Basic ate a versão 3.0, datas informadas com dois dígitos (dd/mm/yy), são consideradas como pertencentes ao século XX, i.e, 1900.

12/01/09> 12/01/1909
01/01/00> 01/01/1900
30/02/40> 30/02/1940.

O código que implementa este tratamento está, neste caso, embutido no run-time de cada versão, e não depende da versão do sistema operacional utilizado nem do formato da data usada.

Com o surgimento da **Automação OLE** e do **VBA (Visual Basic for Applications)** o código responsável pela conversão dos dois dígitos usados em datas (dd/mm/yy) para quatro dígitos (dd/mm/yyy) passou a ser responsabilidade das livrarias de AUTOMAÇÃO OLE. Então a VBA não mais implementa este código, apenas chama a livraria responsável pela conversão.

A partir da versão 4.0 do Visual Basic foi definida um novo comportamento para as datas informadas com dois digitos no ano (dd/mm/yy). Elas são convertidas para o século utilizado na data do sistema. Assim se a data do sistema é o presente século (1900) **01/01/00** será interpretada como 01/01/1900, porém se a data do sistema for o século XXI (2000), a data será interpretada como 01/01/2000.

Esta regra foi implementada na livraria de Automação OLE usada pelo Visual Basic 4.0 e pelo VBA.

Acontece que a Microsoft alterou a interpretação dada aos dois digitos para o ano a partir da <u>versão 2.20.4049</u> da biblioteca **OLEAUT32.DLL**. Para as aplicações que usam esta biblioteca datas com dois dígitos para o ano cujo dígitos sejam de 00 a 29, são interpretadas como sendo do século XXI e as demais como sendo do século XX.

12/01/09> 12/01/2009
01/01/29> 01/01/2029
30/02/40> 30/02/1940.
30/02/72> 30/02/1972.

Tentando Arrumar a Casa.

Meu Deus, que confusão !!!. Vamos tentar por as coisas nos seus lugares.

Aplicativo	Regra
Aplicações de 16 bits: Access 2.0, VB 3.0	Todos os anos com dois dígitos são automaticamente considerados como do século 20
VB 4.0 16 bits	Todos os anos com dois dígitos são do século corrente (definido pelo relógio do sistema).
	Todos os anos com dois dígitos entre 00 e 29 são do século XXI e os demais do século XX

Já deu para perceber que é importante saber com qual versão de biblioteca OLEAUT32.DLL seu sistema esta trabalhando. Para isso faça o seguinte:

1-abra o Explorer e no diretório System:

```
2-localize o arquivo OLEAUT32.DLL;
3-Clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo;
4-Selecione propriedades;
5-Selecione a ficha Versão e clique em Versão do Produto;
6-Se o número da versão for igual ou superior a 2.20.4049 a nova regra esta sendo usada.
```

Criando a sua própria interpretação. Você pode querer implementar as suas próprias regras, como por exemplo: - datas com dois dígitos no ano entre 00 e 49 serão interpretadas como do século XXI (2000 e 2049), - e datas entre 50 e 99 como do século XX.(1950 e 1999). Para isto basta criar uma procedure com o seguinte código:

```
Private Sub cmdConvertDate_Click()
      Dim strYear As String
      Dim intSlash As Integer
      If IsDate(txtDate) or txtDate = "2/29/00" Then
          'procura primeiro separador
          intSlash = InStr(txtDate, "/")
          If intSlash > 0 Then
              'procura segundo separador
              intSlash = InStr(intSlash + 1, txtDate, "/")
              If intSlash > 0 Then
                  'Extrai ano da data
                  strYear = Mid(txtDate, intSlash + 1)
                  If Len(strYear) = 2 Then
                      If CInt(strYear) < 50 Then</pre>
                       ' Menor que 50: ano = 20XX.
                          strYear = "20" & strYear
                      Else
                       ' Maior que 50: ano = 19XX.
                          strYear = "19" & strYear
                      End If
                  End If
                  MsgBox "Data Informada: " & txtDate
                  MsgBox "ANO (Sua Regra): " & strYear
                  MsgBox "ANO (Regra do VB): " & Year(txtDate)
              Else
                  MsqBox "Data no formato não esperado!"
              End If
          Else
              MsgBox "Data no formato não esperado!"
          End If
      Else
          MsgBox "Data inválida!"
      End If
        Limpando a data no texto
      txtDate.Text = Left(txtDate.Text, intSlash) & strYear
  End Sub
```

Bem, espero não ter criado mais confusão com as datas.

(Referência: Article ID:Q162718 - Microsoft)

1.10. SQL: CRIANDO CONSULTAS PARAMETRIZADAS NO VISUAL BASIC.

O Microsoft Access nos dá a possibilidade de criar e armazenar consultas dentro do arquivo de banco de dados. A vantagem em armazenar as consultas no banco de dados é que para executar uma instrução SQL o JET verifica erros de sintaxe, depois ele tenta otimizar a instrução e a seguir executa a instrução, tudo isto leva tempo e a coisa piora se você estiver executando as mesmas instruções SQI diversas vezes, pois o JET terá que refazer tudo novamente.

Ao criar e armazenar definições de consultas através de instruções SQL o Access analisa a instrução e a otimiza só então ele armazena a instrução original e a otimizada, quando for executar a instrução o trabalho estará feito e o tempo de execução será diminuído.

Cada consulta armazenada em um banco de dados Access é um objeto **QueryDef**, o conjunto de objetos QueryDef compõem a **coleção QueryDefs** do objeto **Database**. Então uma **QueryDef** é uma consulta SQL pré-compilada e pré-otimizada.

Para criar uma **QueryDef** usamos o método **CreateQuery** do objeto DataBase ou a criamos diretamente usando o próprio Microsoft Access.

O **CreateQuery** necessita de dois parâmetros: o nome da QueryDef e a instrução SQL que o cria. Vejamos com o criar uma consulta SQL e armazená-la no banco de dados:

Para criar uma consulta chamada **Lista_Alunos**, que lista todos os alunos por ordem alfabética da tabela **tblalunos** e armazená-la no banco de dados **Escola.mdb**, fazemos o seguinte:

```
Dim db as Database
Dim qd as QueryDef
set db=DbEngineworkspaces(0).Opendatabase(app.path & "\escola.mdb")
set qd=db.CreateQueryDef("Lista_alunos", "SELECT * FROM tblalunos ORDER
BY nome"
```

Uma vez criada a QueryDef podemos executá-la e manipulá-la como um recordset:

```
Dim db as Database
Dim dyn as Recordset
set db=DbEngine.Workspaces(0).OpenDatabase(app.path & "\escola.mdb")
set dyn=db.QueryDefs("lista_alunos").OpenRecordset(dbOpendynaset)
```

Ou eliminá-la:

```
db.Querydefs.Delete "Lista_alunos"
```

Para tirar maior proveito das **QueryDefs** costuma-se criá-las de forma que aceitem parâmetros, para isto usamos a palavra-chave **PARAMETERS** para passar um ou mais parâmetros para as consultas SQL.

Suponha que no caso do exemplo anterior gostariamos de listar todos os alunos de uma determinada série, para isso criamos a consulta e passamos o parâmetro da série desejada:

```
Dim db as Database
Dim qd as QueryDef
Dim dyn as Recordset
Dim Sql as String
set db=DbEngineworkspaces(0).Opendatabase(app.path & "\escola.mdb")
sql= "PARAMETERS pSerie String SELECT * FROM tblalunos WHERE serie = pSe-
rie "
sql=sql & " ORDER BY nome "
set qd=db.CreateQueryDef("Lista_alunos", Sql )
qd.Parameters("pSerie")= "1"
set dyn= qd.OpenRecordset()
```

Métodos de QueryDef

Os métodos usados pelas QueryDefs são: Execute e OpenRecordset.

O método **Execute** é usado para executar comandos de ação como **DELETE ou UPDATE** que não retornam um conjunto de registros, é usado também para criar tabelas e índices via instrução SQL. O método **OpenRecordset** é usado para retornar um conjunto de registros como resultado da consul-

Assim para deletar todos os alunos inativos, fazemos:

```
Dim db as Database
Dim qd as QueryDef
Dim dyn as Recordset
Dim Sql as String
set db=DbEngineworkspaces(0).Opendatabase(app.path & "\escola.mdb")
sql= "DELETE * FROM tblalunos WHERE ativo=False "
set qd=db.CreateQueryDef("Apaga_alunos", Sql )
```

qd.Execute

As **QueryDef** possuem as seguintes propriedades:

MaxRecords - fixa um limite que um QueryDef pode retornar **Name** - Armazena e define o nome de um consulta

Records Affected - armazena o número de registros afetados por um comando Execute.

SQL - Retorna o comando SQL que originou a consulta.

2) TRABALHANDO COM SQL (Conceitos Básicos)

2.1 Iniciando com a SQL.

A SQL - Structured Query Language (Linguagem de Consulta Estruturada) praticamente surgiu com a terceira geração de banco de dados, os RDBs-Relational Databases, ou seja, banco de dados relacionais.

A *SQL* é uma linguagem padrão para o gerenciamento de banco de dados, e não é nem <u>estruturada</u> (Structured) e não esta limitada somente a <u>consultas</u> (Queries) em banco de dados.

Na verdade podemos dizer que **SQL** é uma linguagem para definir e manipular bancos de dados relacionais e praticamente todos os produtos de bancos de dados relacionais que estão no mercado suportam a SQL.

Infelizmente ainda não existe uma padronização a nível da SQL; embora a portabilidade seja grande, dependendo do produto que se está utlizando (Oracle, Sybase, Informix, etc.) haverá diferenças na sintaxe das declarações. Atualmente o padrão SQL-92 é o mais utilizado.

No nosso caso usaremos as declarações SQL utilizadas no **Microsoft Access**, pois estaremos trabalhando a nível de desktop.

Ao utilizar a SQL em seu código você terá muitos benefícios;

- Primeiro irá ganhar tempo pois a quantidade de linhas de código necessárias para realizar uma tarefa via SQL é menor que o método procedural via <u>DAO</u>.
- Seus projetos também ficarão mais rápidos, pois geralmente a SQL e mais rápida que o método procedural via DAO.
- A portabilidade sua aplicação será maior visto que a SQL é aceita pelos principais bancos de dados relacionais (Oracle, Sybase, etc.).

Creio que estes motivos já são suficientes para você dar uma olhada no que a SQL pode fazer por você e por seu código.

Com a SQL podemos realizar as seguintes tarefas:

- Criação de Bases de Dados (Ver Banco de Dados).
- Segurança de acesso aos Dados.
- Recuperar informações e Integridade de transações.
- Manipulação e controle de bases de dados.

Se você tem uma cópia do **Access**, sua incursão no mundo SQL será facilitada, pois o Access praticamente escreve em SQL para você, depois você só precisar copiar e colar as instruções no seu código em Visual Basic. Mas vale a pena aprender pelo menos as instruções mais importantes em SQL. Com isso você já conseguira usar muito do seu potencial.

Talvez o maior problema para os que já utilizavam uma linguagem procedural (Basic, Clipper, Fortran, Cobol, etc), ao lidar com a SQL seja o seguinte: Você tem que mudar a forma de pensar ao programar com SQL.

Estas linguagens ditas da terceira geração, são caracterizadas por comandos que dizem ao computador exatamente o que fazer em estruturas sequenciais executadas passo a passo. São chamadas de <u>linguagens procedurais</u>.

A SQL,por outro lado, é caracterizada por ser uma <u>linguagem declarativa</u>, ou seja, ela diz ao computador o que quer que ele faça, sem se preocupar de que forma o trabalho será realizado, o que importa é o resultado.

A SQL é composta de subconjuntos de comandos para executar diferentes tarefas. Assim podemos dizer que a SQL suporta :

Uma linguagem de definição de dados (DDL)

Uma linguagem de manipulação de dados (DML)

Uma linguagem de segurança de dados (DCL)

A **DDL** permite criar e modificar e excluir a estrutura de uma tabela e seus índices; seus principais comandos são:

CREATE - Cria tabelas, campos e índices num banco de dados.

DROP - Remove tabelas e índices de um banco de dados.

ALTER - Altera a estrutura de uma tabela de um banco de dados.

A **DML** permite manipular os dados (Inserir, Excluir e Atualizar) bem como executar consultas através da recuperação de subconjuntos de dados para posterior tratamento. seus principais comandos são:

SELECT - Seleciona um conjunto de registros de uma ou mais tabelas usando um critério específico.

INSERT - Adiciona dados a uma tabela.

UPDATE - Atualiza os dados de uma tabela segundo critérios específicos.

DELETE - Remove registros de uma tabela.

A **DCL** permite a implementação da segurança interna do Banco de dados. Seus comandos principais são **GRANT** e **REVOKE**, mas como não é suportada pela plataforma Access, não iremos utilizá-la.

2.2 Criando tabelas via SQL.

Vamos criar via SQL as tabelas utilizadas no primeira seção de **Desvendando o Crystal Reports** (ver ítem 7 geral) Só para lembrar a estrutura das tabelas é dada a seguir:

TblAlunos	TblCursos	TblNotas	TblProfessor
codaluno nome endereco telefone nascimento nomepai nomemae observacao Periodo serie numero	codcurso nomecurso codprofessor	nota ano	codprofessor nome endereco telefone

Obs : **Codaluno**, **Codcurso**, **CodProfessor** são chaves primárias de suas respectivas tabelas. Para exercitar iremos definir os relacionamentos entre as tabelas da seguinte forma (figura 1.0 abaixo:

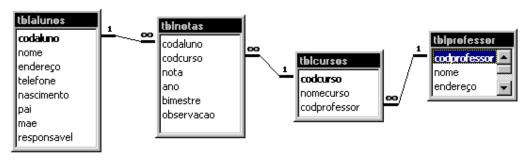


figura 1.0

A tabela **tblprofessor** pode ser definida como a seguir (Access SQL) :

```
CREATE TABLE tblprofessor (codprofessor INTEGER CONSTRAINT primarykey PRIMARY KEY, nome TEXT (50), endereco TEXT (50), telefone TEXT (15));
```

A instrução **CREATE TABLE** irá criar a tabela **tblprofessor**, com as definições da lista de campos entre parênteses, separados um dos outros por vírgulas. Cada descrição de campo possui duas partes: o nome do campo e o tipo de dados os quais são separados por um espaço entre si.

A cláusula **CONSTRAINT** é utilizada para definir a chave primária **codprofessor**.

Para criar a tabela no VB execute a instrução **CREATE TABLE** passando-a como parâmetro do método <u>Execute</u> do objeto Database. Ex: db.Execute ("CREATE TABLE...")

Os nomes dos tipos de dados utilizados pelo JET não é igual aos nomes exigidos pelas instruções SQL. Veja na tabela a abaixo a correspondência entre ambos:

Tipos de Dados SQL	Tipos de dados do JET
BIT	YES/NO
BYTE	NUMERIC - BYTE
COUNTER	COUNTER - Contador
CURRENCY	CURRENCY - Moeda
DATETIME	DATE/TIME
SINGLE	NUMERIC - SINGLE
DOUBLE	NUMERIC - DOUBLE
SHORT	NUMERIC - INTEGER
LONG	NUMERIC - LONG
LONGTEXT	MEMO
LONGBINARY	OLE OBJECTS
TEXT	TEXT

A tabela **TblCursos** será criada pela instrução:

```
CREATE TABLE tblcursos
(codcurso INTEGER CONSTRAINT primarykey PRIMARY KEY,
nomecurso TEXT (15),
codprofessor INTEGER CONSTRAINT tblprofessorFK REFERENCES tblprofessor);
```

A cláusula **CONSTRAINT** é utilizada para definir uma chave primária e uma chave externa.

Note que existe uma relação de um para muitos entre a tabela **TblProfessor** e a tabela **TblCursos**, sendo que a coluna <u>codprofessor</u> da tabela **TblCursos**, é uma chave estrangeira (Foreign Key - FK)

2.3 Índices e Tabelas - Criar, Alterar e Excluir.

EXCLUINDO TABELAS

Para excluir uma tabela via SQL usamos a instrução DROP TABLE nome da tabela

Assim para excluir a tabela **tblalunos** criada anteriormente fazemos:

DROP TABLE tblalunos

A tabela e todo o seu conteúdo é excluida.

ALTERANDO TABELAS

Para alterar uma tabela , adicionando ou excluindo um campo da tabela, usamos a instrução: **ALTER TABLE**

1- Na inclusão de um campo temos que especificar o NOME, TIPO e TAMANHO do campo, e usar a cláusula **ADD COLUMN**

Assim para incluir o campo CIDADE com 50 caracteres na tabela **tblalunos** fazemos:

ALTER TABLE tblalunos ADD COLUMN cidade TEXT (50)

2- Na exclusão de um campo basta especificar o nome do campo e usar a cláusula DROP COLUMN

O código abaixo exclui o campo NOME da tabela tblalunos

ALTER TABLE tblalunos DROP COLUMN nome

Note que não será possível excluir um campo empregado em um índice ou em uma relação.

CRIANDO ÍNDICES

Podemos criar um índice de um único campo ou um índice de vários campos com a instrução: CREATE INDEX.

Na criação do índice devemos informar o nome do índice o nome da tabela e pelo menos um campo a ser incluído como índice. Assim se quisermos criar um índice pela data de nascimento na tabela **tblalunos** fazemos:

CREATE INDEX nascimento ON tblalunos(nascimento)

A instrução abaixo cria um índice chamado series, usando os campos <u>serie e periodo</u> da tabela **tbla-lunos**, sendo que <u>serie</u> será usado na ordem ASCENDENTE e <u>periodo</u> na ordem DESCENDENTE.

CREATE INDEX series ON tblalunos(serie ASC, periodo DESC)

EXCLUINDO ÍNDICES

Para excluir um índice de uma tabela utilize a instrução **DROP INDEX** Devemos informar o nome do índice e o nome da tabela. Assim para excluir o índice **serie** criando anteriormente fazemos:

DROP INDEX series ON tblalunos

2.4 Testando As Instruções Sql

Para criar e testar todas essas instruções SQL você pode codificá-las direto no Visual Basic e executar o código para ver o resultado, para isto voce deverá usar o método Execute (ver a seguir) do objeto **DataBase**(Veja artigo), mas você pode usar os seguintes meios:

- 1-) O aplicativo VISDATA que acompanha o Visual Basic
- 2-) O Microsoft Access
- 3-) O Microsoft Query (para usuários do Excel ou Office)

Eu o aconselho a evitar a codificação quando estiver testando as instruções, pois tanto o VISDATA como o Access são mais fácies de usar e lhe dão o resultado de imediato.

SQL - Criando Consultas Parametrizadas

O microsoft Access nos dá a possibilidade de criar e armazenar consultas dentro do arquivo de banco de dados. A vantagem em armazenar as consultas no banco de dados é que para executar uma instrução SQL o JET verifica erros de sintaxe, depois ele tenta otimizar a instrução e a seguir executa a instrução, tudo isto leva tempo e a coisa piora se você estiver executando as mesmas instruções SQI diversas vezes, pois o JET terá que refazer tudo novamente.

Ao criar e armazenar definições de consultas através de instruções SQL o Access analisa a instrução e a otimiza só então ele armazena a instrução original e a otimizada, quando for executar a instrução o trabalho estará feito e o tempo de execução será diminuido.

Cada consulta armazada em um banco de dados Access é um objeto **QueryDef**, o conjunto de objetos QueryDef compõem a **coleção QueryDefs** do objeto **Database** . Então uma **QueryDef** é uma consulta SQL pré-compilada e pré-otimizada.

Para criar uma **QueryDef** usamos o método **CreateQuery** do objeto DataBase ou a criamos diretamente usando o próprio Microsoft Access.

O **CreateQuery** necessita de dois parâmetros: o nome da QueryDef e a instrução SQL que o cria. Vejamos com o criar uma consulta SQL e armazená-la no banco de dados:

Para criar uma consulta chamada **Lista_Alunos**, que lista todos os alunos por ordem alfabética da tabela **tblalunos** e armazená-la no banco de dados **Escola.mdb**, fazemos o seguinte:

```
Dim db as Database
Dim qd as QueryDef
set db=DbEngineworkspaces(0).Opendatabase(app.path & "\escola.mdb")
set qd=db.CreateQueryDef("Lista_alunos", "SELECT * FROM tblalunos ORDER
BY nome"
```

Uma vez criada a QueryDef podemos executá-la e manipulá-la como um recordset:

```
Dim db as Database
Dim dyn as Recordset
set db=DbEngine.Workspaces(0).OpenDatabase(app.path & "\escola.mdb")
set dyn=db.QueryDefs("lista alunos").OpenRecordset(dbOpendynaset)
```

Ou eliminá-la:

```
db.Querydefs.Delete "Lista_alunos"
```

Para tirar maior proveito das **QueryDefs** costuma-se criá-las de forma que aceitem parâmetros, para isto usamos a palavra-chave **PARAMETERS** para passar um ou mais parâmetros para as consultas SQL.

Suponha que no caso do exemplo anterior gostariamos de listar todos os alunos de uma determinada série, para isso criamos a consulta e passamos o parâmetro da série desejada :

```
Dim db as Database
Dim qd as QueryDef
Dim dyn as Recordset
Dim Sql as String
set db=DbEngineworkspaces(0).Opendatabase(app.path & "\escola.mdb")
sql= "PARAMETERS pSerie String SELECT * FROM tblalunos WHERE serie = pSerie "
sql=sql & " ORDER BY nome "
set qd=db.CreateQueryDef("Lista_alunos", Sql )
qd.Parameters("pSerie")= "1"
set dyn= qd.OpenRecordset()
```

Métodos de QueryDef

Os métodos usados pelas QueryDefs são: Execute e OpenRecordset.

O método **Execute** é usado para executar comandos de ação como **DELETE ou UPDATE** que não retornam um conjunto de registros , é usado também para criar tabelas e índices via instrução SQL.

O método **OpenRecordset** é usado para retornar um conjunto de registros como resultado da consulta.

Assim para deletar todos os alunos inativos, fazemos:

```
Dim db as Database
Dim qd as QueryDef
Dim dyn as Recordset
Dim Sql as String
set db=DbEngineworkspaces(0).Opendatabase(app.path & "\escola.mdb")
sql= "DELETE * FROM tblalunos WHERE ativo=False "
set qd=db.CreateQueryDef("Apaga_alunos", Sql )
qd.Execute
```

As QueryDef possuem as seguintes propriedades:

- MaxRecords fixa um limite que um QueryDef pode retornar
- Name Armazena e define o nome de um consulta
- RecordsAffected armazena o número de registros afetados por um comando Execute.
- **SQL** Retorna o comando SQL que originou a consulta.

3) TRABALHANDO COM REDES (Conceitos Básicos)

3.1 Introdução

Mesmo que você não desenvolva sistemas para um ambiente de rede, precisa saber alguns conceitos relativos ao assunto.

Naturalmente o Visual Basic fornece **acesso compartilhado** ao banco de dados do sistema e <u>vários</u> <u>usuários</u> poderão acessar os dados ao mesmo tempo; o VB faz obloqueio e o desbloqueio das páginas dos dados quando necessário, automaticamente.

Se você quiser que os dados de sua aplicação sejam acessados por <u>um único usuário</u>, este é o **modo exclusivo**, terá que informar isto ao VB.

Para abrir um arquivo de dados no VB usamos o método OpenDatabase, vejamos então sua sintaxe:

```
Set database = workspace.OpenDatabase(dbname[, exclusive[, read-only[, source]]]
```

Observe o argumento opcional **exclusive**, ele pode assumir dois valores:

- True Abre o arquivo no modo exclusivo, ou seja, não compartilhado.
- False Abre o arquivo no modo compartilhado.

Se você omitir este argumento o arquivo é aberto no modo compartilhado.

O argumento read-only também pode assumir dois valores:

- True Abre o arquivo no modo **read-only**, isto é, somente leitura.
- False Abre o arquivo no modo read/write, isto é, leitura e escrita.

Se voce omitir este argumento o arquivo é aberto no modo leitura e escrita.

Portanto se você usa a seguinte sintaxe para abrir um banco de dados do seu sistema:

```
dim db as databaseset db = dbengine.workspaces(0).OpenDatabase(app.path
& "\nome_arquivo")
```

O seu arquivo estará sendo aberto no modo compartilhado. Até aqui tudo bem!

3.2 Acesso aos Dados

O limite mais restritivo que podemos impor a um banco de dados é sua abertura em **modo exclusivo**. Isto impedirá que qualquer usuário tenha acesso ao banco de dados enquanto ele estiver sendo utilizado.(Isto inclui todas as suas tabelas e consultas.)

Vejamos a sintaxe utilizada para este caso:

```
dim db as databaseset
db = dbengine.workspaces(0).OpenDatabase(app.path & "\nome_arquivo", True)
```

A tentativa de abrir o arquivo em uso irá gerar uma mensagem de erro pelo VB.

Quer algumas boas razões para usar o acesso exclusivo ?

Use-o em operações que afetem todo o banco de dados tais como:

- Compactação do banco de dados
- Atualização de tabelas inteiras-Alteração da estrutura do banco de dados(inclusão de tabelas, índices, etc...)

Se você não quiser ser tão radical, pode restringir o acesso á tabela em uso pelo seu sistema.

Para fazer isto utilizamos as opções do método **OpenRecordSet** para negar acesso de leitura e/ou gravação às tabelas, vamos a sua sintaxe:

```
Set variable = database.OpenRecordset(source[, type[, options]])
```

Vejamos as opções mais usadas:

dbDenyRead

Impede os usuários de examinar os dados contidos na tabela, <u>até você fechá-la</u>. (Disponível para recordsets do tipo tabela) Você usuará esta opção quando for necessário atualizar informações na tabela inteira.

Ex:

Dim db as database,rs as recordset
Set rs=db.openrecordset ("nome_tabela", DbOpenTable, dbDenyRead)

dbDenyWrite

Os usuários podem visualizar os dados mas não podem atualizar as informações da tabela, nem incluir novos registros, até você fechá-la. (Válido para Tabelas, Dynasets e Snapshot) Você pode usar esta opção quando estiver incluindo novos registros na tabela e não houvesse modificações nos registros existentes.

Ex:

Dim db as database,rs as recordset
Set rs=db.openrecordset("nome_tabela", DbOpenTable, dbDenyWrite)

dbReadOnly

Permite somente visualizar os dados da tabela.

Ex:

Dim db as database,rs as recordset
set rs=db.openrecordset ("nome_tabela",
DbOpenTable, dbReadOnly)

Você pode usar esta opção em tabelas de pesquisa.

Uma outra maneira de restringir o acesso a <u>apenas leitura</u>, é utilizar **Snapshots**.Eles sempre são de <u>somente leitura</u>. A vantagem dos **Snapshots** é que eles ficam armazenados na memória.

Ex:

Dim db as database,rs as recordset
set rs=db.openrecordset ("nome_tabela",
DbOpenSnaps bot)

dbAppendOnly

Permite somente a inclusão de novos registros(Válido somente para dynaset)

Ex:

Se você tentar abrir qualquer tabela com as restricões acima mencionadas e um outro usuário já estiver com ela aberta ocorrerá uma mensagem de erro.

Dai conclui-se que o <u>código de tratamento de erros</u> deverá ser utilizado em todos os lugares onde o método **OpenRecordset** for utilizado, pois neste caso o método falhará e você tem que estar preparado para interceptar o erro gerado.

Que tal provarmos tudo isso? Então vamos lá...

Veja na seção **REDES** os sequintes exemplos:

- Acesso Exclusivo/Compartilhado.
- Acesso as tabelas dbDenyRead, dbDenyWrite e dbReadOnly

3.3 Bloqueio de Registros

Se sua aplicação for rodar em um ambiente multiusuário mais cedo ou mais tarde alguém tentará atualizar um registro que está bloqueado por outro usuário ou outro usuário tentará modificar um registro que você esta atualizando. E ai...?

Antes de fazer um pedido para editar um registro já existente ou incluir um novo registro, o Jet irá verificar se nenhum outro usuário esta tentando modificar o registro ou acrescentando um registro novo, para isso o Jet utiliza a técnica de<u>bloqueio de registros</u>.

Mas atenção, o jet <u>não aceita o bloqueio de registros</u>, na verdade o que ocorre é o <u>bloqueio da página</u> ou páginas contendo o registro. Como uma página contém 2K (2048 bytes), o bloqueio será efetuado não somente no registro desejado mas também nos adjacentes, a não ser que o registro tenha exatamente otamanho de 2048 bytes.

O jet trabalha então com dois métodos de bloqueios : o pessimista e o otimista. Vejamos cada um deles:

1-Bloqueio pessimista(O padrão usado pelo VB)

Executa o bloqueio da <u>página</u> que contém o registro no momento que sua aplicação executar o método **Edit**

O registro permanecerá bloqueado até ser executado o método **Update** e os dados forem gravados no arquivo.

Perceba que enquanto você estiver <u>editando</u> o registro outros usuários não poderão alterá-lo. Se alguém tentar bloquear a página que contém o registro o Jet retornára um erro.

A desvantagem do <u>bloqueio pessimista</u> é que se você bloquear o registro para edição por um período longo, ninguém mais conseguiria editar o mesmo registro e os outros registros da mesma página além de afetar o desempenho do sistema.

2-Bloqueio otimista

Executa o bloqueio da página contendo um determinado registro somente quando for invocado o método **Update**.

O bloqueio é imediatamente liberado quando se completa a operação de atualização.

A vantagem é que a página é bloqueada por um curto período de tempo.

A desvantagem é a possibilidade de outro usuário alterar os dados contidos no registro entre os instantes em que são empregados os métodos **Edit** e **Update**, se isto ocorrer o Jet retorna um erro.

Com isto em mente você deve levar em conta algumas considerações ao utilizar o bloqueiode registros. Vejamos:

- 1- O que fazer caso não seja possível bloquear um registro.
- 2-Como evitar que o usuário mantenha um registro bloqueado por muito tempo.
- 3-Determinar qual tipo de bloqueio usar: pessimista ou otimista

No primeiro caso temos os conflitos de bloqueio, ou seja, se um usuário bloqueou um registro e outro usuário requisitou um bloqueio no mesmo registro ocorrá um erro.

Como o VB não fornece uma maneira de verificar se um registro está bloqueado, você tem que estar preparado para os erros de bloqueio implementando um código de tratamento de erros em todos os lugares onde irá acrescentar ou atualizar os registros.

Dentre os inúmeros erros que o Jet retorna em ambiente multiusuário existem 3 quesão muito importantes e deles você deve se proteger, vejamos :

Erro 3167 O registro foi deletado

Lembre-se que as modificações(alterações,exclusões,etc..) feitas em um registro somente serão refetidas em um <u>dynaset</u> quando o VB reler a página que contém o registro.

Visual Basic – Curso Básico.	Pag:	38
------------------------------	------	----

	Neste caso o erro ocorre quando você tentar executar o método Edit em um registro que já foi deletado por outro usuário desde a última vez que você leu a página.
Erro 3197	Os dados foram modificados; a operação foi interrompida. Ocorre quando você tenta editar um registro que sofreu modificações por outro usuário desde a ultima vez que você leu a página
Erro 3260	Impossível atualizar; atualmente bloqueado pelo usuário x na máquina y. Ocorre quando você tenta bloquear uma página que já está bloqueada por outro usuário.

Quanto ao método de bloqueio a utilizar, na maior parte dos aplicativos de bancode dados, o *bloqueio otimista* é a melhor opção, mas existirão situações em que você deverá usar o *bloqueio pessimista*.

Para estabelecer o método de bloqueio de registro, defina a propriedade **LockEdits** da tabela ou do <u>dynaset</u> com que está trabalhando. Assim:

1-Produzir bloqueio Pessimista - LockEdits = True

Dim rs as Recordset
rs.LockEdits = True

2-Produzir bloqueio Otimista - LockEdits = False

Dim rs as Recordset
rs.LockEdits = False

Como dissemos a liberação do bloqueio é automática, mas em aplicativos com intensa entrada de dados você pode precisar fazer pausas momentâneas no processamento do aplicativo para permitir ao Jet realizar o seu trabalho de manutenção; para isto utilizar o método **Idle**, da seguinte forma:

DbEngine.ldle dbFreeLocks

4) CONTROL DATA (Projeto Comentado)

Projeto inteiramente comentado utilizando os controles vinculados, seus métodos, eventos e propriedades. Aprenda a Criar Tabelas, índices, Chaves Primárias, Incluir, Alterar, Excluir, Validar e Localizar registros. Construa uma aplicação com poucas linhas de código. Considerações sobre o uso do Data Control e comparação com a DAO e SQL.

4.1 Acesso a Base de Dados - Data Control

Você quer implantar um cadastro de Clientes em sua empresa, e, deseja armazenar as seguintes informações: Codigo, Nome, Endereço, Cidade, Cep, UF e Telefone para cada cliente. Feita a análise você chegou as seguintes conclusões:

- A informação código do cliente deve ser única para cada cliente, ou seja, não poderá haver duplicidade no código quando da importação dos dados.
- As informações referentes a código, nome, endereço, cidade, cep e uf são obrigatórias.
- sistema deve permitir incluir, excluir e localizar dados nos arquivos.
- sistema será desenvolvido em Visual Basic e usará o Controle de dados Vinculados para gerenciar as informações

Podemos agora dividir o projeto em três fases distintas :

1) Definição do banco de dados e tabelas.

Definindo banco de dados, tabelas, campos e registros.

Só para lembrar, você quer implantar um cadastro de Clientes em sua empresa e deseja armazenar as informações: Codigo, Nome, Endereço, cidade, cep, UF e Telefone para cada cliente. Então...

Podemos dizer que cada uma dessas informações serão os campos de seu arquivo de dados e, juntos, para cada cliente, irão compor o que chamamos de um registro de seu arquivo.

Logo você terá um arquivo com 7 campos e tantos registros quantos forem os clientes que voce cadastrar.

Você deve armazenar o seu arquivo em um banco de dados, e dar um nome para ambos: para o arquivo e para o banco de dados.

Bem, vamos chamar o seu arquivo de tabela e dar a ela o nome de Clientes, e ao seu banco de dados dar o nome de Controle. Teremos então um banco de dados chamado Controle que contém uma tabela chamada Clientes que conterá as informações de todos os clientes cadastrados.

Obs: Os usuários do Clipper/Dbase, utilizam arquivos padrão dbf, e podem ficar confusos com esse conceito de banco de dados, pois o que acabamos de chamar de tabelas o Clipper/Dbase chama de banco de dados.

Nativamente o Visual Basic usa o mesmo tipo de banco de dados que o Microsoft Access, ou seja, os arquivos MDB, por isso você pode criar o seu banco de dados usando tanto o Visual Basic como o Microsoft Access.

1-Crie o seu banco de dados utilizando o Data Manager ou use o Microsoft Access e grave-o com o nome de **CONTROLE.MDB**.

2-Crie uma tabela com o nome de Clientes com a seguinte estrutura:

Nome do Campo	Tipo de Dados	Tamanho
CODIGO	LONG INTEGER(*)	03
NOME	CARACTER	30
ENDERECO	CARACTER	30
CIDADE	CARACTER	30
CEP	CARACTER	08
UF	CARACTER	02
TELEFONE	CARACTER	11

3-Defina um índice para o campo codigo ativando as seguintes opções: Unique, Primary index, Required.

Isto assegura que teremos uma chave única para cada cliente cadastrado e nos fornece um índice que agiliza no processo de localização das informações.

2) Desenhar a interface da aplicação com o usuário

Desenhando a interface com o usuário

A tela principal de nossa aplicação deverá ter o seguinte aspecto:

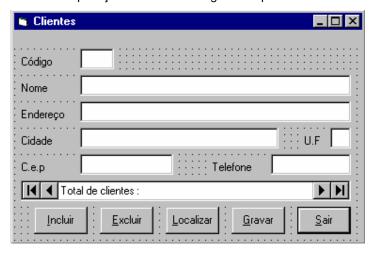


figura 1.0

Podemos observar que no formulário Clientes temos:

- 1) Sete etiquetas(labels) e sete caixas de texto (Textbox)
- 2) Um objeto controle de dados(Data Control)
- 3) Cinco botões de comandos (CommandButton)

Vamos montar o formulário Clientes conforme descrito abaixo:

- 1) Inicie um novo projeto no Visual Basic.Grave o formulário Form1 como Clientes.
- 2) Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo :

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário Clientes

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption	Clientes "Cadastro de Clientes"
Data	Name	dtaCli

		Visual Dasic – Curso Dasi
	Caption	"Total de clientes:"
	Connect	Access
	Databasename	"C:\CONTROLE\CONTROLE.MDB"(*)
		` ,
	RecordSetType	0-Table
	RecordSource	"Clientes"
label	Name	label1
	Caption	"Código"
	Autosize	True
		···
label	Name	label2
	Caption	"Nome"
	Autosize	True
label	Name	label3
	Caption	"Endereço"
		•
	Autosize 	True
label	Name	label4
	Caption	"Cidade"
	Autosize	True
label	Name	label5
	Caption	"UF"
	Autosize	True
label	Name	label6
	Caption	"Cep"
	Autosize	True
label	Name	label7
	Caption	"Telefone"
	Autosize	True
TextBox	Name	codigo
· ombox	DataField	"Codigo"
	DataSource	dtaCli
TextBox	Name	nome
	DataField	"Nome"
	DataSource	dtaCli
TaytDay	None	
TextBox	Name	endereco
	DataField	"Endereco"
	DataSource	dtaCli
TextBox	Name	cidade
	DataField	"cidade"
	DataSource	dtaCli
		utaon
TextBox	Name	uf
	DataField	"UF"
	DataSource	dtaCli
TextBox	 Name	 cep
IONIDON	DataField	
		"Cep"
	DataSource 	dtaCli
TextBox	Name	telefone
	DataField	"Telefone"
	DataSource	dtaCli
CommandButton	Name	incluir

3) Implementar o código da aplicação

Código Da Aplicação

Objeto Controle de Dados(Data Control)

Lembre-se que você esta usando um banco de dados do Microsoft Access, então: Para o objeto Data voce deve configurar as propriedades como abaixo:

- 1- A propriedade Connect deve estar como: Access.
- 2- A propriedade Name do controle deve ser: DtaCli.
- 3- O DatabaseName é o nome do seu arquivo de banco de dados, no caso: Controle.mdb
- 4- O RecordSource poderá ser uma tabela ou uma instrução SQL, no seu caso, é a tabela Clientes do banco de dados Controle.mdb.
- 5- A propriedade RecordSetType deve ser definida como 0-Table.

Por isso criamos o índice com o campo código, para utilizar com o método Seek do Recordset Tabela. Se recordSetType fosse definido como 1-Dynaset> ou 2-Snapshot não poderiamos usar o método Seek e sim o FindFirst, FindNext, FindLast, etc.

Obs. Você poderia ter incluido o código no evento Load do seu formulário configurando as propriedades discutidas acima da seguinte forma:

```
Sub Form_load
  dtacli.Databasename="C:\Controle\Controle.mdb"
  dtacli.Recordsource="Clientes"
  dtacli.RecordSetType= 0
End Sub
```

Caixas de Texto(TextBox)

Agora para cada Textbox voce deve configurar as propriedades como segue:

- 1- A propriedade DataSource deve receber o nome do objeto Data: DtaCli
- 2- A propriedade DataField de cada TextBox deve ser vinculada ao respectivo campo da tabela Clientes. (Selecione na lista de campos).

^(*) O arquivo Controle.mdb deve estar no diretório CONTROLE.

Feito isto o Controle de dados, DtaCli fornecerá o vinculo entre o seu formulário e o Banco de dados através da propriedade DataField das Caixas de Texto(TextBox) e também as ferramentas para a navegação através do banco de dados.

Para movimentar-se pelos registros da tabela Clientes basta clicar nos botões do objeto DtaCli.

Código associado a cada botão de commando

Dica: - A palavra Recordset pode representar um objeto e uma propriedade.

Desta forma você pode atribuir um Recordset a uma variável objeto, da seguinte forma:

```
Set meusdados = Data1.Recordset
```

A seguir você pode se referir ao seu Recordset usando a variável objeto.(Não esqueça de definí-la previamente.)

No exemplo a seguir não usaremos esta notação.

Para inserir as linhas de código basta clicar duas vezes no botão correspondente do seu formulário.

1-Código para botão incluir dados:

```
Private Sub Incluir_Click()

dtacli.Recordset.AddNew

'insere informações no buffer de cópia
preparando
para incluir um novo registro no recordset

excluir.Enabled = False
incluir.Enabled = False
localizar.Enabled = False
localizar.Enabled = False
sair.Caption = "&Cancelar"
gravar.Enabled = True
nome.SetFocus

'Muda o nome do botão gravar
nome.SetFocus

'põe o foco na caixa de texto nome

End Sub
```

Após clicar no botão Incluir, voce pode digitar os dados referentes a cada cliente e a seguir clicar no botão Gravar para gravar as informações na sua tabela Clientes ou cancelar o processo de inclusão.

2-Código do botão gravar dados:

```
Private Sub gravar_Click()
  If nome.Text = Empty Then
   MsgBox "Informe o nome do Cliente.", vbExclamation, "Gravar Clientes"
   nome.SetFocus
   Exit Sub
 End If
  If endereco.Text = Empty Then
    MsgBox "Informe o endereco do cliente.", vbExclamation, "Gravar Clientes"
    endereco.SetFocus
   Exit Sub
  End If
  If cidade. Text = Empty Then
   MsgBox "Informe a cidade do cliente.", vbExclamation, "Gravar Clientes"
    cidade.SetFocus
   Exit Sub
  End If
  If uf.Text = Empty Then
    MsgBox "Informe a UF do cliente.", vbExclamation, "Gravar Clientes"
    uf.SetFocus
   Exit Sub
 End If
  If cep.Text = Empty Then
    MsgBox "Informe o Cep do cliente.", vbExclamation, "Gravar Clientes"
    cep.SetFocus
   Exit Sub
 End If
 dtacli.UpdateRecord
 dtacli.Recordset.Bookmark = dtactl.Recordset.LastModified
```

```
sair(4).Caption = "&Sair"
localizar.Enabled = True
End Sub
```

Na rotina de gravação verificamos se os dados que são obrigatórios,no nosso caso só o telefone não é, foram informados; então nome, endereço, cidade, uf, cep não podem ser vazios(empty).

Se qualquer deles não for informado é exibida a mensagem respectiva(msgbox), o foco retorna ao campo para preenchimento(setfocus) e a rotina de gravação é abandonada.(Exit Sub)

Se todos os campos obrigatórios foram informados os sistema acrescenta fisicamente o registro na tabela, através do método UpdateRecord.A utilização deste método, ao invés do método Update,tem a vantagem de não disparar os eventos Validate e Reposition do data control

A utilização da propriedade BookMark do recordset apenas posiciona o ponteiro de registro no ultimo registro que sofreu modificações.

A seguir restauramos o nome do botão Sair e habilitamos o botão localizar.

3-Código do botão Cancelar a inclusão de dados:

```
Private Sub Sair_Click()
   If sair.Caption = "&Cancelar" Then
      dtacli.Recordset.CancelUpdate
      dtacli.Recordset.MoveLast
      incluir.Enabled = True
      excluir.Enabled = True
      localizar.Enabled = True
      sair.Caption = "&Sair"
   Else
      If MsgBox("Quer sair do sistema?", vbYesNo, "Sair do Sistema") = vbYes Then
        End
      Else
        Exit Sub
      End If
   End If
 End Sub
```

Neste código verificamos se o nome do botão esta como Cancelar, em caso positivo, cancelamos qualquer atualização pendente através do metódo CancelUpdate.

Em seguida movemos o ponteiro de registros para o último registro.

Finalmente habilitamos os botões Incluir, Excluir e Localizar e mudamos o nome do botão para Sair.

Agora, se o nome do botão não for Cancelar solicitamos a confirmação para sair do Sistema(End) ou abandonar a rotina(Exit Sub) e retornar ao sistema.

4-Código para o botão Excluir dados:

```
Private Sub excluir_Click()
   If MsgBox("Confirma Exclusão do cliente -> " & dtactl.Recordset![codigo], vb-
Question + vbYesNo, "Excluir Clientes") = vbYes Then
        dtacli.Recordset.Delete
        dtacli.Refresh
   End If
End Sub
```

Na rotina de exclusão, Solicitamos a confirmação da exclusão,e, em caso afirmativo, usamos o método delete, que remove o registro do recordset e estabelece um valor nulo para o ponteiro de registro.

A seguir atualizamos o objeto data control (Refresh).

5-Código para o botão Localizar dados:

```
Private Sub localizar_Click()
 Dim criterio As long
 Dim marcador As variant
 marcador = dtacli Recordset Bookmark
 dtacli.Recordset.Index = "codigo" 'recordset é do tipo Table !!!
 criterio = InputBox$("Codigo do cliente a localizar: ", "Localizar Clientes")
 If criterio <> Empty Then
    dtacli.Recordset.Seek "=", criterio
    If dtacli.Recordset.NoMatch Then
      MsgBox "Cliente não localizado! ", vbExclamation, "Localizar Clientes"
      dtacli.Recordset.Bookmark = marcador
   End If
  Else
      dtacli.Recordset.Bookmark = marcador
 End If
End Sub
```

Para a rotina de localização definimos a posição atual do registro ativo usando a propriedade bookmark

Definimos o índice ativo (codigo que foi criando anteriormente Solicitamos o código do cliente, armazenando o valor na variável critério.

Se (If) criterio for diferente (<>) de vazio (empty), então um valor foi fornecido e podemos iniciar a localização usando o método seek. Se não for informado nenhum valor para a variável criterio retormamos o ponteiro de registro para a posição anterior ao inicio da localização.

Se o valor não for encontrado (Nomatch=True) o sistema emite uma mensagem (msgbox), informando ao usuário e posiciona o ponteiro de registro na posição anterior a busca.

6-Código do evento Reposition:

```
Private Sub dtactl_Reposition() 'primeiro evento a ocorrer
If dtacli.Recordset.RecordCount < > 0 Then
   incluir(0).Enabled = True
   excluir(1).Enabled = True
   dtacli.Caption = "Total de Clientes: " & dtactl.Recordset.RecordCount
Else
   excluir(1).Enabled = False
   incluir(0).Enabled = True
   gravar(2).Enabled = False
   dtacli.Caption = "O arquivo esta vazio"
End If
End Sub
```

O evento Reposition ocorre quando o Data control move-se de um registro para outro. No código acima cada vez que o o evento Reposition é disparado atualizamos a propriedade Caption do controle de dados atribuando a mesma o número total de registro do arquivo via propriedade RecordCount. Além disso habilitamos os botões incluir e excluir se houver registros no arquivo e desabilitamos os botões excluir e gravar se o arquivo estiver vazio.

7-Código do evento Validate:

```
Private Sub dtactl_Validate(Action As Integer, Save As Integer)
   If Save Then
      Select Case MsgBox("Deseja Salvar Alterações ?", vbQuestion + vbYesNo)
      Case vbYes '6
      If nome.Text = Empty Then
            MsgBox "Nome do Cliente deve ser informado !",, "Gravar Clientes"
            nome.SetFocus
            Save = False 'nao salva os dados
            Action = vbDataActionCancel 'Cancela acao
            Exit Sub
      ElseIf endereco.Text = Empty Then
```

```
MsgBox "Endereco do Cliente deve ser informado !",, "Gravar Clientes"
             endereco.SetFocus
             Save = False
             Action = vbDataActionCancel
             Exit Sub
          ElseIf cidade.Text = Empty Then
            MsgBox "Por favor, informe a cidade do Cliente !",, "Gravar Clientes"
             cidade.SetFocus
             Save = False
             Action = vbDataActionCancel
             Exit Sub
         ElseIf cep.Text = Empty Then
            MsgBox "Cep do Cliente deve ser informado !",, "Gravar Clientes"
             cep.SetFocus
             Save = False
             Action = vbDataActionCancel
             Exit Sub
         ElseIf uf.Text = Empty Then
             MsgBox "Por favor, informe a UF do Cliente !",, "Gravar Clientes"
             uf.SetFocus
             Save = False
             Action = vbDataActionCancel
            Exit Sub
         End If
        Case vbNo '7
         Save = False
      End Select
 End If
End Sub
```

O evento Validate é acionado quando o Data Control está para mover-se de um registro para um novo. Nesse meio tempo você pode cancelar ou não as mudanças feitas no registro. A sub rotina do evento Validate possui dois argumentos:

Action Descreve o evento que causou o evento Validate

Save Assume dois valores

True se qualquer dado for modificado **False** se não houver modificação

Utilizamos o evento para validar os dados, cancelar a ação(vbDataActionCancel) e mudar o valor de Save quando necessário.

8-Código para tratamento de erros

```
Private Sub dtactl_error(dataerr As Integer, response As Integer)
   'trata erros quando nenhum código esta sendo executado

Select Case dataerr

   Case 3044 'caminho invalido
        MsgBox "O caminho informado não é valido, verifique !"
        End 'uma maneira muito rude de interromper sua aplicacao, mas...

Case 3024 'nao achou banco de dados
        MsgBox "O arquivo definido não foi encontrado !"
        End

Case Else
   'MsgBox "Erro em : " & Error$(dataerr) 'para mostrar o erro.
        response = vbDataErrcontinue 'ou vbdataErrdisplay

End Select
```

End Sub

A rotina acima é utilizado para interceptar erros que ocorrem quando nenhum código está sendo executado.

Estes erros podem ocorrer quando a carga do formulário ainda não estiver completa.

5) D.A.O (Projeto comentado)

Data Access Objet - Utilize os objetos de acesso a dados para desenvolver aplicações profissionais. Aprenda a criar Dynasets, Snapshots, Tables, incluir, alterar, excluir e a manipular os dados desses objetos via D.A.O. Projeto explicado passo a passo.

Estrutura da tabela.

Definicao da estrutura da tabela.

Vamos definir uma tabela com o nome de fornecedores que estará armazenada no banco de dados Controle.mdb e que possuirá a seguinte estrutura:

nome do campo	Tipo de Dados	Tamanho do Campo
nome cgc endereco cep	Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter	30 18 30 09
uf ddd fone ramal fax contato produto	Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter	02 04 10 04 10 20

- 1-Os campos Nome, CGC e Endereço não podem ser Nulos, ou seja são de preenchimento obrigatório.
- 2-Defina um índice para o campo nome desativando as opções: Unique, Primary index. e ativando a opção Requerid

Interface com o usuário

Desenhando a interface com o usuário.

Temos abaixo (figura 1.0) a tela principal de nossa aplicação:



Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

1-Inicie um novo projeto no Visual Basic.Grave o formulário Form1 como Fornecedores.

2-Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo :

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário Fornecedores

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption	Fornecedores "Cadastro de Fornecedores"
TextBox	Name Maxlength	Nome 30
MaskedBox	Name Mask PrompInclude PromptChar	CGC ##.###.###/###-## False " "
TextBox	Name Maxlength	Endereco 30
MaskedBox	Name Mask PrompInclude PromptChar	Cep #####-### False " "
TextBox	Name MaxLength	UF 2
TextBox	Name MaxLength	DDD 4
MaskedBox	Name Mask PrompInclude PromptChar	Fone ####-##-## False " "
TextBox	Name MaxLength	Ramal 4
MaskedBox	Name Mask PrompInclude PromptChar	Fax ####-##-## False " "
TextBox	Name MaxLength	Contato 20
TextBox	Name MaxLength	Produto 20
Frame	Caption Name	"" Frame1
CommandButton	Name Caption	Inclui "&Inclui"
CommandButton	Name Caption	Altera "&Altera"
CommandButton	Name	Exclui

1	a

	Caption	"&Exclui"
CommandButton	Name Caption	Grava "&Grava"
CommandButton	Name Caption	Cancela "&Cancela"
Frame	Caption Name	"Telefone/Contato/Produto" Frame2
(*)CommandButton	Name Caption	Command1(0) " < "
CommandButton	Name Caption	Command1(1) "<"
CommandButton	Name Caption	Command1(2) ">"
CommandButton	Name Caption	Command1(3) "> "
(**)Label	Caption AutoSize	** **

(*)Constituem um "control array" - Controles com o mesmo nome e do mesmo tipo, dotados de um índice identificador.

(**)Todos os controles Label possuem a propriedade AutoSize=True e Caption sendo igual ao nome do respectivo controle TextBox,MaskEdbox ou CommandButton.

Codigo da Aplicacao.

Codificando a sua aplicação.

Para inserir as linhas de código basta clicar duas vezes no controle correspondente do formulário.

1-Código da seção General Declarations do formulário

```
Private base As Database
Private tabela As Recordset
Private atualiza As Integer
```

Define as variáveis que serão visíveis em todo o formulário.

2-Código do evento Load do formulário.

```
Private Sub Form_Load()
  Dim dbname As String

On Error GoTo loaderror

dbname = "\controle.mdb"
Set base = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase(app.path & dbname)
Set tabela = base.OpenRecordset("fornecedores", dbOpenTable)

If tabela.RecordCount > 0 Then
    mostra_reg
Else
    MsgBox "O arquivo está vazio ... ", vbExclamation
```

```
altera.Enabled = False
   exclui.Enabled = False
   grava.Enabled = False
   cancela.Enabled = False
End If
Exit Sub
loaderror:
   MsgBox Err.Description, vbCritical
End
End Sub
```

3-Código associado aos botões de comando para movimentar os registros.

```
Private Sub Command1_Click(Index As Integer)
 Const MOVE_FIRST = 0
 Const MOVE_PREVIOUS = 1
 Const MOVE_NEXT = 2
 Const MOVE_LAST = 3
 If (tabela.EditMode = dbEditAdd) Or _
    (tabela.EditMode = dbEditInProgress) Then
        cancela_Click
        Exit Sub
 End If
 Select Case Index
      Case MOVE_FIRST
        tabela.MoveFirst
      Case MOVE_PREVIOUS
        tabela.MovePrevious
        If tabela.BOF Then tabela.MoveFirst
      Case MOVE_NEXT
        tabela.MoveNext
        If tabela.EOF Then tabela.MoveLast
      Case MOVE_LAST
        tabela.MoveLast
End Select
      mostra_reg
End Sub
```

4-Código associado ao botão incluir dados.

```
Private Sub inclui_Click()
tabela.AddNew
limpa_reg
inclui.Enabled = False
altera.Enabled = True
grava.Enabled = True
cancela.Enabled = True
exclui.Enabled = False
nome.SetFocus
End Sub
```

5-Código associado ao botão excluir dados.

```
Private Sub exclui_Click()
  If MsgBox("Confirma Exclusao ", vbYesNo, tabela![nome]) = vbYes Then
    tabela.Delete
  If Not tabela.EOF Then
     tabela.MoveNext
  ElseIf Not tabela.BOF Then
     tabela.MovePrevious
  End If
  mostra_reg
```

End If End Sub

6-Código associado ao botão Alterar dados.

```
Private Sub altera_Click()
tabela.Edit
altera.Enabled = False
grava.Enabled = True
cancela.Enabled = True
exclui.Enabled = False
inclui.Enabled = False
nome.SetFocus
End Sub
```

7-Código associado ao botão Gravar dados.

8-Código associado ao botão Cancelar.

```
Private Sub cancela_Click()
  Dim marca As Variant
  marca = tabela.Bookmark
  If (tabela.EditMode = dbEditAdd) Or _
      (tabela.EditMode = dbEditInProgress) Then
      tabela.CancelUpdate
      tabela.Bookmark = marca
      mostra_reg
  End If
  inclui.Enabled = True
  exclui.Enabled = True
  altera.Enabled = True
  grava.Enabled = True
  cancela.Enabled = True
```

9-Procedimento de evento para gravar os registros.

```
Public Sub grava_reg()
  If nome = Empty Then
    MsgBox "O nome é obrigatorio ! "
    nome.SetFocus
    atualiza = False
    Exit Sub
End If
If cgc = Empty Then
    MsgBox "O CGC tambem é obrigatorio ! "
    cgc.SetFocus
    atualiza = False
```

```
Exit Sub
  End If
  If endereco = Empty Then
     MsqBox "O endereco é obrigatorio "
      endereco.SetFocus
      atualiza = False
      Exit Sub
  End If
  tabela![nome] = nome
  tabela![cgc] = cgc
  tabela![endereco] = endereco
  tabela![cep] = IIf(IsNull(cep), "", cep)
  tabela![uf] = IIf(IsNull(uf), "", uf)
  tabela![ddd] = IIf(IsNull(ddd), "", ddd)
  tabela![fone] = IIf(IsNull(fone), "", fone)
  tabela![ramal] = IIf(IsNull(ramal), "", ramal)
  tabela![fax] = IIf(IsNull(fax), "", fax)
  tabela![contato] = IIf(IsNull(contato), "", contato)
  tabela![produto] = IIf(IsNull(produto), "", produto)
End Sub
```

Dica: Poderiamos usar a seguinte notação abaixo para diminuir o código:

```
Ao invés de -> tabela![cep] = IIf(IsNull(cep), "", cep)

Fazemos -> tabela![cep] = "" & cep

ou -> tabela![valor_numérico] = 0 & [valor_numerico]
```

isto também evitaria a mensagem de erro para campos com Null.

10-Procedimento de Evento para mostrar os registros.

```
Public Sub mostra_reg()
  If Not IsNull(tabela![nome]) Then
     nome = tabela![nome]
  Else
     nome = ""
  End If
  If Not IsNull(tabela![cgc]) Then
     cgc = tabela![cgc]
  Else
     cgc = ""
  End If
  If Not IsNull(tabela![endereco]) Then
     endereco = tabela![endereco]
  Else
     endereco = ""
  End If
  If Not IsNull(tabela![cep]) Then
     cep = tabela![cep]
  Else
    cep = ""
  End If
  If Not IsNull(tabela![uf]) Then
    uf = tabela![uf]
  Else
    uf = ""
  End If
  If Not IsNull(tabela![ddd]) Then
     ddd = tabela![ddd]
  Else
      ddd = ""
  End If
```

```
If Not IsNull(tabela![fone]) Then
   fone = tabela![fone]
Else
   fone = ""
End If
If Not IsNull(tabela![ramal]) Then
   ramal = tabela![ramal]
Else
   ramal = ""
End If
If Not IsNull(tabela![fax]) Then
   fax = tabela![fax]
Else
  fax = ""
End If
If Not IsNull(tabela![contato]) Then
   contato = tabela![contato]
Else
   contato = ""
End If
If Not IsNull(tabela![produto]) Then
  produto = tabela![produto]
Else
  produto = ""
End If
```

11-Procedimento de Evento para limpar os controles.

```
Public Sub limpa_reg()
  nome = ""
  cgc = ""
  endereco = ""
  cep = ""
  uf = ""
  ddd = ""
  fone = ""
  ramal = ""
  fax = ""
  contato = ""
  produto = ""
```

End Sub

Dica: Se tivessemos utilizado um 'control array' poderiamos ter usado um laço For/Next para diminuir o código.

```
Ex: for x=0 to 5
          text1(x).text=""
```

Ou, de forma mais elegante, poderiamos criar uma rotina genérica:

```
Public Sub LimpaControles(tela as Form)
Dim i as integer

For i=0 to tela.controls-1
   if TypeOf tela.Controls(i) is TextBox then
       tela.Controls(i).text=""
   endif
   Next
End Sub
```

11-Rotina associada a caixa de texto vinculada ao campo Ramal.

```
Private Sub ramal_KeyPress(KeyAscii As Integer)
   If KeyAscii < 48 Or KeyAscii > 57 Then KeyAscii = 0
End Sub
```

12-Rotina associada a caixa de texto vinculada ao campo UF.

```
Private Sub uf_KeyPress(KeyAscii As Integer)
    KeyAscii = Asc(UCase(Chr(KeyAscii)))
End Sub
```

13-Código associado a opção localizar do menu.

```
Private Sub mnulocaliza_Click()
 Dim marca As Variant
 Dim busca As String
 marca = tabela.Bookmark
 tabela.Index = "nome"
 busca = InputBox("Informe o nome do fornecedor : ", "Localiza")
 If busca = Empty Then
     Exit Sub
      tabela.Seek "=", busca
 End If
 If Not tabela. NoMatch Then
     mostra_reg
 Else
     MsgBox "Fornecedor não localizado ", vbExclamation, "Localiza"
      tabela.Bookmark = marca
 End If
End Sub
```

14-Código associado a opção Sair do menu.

```
Private Sub mnusair_Click()
  End
End Sub
```

15-Função para Validar o CGC.

Podemos implementar nosso sistema com uma função que valide o número do CGC do Cliente.

A função para validação pode ser colocada no evento **Lostfocus** do controle Maskedbox CGC chamando a função <u>Calculacgo</u> e passando como parâmetro o número do CGC digitado da seguinte forma:

```
Public Function ValidaCGC(CGC as string) as Boolean

if len(cgc) < > 14 then
   validacgc = False
   Exit function
Endif

if calculacgc(left(cgc,12)) <> mid(cgc,13,1) then
   validacgc=False
   Exit Function
Endif
```

```
if calculacgc(left(cgc,13)) <> mid(cgc,14,1) then
   validacgc=False
   Exit Function
Endif

validacgc=True
End Function
```

A função que faz o calculo do dígito verificador é a seguinte:

```
Public Function CalculaCGC(Numero as string) as string
dim i as integer
dim prod as integer
dim mult as integer
dim digito as integer
if not isnumeric(numero) then
  calculacqc=""
  Exit funcion
Endif
mult=2
for i=len(numero) to 1 step - 1
 prod=prod+ val(mid(numero),i,1)) * mult
mult = iif(mult=9, 2, mult+1)
next
digito= 11 - int(prod mod 11)
digito= iif(digito=10 or digito=11 , 0 , digito)
calculacgc=trim(str(digito))
End Function
```

6) SQL

Strutured Query Language - Otimize sua aplicação usando a SQL em seu código e agilize o acesso a seus dados. Aprenda a manipular as principais instruções da linguagem SQL de uma forma prática. Veja nesta aplicação como incluir, atualizar, excluir dados de suas tabelas usando a SQL. Deixa a SQL fazer todo o serviço.

Utilizando a SQL:

Estrutura da tabela.

Definicao da estrutura da tabela.

Vamos definir uma tabela com o nome de agenda que estará armazenada no banco de dados Controle.mdb e que possuirá a seguinte estrutura:

nome do campo	Tipo de Dados	Tamanho do Campo
sobrenome nome telefone nascimento endereco cep uf e_mail pais obs	Caracter Caracter Caracter date Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter Caracter	30 30 13 30 10 02 80 20
foto	Caracter 	50

- 1-Os campos Sobrenome, nome e nascimento não podem ser Nulos, ou seja são de preenchimento obrigatório.
- 2-Defina um índice para o campo sobrenome desativando as opções: Unique, Primary index. e ativando a opção Requerid
- 3-Você deve criar e armazenar no banco de dados Controle.mdb as seguintes consultas SQL: (Para isso utilize o Microsoft Access ou o Data Manager)

1-Consulta Inclusão :

INSERT INTO agenda (sobrenome, nome, telefone, nascimento, endereco, cep, uf, e_mail, pais, obs, foto) SELECT parsobrenome AS Expr1, parnome AS Expr2, partelefone AS Expr3, parnascimento AS Expr4, parendereco AS Expr5, parcep AS Expr6, paruf AS Expr7, pare_mail AS Expr8, parpais AS Expr9, parobs AS Expr10, parfoto AS Expr11;

2-Consulta Atualização:

UPDATE Agenda SET Agenda.sobrenome = parsobrenome, Agenda.nome = parnome,
Agenda.telefone = partelefone, Agenda.nascimento = parnascimento, Agenda.endereco = parendereco, Agenda.cep = parcep, Agenda.uf = paruf, Agenda.e_mail = pare_mail, Agenda.pais = parpais, Agenda.obs = parobs, Agenda.foto = parfoto WHERE ((Agenda.sobrenome=[parsobrenome]));

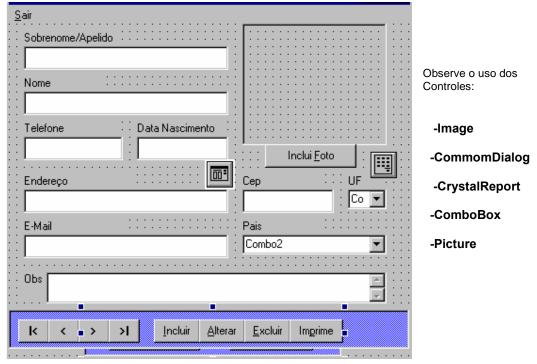
3-Consulta Exclusão:

DELETE * FROM agenda WHERE sobrenome=parsobrenome;

Interface com o usuário

Desenhando a interface com o usuário.

Temos abaixo (figura 1.0) a tela principal de nossa aplicação em tempo de projeto:



(Figura 1.0)

Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

1-Inicie um novo projeto no Visual Basic.Grave o formulário Form1 como Agenda. 2-Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário Agenda

01-1-1-	D		
Objeto	Propriedade	Configuração	
Form	Name Caption	Agenda "Agenda"	
TextBox	Name Maxlength	Sobrenome 30	
textBox	Name Maxlength	Nome 30	
TextBox	Name Maxlength	Telefone 15	
TextBox	Name	Nascimento	
TextBox	Name MaxLength	Endereco 30	
TextBox	Name MaxLength	Cep 10	

		visuai basic – Curso basico. Pag 5
ComboBox	Name	cmbestados
TextBox	Name MaxLength	e_mail 80
ComboBox	Name	cmbpaises
TextBox	Name MaxLength	foto 80
TextBox	Name Multiline	obs true
CommandButton	Name Caption	Incluir "&Incluir"
CommandButton	Name Caption	Alterar "&Alterar"
CommandButton	Name Caption	Excluir "&Excluir"
CommandButton	Name Caption	Imprime "Im′"
CommandButton(#)	Name Caption	Gravar "&Gravar"
CommandButton(#)	Name Caption	Cancelar "&Cancelar"
CommonDialog	Name	CommonDialog1
CrystalReport	Name	CrystalReport1
Picture	Name Visible BackColor	Picturel True azul
Picture	Name Visible BackColor	Picture2 False azul
Image	Name Stretch	Image1 True
CommandButton	Name Caption	foto Inclui foto
CommandButton	Name Caption	primeiro " <"
CommandButton	Name Caption	anterior "<"
CommandButton	Name Caption	proximo ">"
CommandButton	Name Caption	ultimo "> "
**)Label	Caption AutoSize	**

- (**) Todos os controles Label possuem a propriedade *AutoSize=True* e *Caption* sendo igual ao nome do respectivo controle TextBox,MaskEdbox ou CommandButton.
- (#) Estes botões de comando são colocados no controle picture2 e os demais no controle picture1.

Codigo da Aplicacao

Codificando a sua aplicação.

Para inserir as linhas de código basta clicar duas vezes no controle correspondente do formulário.

1-Código da seção General Declarations do formulário

```
Option Explicit
Public banco As Database
Public area As Workspace
Public tabela As Recordset
Public consulta As QueryDef
Public atualiza As Boolean
Public alterar As Boolean
Public fotos As String
Public marca As Variant
```

Define as variáveis que serão visíveis em todo o formulário.

2-Código do evento Load do formulário.

```
Private Sub Form_Load()
   Set area = DBEngine.Workspaces(0)
   Set banco = area.OpenDatabase("C:\vb16\CONTROLE.MDB")

Set tabela = banco.OpenRecordset("Agenda", dbOpenTable)
   tabela.Index = "sobrenome"

enche_combo cmbestados, "estados", "uf"
   enche_combo cmbpaises, "paises", "pais"

If tabela.RecordCount = 0 Then
        MsgBox "O arquivo esta vazio ... vamos comecar a trabalhar..."

Else
        tabela.MoveFirst
End If

mostra_reg
End Sub
```

3-Código da procedure para mostrar os registros.

```
Public Sub mostra_reg()
  Dim nomefoto As String
  If Not IsNull(tabela![sobrenome]) Then
      sobrenome = tabela![sobrenome]
  Else
      sobrenome = ""
  End If
  If Not IsNull(tabela![nome]) Then
      nome = tabela![nome]
  Else
      nome = ""
  End If
```

```
If Not IsNull(tabela![endereco])
                                   Then
     endereco = tabela![endereco]
 Else
    endereco = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![cep]) Then
    cep = tabela![cep]
 Else
    cep = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![uf]) Then
    cmbestados.Text = tabela![uf]
 Else
    cmbestados.Text = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![nascimento]) Then
    nascimento = tabela![nascimento]
 Else
     nascimento = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![telefone]) Then
    telefone = tabela![telefone]
 Else
    telefone = ""
 End If
  If Not IsNull(tabela![pais]) Then
    cmbpaises.Text = tabela![pais]
 Else
     cmbpaises.Text = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![e_mail]) Then
    e_mail = tabela![e_mail]
 Else
    e_mail = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![obs]) Then
    obs = tabela![obs]
 Else
    obs = ""
 End If
 If Not IsNull(tabela![foto]) Then
    nomefoto = Trim(tabela![foto])
    Image1.Picture = LoadPicture(nomefoto)
 Else
    nomefoto = ""
    Image1.Picture = LoadPicture("")
 End If
  Label11.Caption = "Reg.: " & tabela.RecordCount
End Sub
4-Código da procedure para preencher as caixas de combinação.
Private Sub enche_combo(combo As Control, data As String, campo As String)
    Dim arqtemp As Recordset
    combo.Clear
    Set arqtemp = banco.OpenRecordset(data, dbOpenSnapshot)
    Do Until argtemp.EOF
        combo.AddItem argtemp(campo)
        argtemp.MoveNext
    Loop
    argtemp.Close
    combo.ListIndex = 0
```

End Sub

5-Código da procedure para limpar as caixas de texto.

6-Código associado ao botão Incluir.

```
Private Sub inclui_Click()
  alterar = False
  marca = tabela.Bookmark
  limpa_reg frmagenda
  foto.Visible = True
  Picturel.Visible = False
  Picture2.Visible = True
  Imagel.Picture = LoadPicture("")
  sobrenome.SetFocus
End Sub
```

7-Código associado ao botão Alterar.

```
Private Sub altera_Click()
  alterar = True
  sobrenome.Enabled = False
  nome.SetFocus
  foto.Visible = True
  Picture2.Visible = True
  Picture1.Visible = False
End Sub
```

8-Código associado ao botão Excluir.

```
Private Sub exclui_Click()
  If MsgBox("Confirma Exclusao ", vbYesNo, tabela![nome]) = vbYes Then
    tabela.Delete
    If Not tabela.EOF Then
        tabela.MoveNext
    ElseIf Not tabela.BOF Then
        tabela.MovePrevious
    End If
    mostra_reg
End If
End Sub
```

9-Código associado ao botão Gravar.

```
Private Sub grava_Click()
  atualiza = True
  If alterar Then
    grava_reg 2
    alterar = False
    sobrenome.Enabled = True
  Else
    grava_reg 1
  End If
  If atualiza Then
    foto.Visible = False
    Picture1.Visible = True
```

```
Picture2.Visible = False
End If
End Sub
```

10-Código associado ao botão Cancelar.

```
Private Sub cancela_Click()
    tabela.Bookmark = marca
    mostra_reg
    foto.Visible = False
    Picture1.Visible = True
    Picture2.Visible = False
    sobrenome.Enabled = True
End Sub
```

11-Código associado ao botão Imprime.

```
Private Sub imprime_Click()
    CrystalReport1.Destination = 0
    CrystalReport1.ReportFileName = "c:\vb16\agenda.rpt"
    CrystalReport1.Action = 1
End Sub
```

12-Código associado ao botão Inclui Foto.

```
Private Sub foto_Click()
    Dim filter As String
    fotos = ""
    filter = "Arquivos BMP (*.BMP)|*.bmp|Todos os arqs.|*.*"
    CommonDialog1.filter = filter
    CommonDialog1.DefaultExt = "BMP"
    CommonDialog1.ShowOpen
    fotos = CommonDialog1.filename
    If Not fotos = Empty Then
        Image1.Picture = LoadPicture(fotos)
    Else
        Image1.Picture = LoadPicture("")
    End If
```

13-Código associado ao botão primeiro(|<).

```
Private Sub primeiro_Click()
  tabela.MoveFirst
  mostra_reg
End Sub
```

14-Código associado ao botão anterior(<).

```
Private Sub anterior_click()
  tabela.MovePrevious
  If tabela.BOF Then
    tabela.MoveFirst
  End If
  mostra_reg
End Sub
```

15-Código associado ao botão proximo(>).

```
Private Sub proximo_click()
tabela.MoveNext
If tabela.EOF Then
tabela.MoveLast
End If
```

```
mostra_reg
End Sub
```

16-Código associado ao botão ultimo(>|).

```
Private Sub ultimo_click()
  tabela.MoveLast
  mostra_reg
End Sub
```

16-Código da procedure para gravar os dados nos arquivos.

```
Public Sub grava_reg(operacao As Integer)
  If sobrenome = Empty Then
     MsgBox "O sobrenome/Apelido é obrigatorio!"
     sobrenome.SetFocus
     atualiza = False
     Exit Sub
  End If
  If nome = Empty Then
     MsgBox "O nome tambem é obrigatorio!"
      nome.SetFocus
      atualiza = False
     Exit Sub
  End If
  If endereco = Empty Then
     MsgBox "O endereco é obrigatorio "
      endereco.SetFocus
      atualiza = False
      Exit Sub
  If nascimento = Empty Then
   MsgBox "A data de nascimento é obrigatória "
   nascimento.SetFocus
   atualiza = False
   Exit Sub
  End If
    If operacao = 1 Then
      Set consulta = banco.QueryDefs("insagenda")
      Set consulta = banco.QueryDefs("upagenda")
    End If
    area.BeginTrans
    consulta("parsobrenome") = sobrenome
    consulta("parnome") = nome
    consulta("parendereco") = endereco
    consulta("parnascimento") = CDate(Format(nascimento, "d-m-yy"))
    consulta("parcep") = IIf(IsNull(cep), "", cep)
    consulta("paruf") = IIf(IsNull(cmbestados.Text), "", cmbestados.Text)
    consulta("parpais") = IIf(IsNull(cmbpaises.Text), "", cmbpaises.Text)
    consulta("partelefone") = IIf(IsNull(telefone), "", telefone)
    consulta("pare_mail") = IIf(IsNull(e_mail), "", e_mail)
    consulta("parobs") = IIf(IsNull(obs), "", obs)
    consulta("parfoto") = IIf(IsNull(fotos), "", fotos)
    consulta. Execute
    area.CommitTrans
```

17-Código associado a opção sair do menu.

```
Private Sub mnusair_Click()
    End
End Sub
```

18-Código associado ao evento pressionar tecla da caixa de texto e mail.

```
Private Sub e_mail_KeyPress(KeyAscii As Integer)
    KeyAscii = Asc(LCase(Chr(KeyAscii)))
End Sub
```

19-Código associado ao evento perder o foco da caixa de texto sobrenome.

```
Private Sub sobrenome_LostFocus()
    'If sobrenome = Empty Then
    '    Exit Sub
    'End If
    tabela.Seek "=", sobrenome
    If tabela.NoMatch Then
        Exit Sub
    End If
    mostra_reg
    foto.Visible = False
    Picture2.Visible = False
    Picture1.Visible = True
End Sub
```

20-Código associado ao evento perder o foco da caixa de texto nascimento.

```
Private Sub nascimento_LostFocus()
    If Not IsDate(Format(nascimento, "dd-mm-yy")) Then
        MsgBox "Data invalida, formato deve ser dd-mm-yy - Ex: 02-07-78 "
        nascimento.SetFocus
    Else
        nascimento.Text = Format(nascimento, "dd-mm-yy")
    End If
End Sub
```

7) CRYSTAL REPORTS (Projeto Comentado)

Utilize o Crystal Reports para gerar seus relatórios e incorporá-los a sua aplicação. Veja como gerar relatórios utilizando os recursos do Crystal Reports.(controlar a ordem de impressão dos registros, trabalhar com variáveis fornecidas pelos usuários, selecionar os registros para impressão.)

Introdução:Gerando os seus relatórios com o Crystal Reports.

O **Crystal Reports** é o gerador de relatórios do Visual Basic e com ele desenhamosos relatórios de nossos aplicativos. Embora possua um objeto chamado **Printer** para imprimir dados, sua utilização além de complexa é trabalhosa pois tudo deve ser codificado. Ao Contrário, o Crystal Reports utiliza uma interface gráfica apartir de onde podemos construir qualquer relatório que necessitamos.

Podemos iniciar o **Crystal Reports** através da opção **Report Designer...** do menu**Add-Ins** ou pelo ícone correspondente na pasta de trabalho do Visual Basic no Windows.

Junto com o Visual Basic 5.0 é distribuída a versão 4.6 do Crystal Reports.

Criando um novo relatório.

Vamos gerar um relatório baseado na tabela agenda que se encontra no banco de dados Controle . Nosso relatório deverá obedecer os seguintes parâmetros:

- 1- Campos a serem impressos: sobrenome, endereco e a data de nascimento.
- 2- O relatório deverá ser ordenado pelo campo sobrenome.
- 3- Deveremos permitir inicialmente a visualização do relatório para posterior impressão.
- 4- O nome do relatório será agenda.rpt.

Selecionando a opção New do menu File teremos a tela da figura 1.0 abaixo:

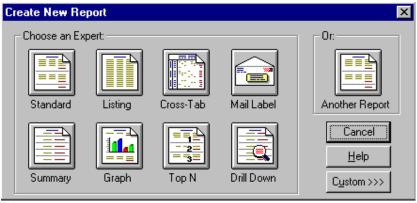


Fig-1

Após selecionar o botão Standard , devemos selecionar a base de dados na opção Data File , para o nosso caso Controle.mdb.

A seguir temos um lista de todas as tabelas e consultas gravadas na base de dados - exclua todos os elementos da lista, exceto a tabela Agenda e clique no botão Next para prosseguir.

Como nosso relatório esta baseado somente na tabela Agenda, o próximo passo Links, pode ser dispensado, portanto clique novamente no botão Next.

Vamos selecionar os campos da tabela que serão impressos no relatório - selecione cada campo e clique no botão Add.

Ao final devemos ter algo parecido com a figura 2.0 abaixo:

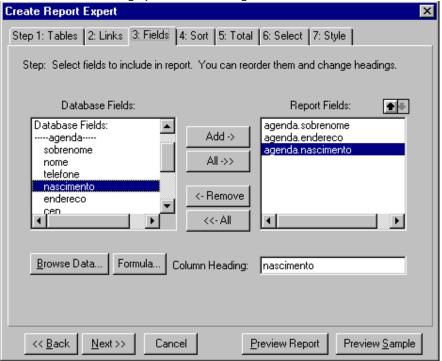


Fig-2

A esta altura o relatório esta praticamente terminado, para visualizá-lo clique no botão **Preview Report**. É mostrada a tela da figura 3.0 onde após clicarmos na aba **Design** podemos notar cinco seções:

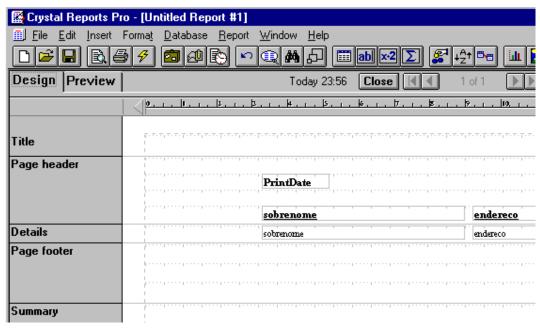


Fig-3

1 - Title

- para o título da aplicação.

- 2 Page Header cont
 - contém os elementos do cabeçalho da página.
- 3 Details
- contém os campos de dados a serem impressos.
- 4 Page Footer
- refere-se ao rodapé da página.
- 5 **Summary**
- impressão de resumos.

Agrupando e ordenando registros.

Para agrupar registros, ordenando-os por uma determinada coluna selecione a opção **Group Section** do menu **Insert**. Agrupando pelo campo *sobrenome*em ordem ascendente veremos na tela a figura 4.0:

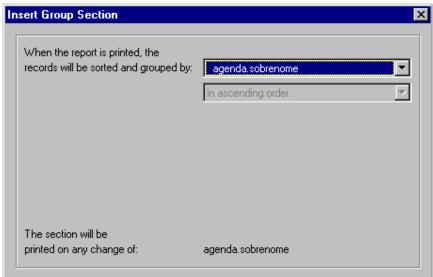


Fig-4

Inserindo títulos e Legendas.

Vamos inserir um título em nosso relatório e uma legenda para o campo sobrenome, para isso selecione a opção **Text Field...** do menu Insert.

Na caixa de diálogo **Enter Text** digite o título: *Agenda Pessoal* e clique no botão **Accept**. Ao lado do ponteiro do *mouse* acompanha um retângulo que você deverá posicionar no local desejado, ou seja, na seção **Title**.

Para criar a legenda **Nome** para o campo **sobrenome** no cabeçalho de grupo, selecionte **Text Field...** novamente e digite **Nome**, clicando em **Accept** e posicionando a legenda mesmo local da legenda sobrenome.

Formatação de campos, campos especiais e desenho de linhas e caixas.

Para formatar campos basta selecionar o campo desejado e clicar na opção **Format** do menu ou clicando com o botão direito do mouse sobre o campo teremos um menu *pop-up*como na figura 5.0 abaixo:



Fig-5

Pelo menu podemos acessar as opções pertinentes a um determinado campo do relatório. Para o caso selecionamos o título **Agenda Pessoal**, vamos alterar a fonte (**Change Font...**) para 14 e o estilo para negrito.

Para alterar mais de um campo selecione-os mantendo a tecla **Shift** pressionada.

Aproveitando vamos inserir um campo referente a data no canto superior esquerdo.

Selecione a opção **Special Field...** do menu **Insert** escolha a opção **Print Date** e posicione no local indicado.

Clique com o botão direito do mouse sobre o campo nascimento e selecione a opção **Change Format...** escolhendo o formato **DMY** (dia-mês-ano) e clique OK.

Finalmente vamos desenhar um retângulo ao redor do título. Selecione a opção**Box** do Menu **Insert**, note que o ponteiro do *mouse* mudou para um lápis:Desenhe o retângulo ao redor do título mantendo o botão esquerdo do mouse pressionado.

Se quiser colorir o retângulo clique com o botão direito do mouse sobre o mesmoe preencha-o com uma cor de sua escolha.

Através do menu **Insert** podemos desenhar linhas, retângulos, quadrados, além de inserir figuras e até gráficos em nossos relatórios.

Podemos também usar os ícones correspondentes da barra de ferramentas como na figura 6.0 abaixo:



Fig-6

Trabalhando com fórmulas.

Vamos montar uma fórmula para imprimir o número da página no rodapé do relatório.

Para isso usamos o editor de fórmulas do Crystal Reports que pode ser disparado através do ícone

ou da opção Formula Field... do menu Insert. Após isso você deve informar o nome da fórmula
no campo Formula Name para o nosso caso informe "pagina" e clique no botão OK.

O Editor é mostrado na figura 7.0 :

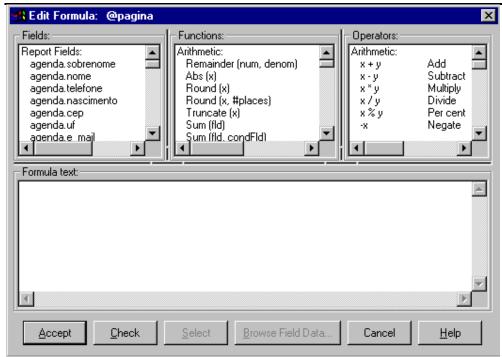


Fig-7

Agora basta digitar a fórmula na caixa **Formula Text**, vamos lá, digite: "Página: " + e, a seguir selecione a função **TrimLeft** na lista **Functions**;, ainda na lista **Functions**, selecione a função **ToText** e finalmente selecione o item **PageNumber** no final da lista **Functions**. Ao final deveremoster o seguinte na caixa **Formula Text**:

```
"Página: " + TrimLeft (ToText (PageNumber, 0 ) )
```

A função **PageNumber** retorna um valor númerico do número da página por isso usamosa função **ToText** para convertê-la em uma string , e a seguir usamos a função **TrimLeft** para removermos os espaços a direita.

Vamos verificar a fórmula clicando no botão **Check**, se tudo estiver corretoo crystal informa com a mensagem **No errors found** indicando que a sintaxe está correta.

Agora basta clicar no botão Accept e posicionar a fórmula no canto esquerdo da seção Page Footer.

Encerrado o relatório basta salvá-lo através da opção **Save** do menu **File** einformar o nome para o relatório.(Nosso caso informa agenda).

Devemos ressaltar que a linguagem de fórmulas do Crystal Reports é diferente do VisualBasic, assim por exemplo, se usarmos a propriedade **SelectionFormula** do Crystalque permite definir condições para a impressão em nosso relatório de forma a imprimir somente os nomes iniciados pela letra "J" teríamos algo como:

```
CrystalReport1.SelectionFormula = "{AGENDA.NOME} >= " & "''" & "J" & "''"
```

Note que a refêrencia a campos da tabela é feita entre chaves ({}).

Determinando o estilo e inserindo uma figura em seu relatório.

Você pode utilizar a guia **Style** para escolher a forma de apresentação do relatório.

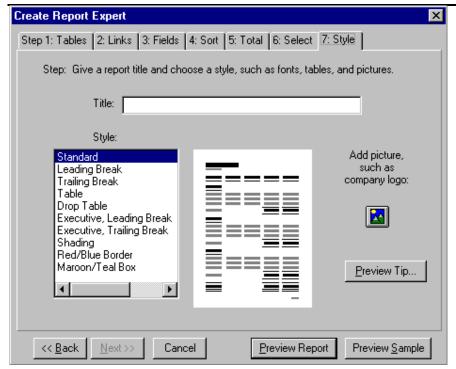


Fig-8

Para isto selecione um dos estilos na caixa de listagem style e veja á direita o jeitão do relatório.

Se quiser pode inserir uma figura no relatório clicando no botão Add Picture...com o ícone.

A caixa de texto **Title** lhe permite inserir o título para o relatório.

Imprimindo o relatório a partir de sua aplicação no Visual Basic.

Agora que nosso relatório esta pronto vamos associá-lo a nossa aplicação de forma a poder imprimí-lo a partir do Visual Basic.

Para isso devemos ativar o componente do Crystal Reports para a nossa aplicação na opção **Components..** do menu **Project** e a seguir selecionar o controle

Crystal Reports e copiá-lo para nosso formulário.

A seguir vamos definir algumas propriedades para o controle CrystalReport1

```
    1 - CopiesToPrinter - Determina o número de cópias do relatório.Informe um (1)
    2 - Destination - Direciona a impressão:
```

0-na tela 1-na impressora 2-em arquivo. Informe zero (0).

3 - ReportFileName
 4 - WindowTitle
 - Indica a localização do relatório (arquivo .RPT) a ser impresso.
 - Título a janela Preview , informe Agenda .

5 - SortFields - Configura a ordem de classificação.(Ver abaixo.)

Finalmente crie um <u>botão de comando</u> no formulário que irá disparar a impressão do relatório com o nome de **Imprime** e a seguir associe o seguinte código ao botão de comando:

```
Private Sub imprime_Click()
  CrystalReport1.Destination = 0
  CrystalReport1.ReportFileName = "c:\Controle\agenda.rpt"
  CrystalReport1.SortFields(0) = "+{Agenda.Sobrenome}"
```

CrystalReport1.Action = 1
End Sub

A propriedade **Action** definida para 1 dispara a impressão do relatório.

Outra forma de ordenar os registros via código é utilizar a propriedade **sortfields**. Na propriedade **Sortfields**, "+{Agenda.Sobrenome}", indica que a ordem de impressão será por campo sobrenome (Agenda.sobrenome) e em ordem ascendente (+).

Relatório com dados de várias tabelas e Seleção de registros

O Crystal Reports é o gerador de relatórios que vem junto com o Visual Basic. Para uma introdução téorica já com um exemplo prático clique no link Crystal.

Nesta secção iremos abordar exemplos práticos abordando as dúvidas mais comuns dos iniciantes. Vamos lá.

Veremos como gerar um relatório que contenha dados oriundos de diversas tabelas, e de como selecionar os registros que queremos imprimir.

Estaremos usando a versão do Crystal Reports que acompanha o Visual Basic 5.0.

Projeto Alunos - Relatório - BOLETIM ESCOLAR

Você trabalha como programador em uma grande escola e recebeu a incumbência de gerar o relatório bimestral para os alunos do 2º grau com os seguintes dados:

- Código do Aluno
- Nome do Aluno
- Data de Emissão do relatório
- · Periodo, Curso, Série, Bimestre
- Nome da Matéria Cursada
- Nota do bimestre para cada aluno/matéria.

Só para lembrar você possui somente o Visual Basic 5.0.E vai ter que usar o Crystal Reports para gerar o relatório.

Ah!, esqueci de avisar, o relatório era para ontem...

- Vamos supor que temos três tabelas:

Dados Disclipinas/Notas
Cadastro dos alunos
Cadastro de Disciplinas
Cadastro Professores

- Tblnotas
- TblAlunos
- TblCursos
- TblProfessor

A estrutura das tabelas é dada a seguir:

TblAlunos	TblCursos	TblNotas	TblProfessor
codaluno			
	nomecurso codprofessor	codaluno codcurso nota ano bimestre Observacao	codprofessor nome endereco telefone

Obs: Codaluno, Codcurso, CodProfessor são chaves primárias de suas respectivas tabelas.

Já deu para perceber que os dados dos seus relatórios não estão todos em uma única tabela, e, você vai ter que juntar os dados para obter o relatório que deverá ter o seguinte layout:

Nome Escola	e Escola BOLETIM ESCOLAR Bimestre			
Nome do Aluno Período	Curso	cod. aluno Série	N úmero	data emissão
Nome das disciplina	s Nota		OBSERVAÇÕES	
·	 	 		

No espaço reservado para observações devemos informar quando o aluno não atingiu a média mímina para aprovação, nota inferior a 5, e colocar a mensagem:

"NOTA ABAIXO DA NOTA MÍNIMA - ALUNO EM RECUPERAÇÃO".

Além disso deveremos informar a média aritmética das notas do aluno no bimestre.

Bem, vamos ao trabalho, no VB ative o Crystal Reports através da opção **Add Ins->Report Designer**... ou crie um atalho na área de trabalho para chamar o Crystal Reports.

Selecionando a opção **New** do menu **File** teremos a tela da figura 1.0 abaixo:

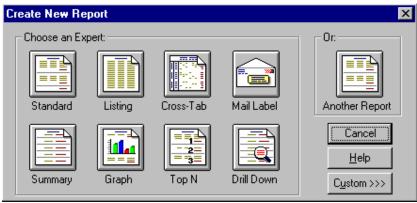


Fig. 1.0

Após clicar no botão **Standard**, devemos selecionar a base de dados na opção Data File, para o nosso caso criamos a base de dados chamada **Escola.mdb**.

Como você pode notar a tabela **Tblprofessor** não contém nenhum campo que iremos usar em nosso relatório, portanto exclua-a da lista e a seguir clique no botão **Next** para prosseguir.

A seguir temos um lista de todas as tabelas e consultas gravadas na base de dados que iremos utilizar (fig 2.0)

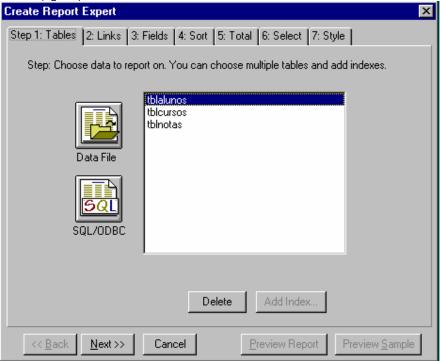


Fig. 2.0

No próximo passo, Links, é que esta o segredo para que os dados das três tabelas sejam incorporados ao nosso relatório e mantenham a correspondencia entre os dados das mesmas:

O Crystal reconhece os relacionamentos entre as tabelas automaticamente, mas é possível criá-los nesta etapa, bastando clicar sobre o campo de uma tabela e arrastá-lo até o campo correspondente da outra tabela, apos feito isto uma linha unindo os dois campos indica que o relacionamento foi criado.

Nesta etapa podemos também eliminar as associações existentes bem como admitir novas bases de dados ao relatório.

Naturalmente uma relação válida somente será efetivada entre campos indexados (pelo menos um) e do mesmo tipo.

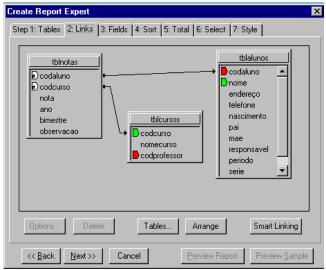


Fig. 3.0

Para verificar o relacionamento clique com o botão direito do mouse sobre uma das linhas e na opção options do menu suspenso.(fig 4.0)

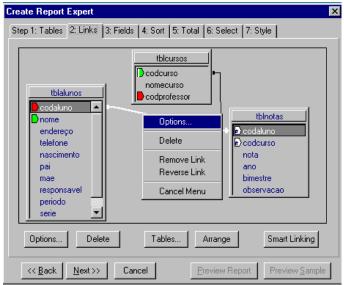


Fig. 4.0

A caixa de diálogo Link Options surge mostrando os detalhes dos vínculos (fig 5.0)

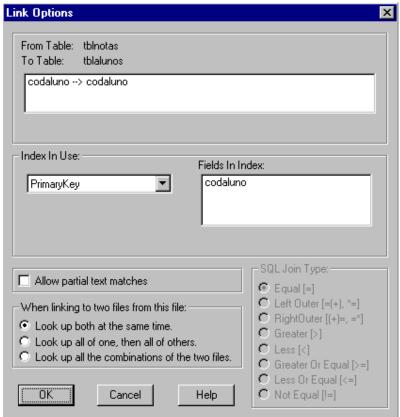


Fig. 5.0

Vamos selecionar os campos da tabela que serão impressos no relatório - selecione cada campo e clique no botão Add. Os campos do nosso relatório serão os seguintes:

Nome do Campo	Tabela de Origem
Codaluno	tblalunos
Nome	tblalunos
periodo	tblalunos
serie	tblalunos
numero	tblalunos
nomecurso	tblcursos
nota	tblnotas
Ano	tblnotas
bimestre	tblnotas

Ao final devemos ter algo parecido com a figura 6.0 abaixo:

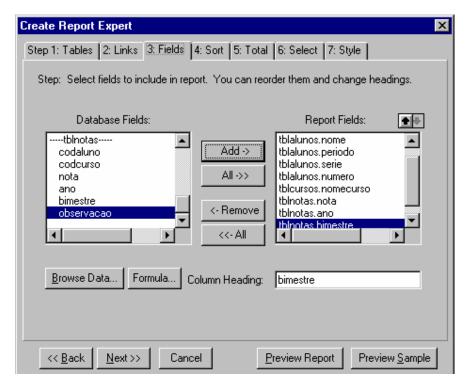


Fig. 6.0

Já podemos clicar no botão Preview para podermos visualizarmos nosso relatório(fig. 7.0)

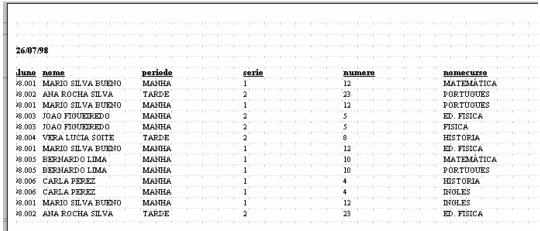


Fig. 7.0

Nada animador não é mesmo? Mas iremos ajustá-lo ao nosso lay-out. Clique na aba Design para podermos ajustar o lay-out do relatório. (fig. 8.0)

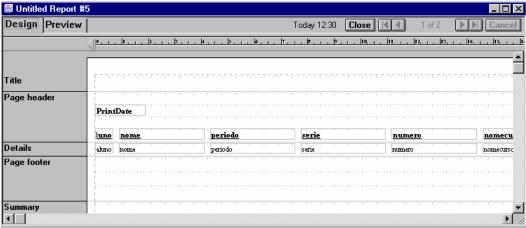


Fig. 8.0

Primeiro iremos inserir um **grupo** em nosso relatório, pois queremos agrupar os alunos por código. Para isso clique no menu **Insert** opção **Group Section**. e selecione a opção **tblalunos.codigo** (fig. 9.0) e clique em OK.

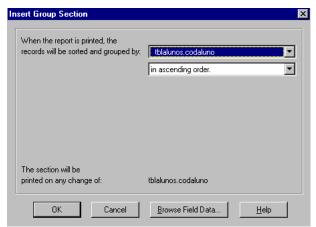


Fig. 9.0

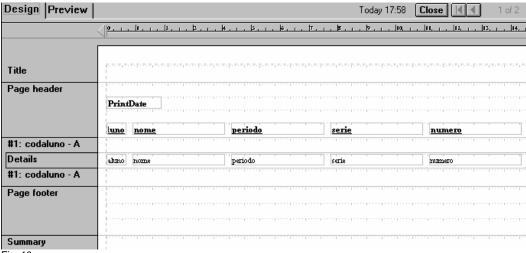


Fig. 10

Agora e só ajustar os campos conforme o lay-out da figura 11 abaixo:

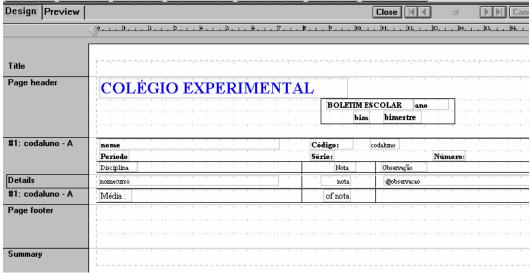


Fig. 11

Para mover os campos clique sobre os mesmos e arraste-os para a nova posição.

Para inserir um texto selecione a opção do menu **Insert** e a seguir **Text Field**, digitando o texto desejado e posicionando-o no relatório.

Para formatar um campo clique com o botão direito do mouse sobre o campo, o menu da figura 12 surgirá com as várias opções de formatação.

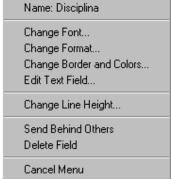


Fig. 12

Iremos formatar a seção que inserimos de forma a obter os dados de cada aluno em páginas distintas, para isso clique com o botão direito do mouse sobre a seção e ative as opções mostradas na figura 13:

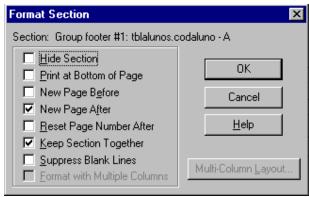


Fig. 13

Vamos agora inserir o campo que calculará a média aritmética das notas dos alunos.

Clique no campo nota e a seguir no botão com símbolo de somatória.



A seguir na janela da figura abaixo(figura 14) selecione a opção **average** e posicione o campo abaixo do campo **nota**.

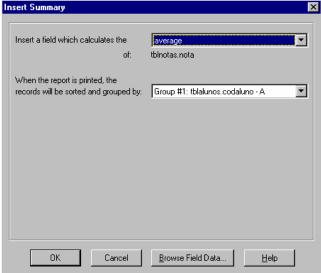


Fig. 14.

Deveremos também inserir uma fórmula que irá mostrar a mensagem no espaço observações quando a nota do aluno para a matéria for abaixo da nota mínima (5)

Para isso clique na opção do menu **Insert** e **Formula Field**, a seguir informe o nome da formula figura 15:

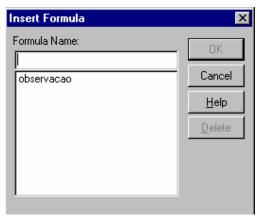


Fig. 15

Logo a seguir a janela da figura 16 será mostrada e iremos montar a fórmula nela mostrada:

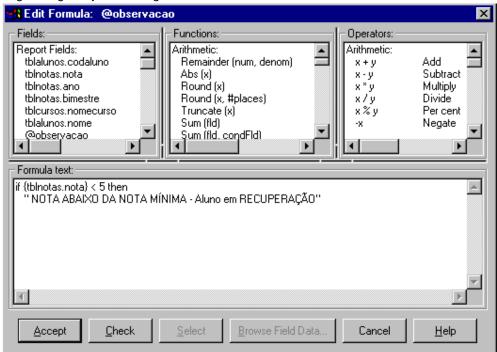


Fig. 16

Observe as janelas **Fields, Functions e Operators**. Para selecionar um de seus elementos basta clicar duas vezes sobre o mesmo.

Bem agora não esqueça de salvar o relatório, chamaremos o nosso de boletim.rpt.

Finalmente você pode clicar na aba Preview para ver o resultado final do seu trabalho (figura 17)

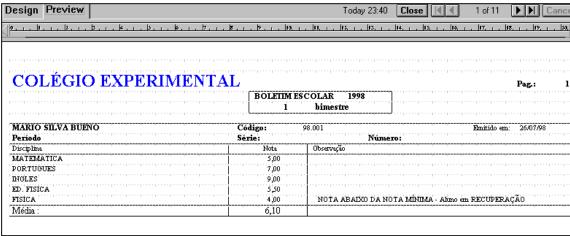


Fig.17

Obs.: Para desenhas as linhas e a caixa em torno do nome BOLETIM usamos os botões da barra de ferramentas do crystal (fig 18).

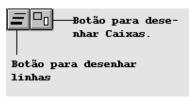


Fig. 18

Muito bem, e como ficaria o código para imprimir o relatório boletim.rpt no Visual Basic ? Que tal algo como:

(Aqui chamamos o nosso controle Crystal Reports de CR1)

```
cr1.WindowState = 2 'janela maximizada

cr1.WindowControlBox = True 'ativa os botões de controle da janela

cr1.ReportFileName = App.Path & "\boletim.rpt" 'caminho nome do relatório

cr1.Destination = 0 'imprime na tela

cr1.Action = 1 'inicia impressão
```

Obs:

Não esqueça de ao gerar o seu relatório deixar ativa a opção Verify on Every Print do menu Database;

Desative opção Save Data with Closed Report na opção Database->Set Location... clique no botão Same as Report.

8) ACESSO A BASE DE DADOS PADRÃO XBASE(DBASE/CLIPPER)

Aprenda como acessar arquivos DBF do Dbase/Clipper no Visual Basic . Crie sua aplicação em Visual Basic acessando os dados de seus arquivos DBF do Clipper/Dbase via Controle de dados ou via DAO. Veja exemplo detalhado.

Acesso utilizando o Controle de Dados Vinculados. (Data Control)

Como acessar uma base de dados padrão XBase(Dbase,Fox,Clipper).

O Visual Basic utiliza o formato do banco de dados do Access, isto significa que os objetos:tabelas, consultas, índices, etc., são armazenados em um único arquivo MDB o qual é considerado como o banco de dados.

No Dbase,FoxPro e Clipper o banco de dados pode ser constituído de muitos arquivos; arquivos de dados(DBF), arquivos de índices(NDX ou NTX), etc.

Esse formato de banco de dados é considerado um banco de dados externo do tipo ISAM.(Indexed Sequential Access Method)

Ao usar o Controle de Dados para acessar uma base de dados padrão Xbase você deverá fornecer as seguintes informações ao Visual Basic:

1 - Propriedade Connect - Tipo de arquivo: dBaseIII, DbaseIV, FoxPro 2.X, etc.

Ex: Connect: DbaseIII;

2 - Propriedade Databasename - Caminho do diretório dos arquivos do banco de dados.

Ex: Databasename: C:\CONTROLE

3 - Propriedade RecordSource - Nome do arquivo DBF que contém os registros que

você quer acessar via controle de dados, sem a

a extensão DBF. EX: Recordsource: Agenda

Obs:Para arquivos XBase com extensão diferente de DBF informe a extensão separada do nome do arquivo pelo caractere #. Ex:Recordsource: Agenda#dat.

4 - Finalmente você deverá informar ao Visual Basic qual DLL utilizar com o

banco de dados denominado na propriedade Connect. Para os arquivos do formato Xbase faça uma entrada no arquivo

INI da sua aplicação com a seguinte linha:

Dbase III=XBS200.DLL

Obs: Se durante a instalação do VB você optou pela instalação dos arquivos ISAM, o Setup colocará automaticamente as entradas no arquivo VB.INI, mas lembre-se que ao distribuir a sua aplicação você deverá instalar um arquivo INI com o mesmo nome do seu arquivo executável no diretório Windows do usuário. (Ou informar o diretório usando a propriedade IniPath). Ex:DBEngine.INIPath=path)

Além disso verifique se o arquivo XBS200.DLL está presente no diretório System do Windows caso contrário você obterá a mensagem de erro: "Can't find installable ISAM".

Exemplo de arquivo INI:

[Installable ISAMs]

Dbase III=C:\WINDOWS\SYSTEM\XBS200.DLL

Dbase IV=C:\WINDOWS\SYSTEM\XBS200.DLL

FoxPro 2.0=C:\WINDOWS\SYSTEM\XBS200.DLL

FoxPro 2.5=C:\WINDOWS\SYSTEM\XBS200.DLL

Btrieve=C:\WINDOWS\SYSTEM\BTRV200.DLL

Além disso devemos incluir a seção abaixo no arquivo INI:

[Dbase ISAM]

Deleted=On

Isto evita que os registros deletados que ainda não foram removidos do arquivo aparecam nos seus dados. (A eliminação física requer a execução de procedimentos do próprio Dbase/Clipper.)

Finalizando, tenha em mente que o acesso a arquivos externos do tipo ISAM apresentam algumas restrições, tais como:

Não suportam os objetos: QueryDef, Relation, Container e Document

Não suportam os métodos: CompactDatabase, RepairDatabase, CreateQueryDef, OpenQueryDef e DeleteQueryDef

Não suportam a criação de índices.(Acesso via Data control). (Neste caso você pode controlar a ordem na qual os registros serão exibidos utilizando uma instrução SQL com propriedade Recordsource)

Desenhando a interface

Vamos supor que você quer acessar o arquivo agenda.dbf (Arquivo padrão Dbase) que está no diretório teste no drive c.(C:\teste) usando o controle de dados.

O arquivo agenda possui a seguinte estrutura:

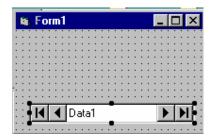
Nome do campo	Tipo	Tamanho
Nome	Caracter	30
Endereco	Caracter	30
Telefone	Caracter	11

Vamos montar o formulário Agenda conforme descrito abaixo:

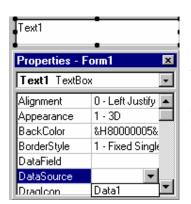
- Inicie um novo projeto no Visual Basic. Grave o formulário Form1 como Agenda, e a seguir insira o controle de dados como indicado abaixo:



De início selecione o objeto controle de dados na Toolbox do Visual Basic e acrescente-o ao seu formulário.(Fig.1)

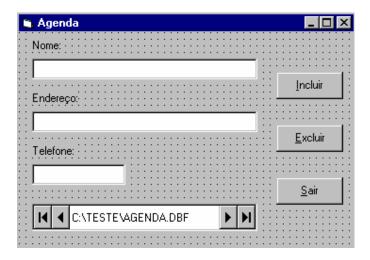


Defina a seguir as propriedades Name - Nome do Controle (O padrão é data1) e Caption - Especifica o nome que aparece no controle de dados.(O padrão é Data1) e dimensione o controle de dados. (Fig.2)



A seguir acrescente ao seu formulário um quadro de texto (TextBox) para cada campo que desejar acessar a partir do Recordsource, anexe cada quadro de texto ao objeto de controle de dados (DataSource) e especifique o campo que cada quadro de texto deverá exibir (DataField). (fig3.)

Ao final deveremos obter o formulário como mostrado na figura 4.0 abaixo:



Agora adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário Clientes

Objeto	Propriedade 	Configuração
Form	Name Caption	Agenda "Agenda"
Data	Name Caption Connect Databasename RecordSource	<pre>data1 "C:\teste\Agenda.dbf" "dBase III;" "C:\TESTE"(*) "AGENDA"</pre>
label	Name Caption Autosize	label1 "Nome" True
label	Name Caption Autosize	label2 "Endereço" True
label	Name Caption Autosize	label3 "Telefone" True

TextBox	Name index DataField DataSource	TEXT1 0 (**) "Nome" data1
TextBox	Name index DataField DataSource	TEXT1 1 "Endereco" data1
TextBox	Name index DataField DataSource	TEXT1 2 "telefone" data1
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 0 (***) "&Incluir"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 1 "&Excluir"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 2 "&Sair"

- (*) Ao informar o diretório no qual os arquivos estão localizados o Visual Basic passa a considerá-lo como o banco de dados onde estão localizados as tabelas, os índices, etc.
- (**) As caixas de texto são controladas por um vetor com um índice identificador, possuindo em comum o nome e o tipo.
- (***) Os botões de comandos também são um control array como as caixas de texto.

Código do projeto.

Vamos usar o mínimo de código possível, apenas para ilustrar o funcionamento da conexão do motor Jet com o arquivo agenda.dbf.

1 - Código da seção de declarações do formulário

Option Explicit

End Sub

Private rs As Recordset

2 - Código do evento Activate do Formulário.

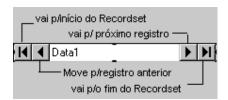
```
Private Sub Form Activate()
  Set rs = Datal.Recordset 'designamos o conjunto de registro
                           'á variável recordset rs .
                           '(isso melhora o desempenho)
  If rs.RecordCount = 0 Then
     MsgBox "O arquivo vazio , inserir registro .", vbExclamation
     Command1_Click (0) 'botão p/incluir registro
  End If
```

Como o controle de dados não pode lidar com um conjunto de registros vazio, se o arquivo estiver vazio ocorrerá uma mensagem de erro. Por isso o evento Activate verifica se a propriedade Record-count indica que o arquivo está vazio, em caso positivo emitimos uma mensagem ao usuário (mgs-box) e "forçamos" a inclusão de um registro no arquivo. (Command1_click(0)).

3 - Código associado aos botões Incluir, Excluir e Sair.

```
Private Sub Command1_Click(Index As Integer)
 Select Case Index
    Case 0 ' botão incluir registro
       rs.AddNew
       Text1(0).SetFocus 'foca caixa de texto vinculada ao nome
                    'botão excluir registro
       If MsgBox("Confirma exclusão deste registro ? " & rs!nome, _
       vbQuestion + vbYesNo + vbDefaultButton2) = vbYes Then
          rs.Delete 'exclui registro do arquivo
          rs.MoveNext
          If rs.EOF Then
             If rs.BOF Then
                MsqBox "O arquivo vazio , inserir registro .", vbExclama-
tion
                Command1_Click (0) 'incluir registro
             Else
                rs.MoveLast
             End If
          End If
        End If
    Case 2 'botão sair do sistema
        End
 End Select
End Sub
```

Obs: Para movimentar-se pelo arquivo use o controle de dados:



Note que não há necessidade de código para movimentar-se pelos registros.

Acesso utilizando a DAO. (Data Access Object)

Como acessar uma base de dados padrão XBase(Dbase,Fox,Clipper).

Para se conectar a arquivos do Dbase/Clipper usando a DAO você usará o método Opendatabase para abrir a base de dados e o método Openrecordset para abrir o conjunto de registros que deseja acessar. Esses são os procedimentos normalmente usados para trabalhar com os arquivos do Access. A diferença esta na sintaxe utilizada, veja a seguir como fazer:

- 1 Ao invés de informar o nome do arquivo você deverá informar o caminho do diretório de localização de seus arquivos DBF. (C:\TESTE)
- 2 Você deverá informar também qual o tipo de arquivo ao qual você esta se conectando.(DbaseIII, DbaseIV, etc.) Veja abaixo como ficará o código para o nosso caso:

Dim db as Database

```
Set db=DBEngine.Workspaces(0).Opendatabase ("C:\TESTE",false,false, "Dba-
seIII")
```

3 - Finalmente utilize o método OpenRecordset e informe o nome do arquivo DBF, sem extensão, que você quer acessar. (AGENDA)

```
Dim rs as Recordset
Set rs= db.OpenRecordset("agenda", dbOpenTable )
```

Desenhando a interface

Utilizaremos o mesmo arquivo agenda.dbf que se encontra no diretório c:\teste.

- Inicie um novo projeto no Visual Basic.Grave o formulário Form1 como Agenda2, o qual deverá ter a seguinte aparência:

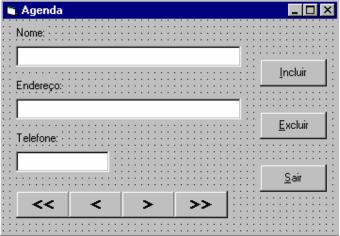


Fig-5

- Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 2.0:

Tabela 2.0 - Objetos e propriedades do formulário Agenda2

Objeto	11071100000	Configuração	
Form	Name Caption	Agenda "Agenda"	
label	Name Caption Autosize	label1 "Nome" True	
label	Name Caption Autosize	label2 "Endereço" True	
label	Name Caption Autosize	label3 "Telefone" True	
TextBox	Name index DataField DataSource	TEXT1 0 (**) "Nome" data1	
TextBox	Name	TEXT1	

\sim	_
X	/

		Visual Dasic — Ourso Dasico. I
	index DataField DataSource	1 "Endereco" data1
TextBox	Name index DataField DataSource	TEXT1 2 "telefone" data1
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 0 (***) "&Incluir"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 1 "&Excluir"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 2 "&Sair"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 3 "&Alterar"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND1 4 "&Gravar"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND2 0 (****) "<<"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND2 1 "<"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND2 2 ">"
CommandButton	Name index Caption	COMMAND2 3 ">>"

^(*) Ao informar o diretório no qual os arquivos estão localizados o Visual Basic passa a considerá-lo como o banco de dados onde estão localizados as tabelas, os índices, etc.

(***)(****) Os botões de comandos também são um control array como as caixas de texto.

Código do projeto.

Vejamos agora o código associado a cada evento ou botão de comando.

1 - Código da seção declarações gerais do formulário

Option Explicit Private db As Database Private rs As Recordset

^(**) As caixas de texto são controladas por um vetor com um índice identificador, possuindo em comum o nome e o tipo.

2 - Código do evento Activate do formulário

```
Private Sub Form_Activate()
   If rs.BOF And rs.EOF Then
        MsgBox "O arquivo está vazio , vamos inserir um registro .", vbEx-
clamation, "incluir registro"
        Command1_Click (0)
   End If
   mostra_reg
End Sub
```

3 - Código do evento Load do formulário

```
Private Sub Form_Load()
  'abre base de dados e o arquivo dbf a acessar
  Set db = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\TESTE", False, False,
"Dbase III;")
  Set rs = db.OpenRecordset("agenda", dbOpenTable)
End Sub
```

4 - Código dos botões de comandos de movimentação pelo arquivo

```
Private Sub Command2_Click(Index As Integer)
  Const MOVE\_FIRST = 0
  Const MOVE_PREVIOUS = 1
  Const MOVE\_NEXT = 2
  Const MOVE_LAST = 3
 Dim marca As Variant
  If (rs.EditMode = dbEditAdd) Or _
    (rs.EditMode = dbEditInProgress) Then
        rs.CancelUpdate
       Exit Sub
  End If
  Select Case Index
      Case MOVE_FIRST
        rs.MoveFirst
      Case MOVE_PREVIOUS
        If Not rs.BOF Then
           rs.MovePrevious
           If rs.BOF Then rs.MoveNext
        End If
      Case MOVE_NEXT
        If Not rs.EOF Then
           rs.MoveNext
           If rs.EOF Then rs.MovePrevious
        End If
      Case MOVE_LAST
        rs.MoveLast
End Select
      mostra_reg
End Sub
```

5 - Código dos botões de comandos de Incluir, Alterar, Excluir, Gravar e Sair.

```
Private Sub Command1_Click(Index As Integer)
Select Case Index
Case 0 'incluir registro
rs.AddNew
```

```
limpa_regs
       Text1(0).SetFocus
                    'excluir registro
       If MsqBox("Confirma exclusão deste registro ? " & Chr(13) &
rs!nome,
       vbQuestion + vbYesNo + vbDefaultButton2) = vbYes Then
          rs.Delete 'exclui registro do arquivo
          rs.MoveNext
          If rs.EOF Then
              If rs.BOF Then
                MsgBox "O arquivo está vazio , vamos inserir um registro
.", vbExclamation, "agenda"
                Command1_Click (0) 'incluir registro
             Else
                rs.MoveLast
             End If
          End If
        End If
             'sair do sistema
    Case 2
        End
    Case 3
             'alterar
        rs.Edit
        Text1(0).SetFocus
    Case 4
             'gravar registros
        grava_regs
 End Select
 mostra_reg
End Sub
```

6 - Código da procedure para mostrar os registros nas caixas de texto.

```
Public Sub mostra_reg()
 Dim i As Integer
 For i = 0 To 2
   Text1(i) = IIf(Not IsNull(rs.Fields(i)), rs.Fields(i), "")
 Next i
 Text1(0).SetFocus
End Sub
```

7 - Código da procedure para gravar os registros no arquivo

```
Public Sub grava_regs()
 Dim i As Integer
 If rs.EditMode = dbEditAdd Or _
  rs.EditMode = dbEditInProgress Then
    For i = 0 To 2
      rs.Fields(i) = Text1(i)
   rs. Update 'atualiza registro
  End If
End Sub
```

8-Código da procedure para limpar o conteúdo das caixas de texto.

```
Public Sub limpa_regs()
  'limpa as caixas de texto
 Dim i As Integer
 For i = 0 To 2
    Text1(i) = ""
 Next
End Sub
```

Utilizando indices. (DbaseIII / Fox)

A grande vantagem da conexão com base externas via DAO é que você pode utilizar os índices para os formatos de arquivos DbaseIII e FoxPro.

Para isso você deverá fazer o seguinte:

- 1 Com o NotePad ou outro editor de texto crie um arquivo com estensão INF com o mesmo nome do arquivo DBF que quer acessar.
- 2 No arquivo INF crie uma seção chamada [Dbase III] e relacione os arquivos de índices que deseja utilizar da seguinte maneira:

[Dbase III]	Para o nosso exemplo, o nome do arquivo seria AGENDA.INF e teria o formato:
NDX1=NOME NDXNDX2=IDADE.NDX	[Dbase III]
	NDX1=NOME.NDX

3 - Altere o código do evento Load do formulário para:

```
Private Sub Form_Load()
   'abre base de dados o arquivo dbf a acessar e ativa o indíce NOME
   Set db = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\TESTE", False, False,
"Dbase III;")
   Set rs = db.OpenRecordset("agenda", dbOpenTable)
   rs.index="NOME"
End Sub
```

Note que o nome do indice é informado sem a extensão NDX.

Nota: O padrão de índices .NTX utilizados pelo Clipper não é suportado pelo Jet. Uma forma de resolver isto é utilizar filtros e ordenações.

Anexando arquivos DBF.

Dependendo da situação será mais produtivo anexar os arquivos DBF a um banco de dados padrão Access. Isto permite ao Visual Basic acessar os arquivos anexados como se fossem tabelas originais do Access. Vejamos como fazer isto:

1 - Se você possuir o Microsoft Access a tarefa é simples.

Abra o seu arquivo MDB.

Selecione a opção Arquivo->Anexar Tabela...

Na janela Anexar selecione o tipo de arquivo a anexar.(Dbase III)

Selecione agora o arquivo DBF a ser anexado e a seguir os índices utilizados.

Se tudo estiver certo o Access informa que o arquivo foi anexado com sucesso.

Na janela banco de dados o arquivo anexado é visualizado como:



2 - No Visual Basic, usando o Data Manager faça o seguinte:

Abra o Data Manager e selecione a opção File-> Open Database

Selecione o nome do banco de dados da caixa de diálogo Open Database e clique em Open

Clique no botão Attached Tables e escolha o botão New

Na caixa de diálogo Attached tables preencha os campos da seguinte forma:



Attachment Name - Nome que deseja para a tabela a anexar.(Agenda)

Database Name - Diretório dos arquivos DBF a anexar.(C:\teste)

Connect String - Selecione o tipo de arquivo a anexar.(Dbase III)

Table to Attach - Nome do arquivo DBF a anexar.(Agenda.dbf)

Finalmente clique no botão Attach para anexar a tabela ao seu banco de dados.

As restrições para as tabelas anexadas são:

Você não pode forçar a integridade referencial entre as tabelas anexadas e as tabelas nativas

Você só pode abrir as tabelas anexadas como um Dynaset ou Snapshot mas não como Table

Você não pode alterar as propriedades: FieldSize, Validation Rule, DefaultValue e AllowZeroLength.

9) SETUP WIZARD

Veja como gerar os discos de distribuição e o programa de instalação para a sua aplicação usando o **SETUP WIZARD**. Que tal um programa de instalação para o seu sistema em português ?.

• A questão da distribuição.

Você acabou de desenvolver uma aplicação em Visual Basic , testou , depurou e, finalmente, está pronto para distribuí-la aos usuários finais.

Geralmente tais usuários não possuem o Visual Basic instalado em suas máquinas. (você deve sempre considerar essa situação como a padrão.)

Você terá então que distribuir com sua aplicação uma série de arquivos DLL, e, se sua aplicação usar controles personalizados, terá também que distribuir os arquivos de controle VBX/OCX que utiliza.

Para isto ou você cria um programa de instalação com o **Setup Wizard** que determina os arquivos que você precisa distribuir ou tenta determinar por si mesmo quais os arquivos precisam ser distribuidos.

Se você acha que pode fazer isso sem ajuda do **Setup Wizard**, e, só para você sentir a complexidade da tarefa, vamos tentar relacionar o que você terá que selecionar para distribuir:

- 1 Arquivo executável (EXE), de banco de dados (MDB) e os arquivos INI.
- 2 Os arquivos DLL indispensáveis a qualquer aplicação:

(Considerando a versão 4.0 do Visual Basic 16/32)

- VB40016.DLL ou VB40032.DLL
- VB4EN16.DLL ou VB4EN32.DLL
- OC25.DLL
- OLE2.DLL
- VAEN2.DLL
- VAEN2.OLB
- 3 Os arquivos DLL/OCX especificamente exigidos pela sua aplicação:

Ex.: Se você usar o objeto de acesso a dados - DAO e o Crystal Reports:

- DAO2516.DLL ou DAO2532.DLL
- CRYSTL16.OCX ou CRYSTL32.OCX
- 4 Os arquivos dependentes de outros arquivos DLL já incluidos:

Ex: Se você usou a DAO (DAO2516.DLL) terá que incluir:

- -VAEN2.OLB
- -MSAJT200.DLL
- -MSJETERR.DLL
- -MSJETINT.DLL
- -VBAJET.DLL
- -VBDB16.DLL

Se você ainda não desistiu, realmente você é corajoso, vá em frente e, boa sorte, você vai precisar.

O **Setup Wizard** é fornecido com o Visual Basic e você poderá usá-lo para criar um programa que instalará sua aplicação na máquina do usuário.

As tarefas básicas que o Setup Wizard faz são:

- Construir o arquivo executável (EXE) do seu projeto.
- Criar um programa de instalação para a sua aplicação.
- Determinar os arquivos necessários para a aplicação.
- Compactar os arquivos do programa, copiá-los e dividí-los em discos para distribuição.(CD-ROM, Disco Rígido e Redes).
- Criar um grupo de programas e um ícone no sistema do usuário.

Gerando o assistente de Instalação e os discos para distribuição.

Vamos descrever passo a passo o processo de criação do programa de instalação e da geração dos discos de distribuição para um projeto: **agenda.vbp**.

Este projeto foi desenvolvido no artigo SQL e utiliza os controles CrystalReports, CommomDialog, Image, Picture, ComboBox além de usar a DAO e os arquivos de banco de dados padrão MDB.

Este projeto não utiliza recursos de OLE nem conexões do tipo ISAM ou ODBC.

Vamos supor que a distribuição será feita em discos de 3 1/2 (1.44), iremos usar o **Setup Wizard** da versao 5.0. Então vamos lá:

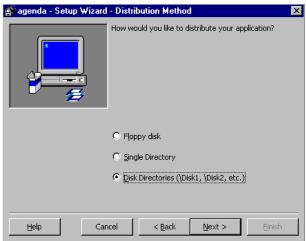
1 - Inicie o **Setup Wizard** no grupo de programas do Visual Basic, ícone **Application Setup**. Ao surgir tela inicial (Introduction) clique no botão **Next** e o **Setup Wizard** mostra a tela 1.0, abaixo:



Tela 01

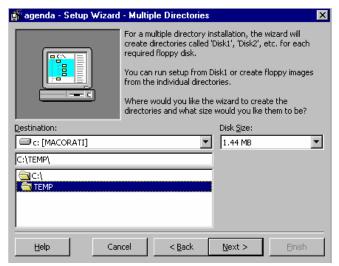
Nesta tela selecionamos a opção Create a Setup Programa e a seguir clicamos no botão Browse... para selecionar o projeto agenda.vbp que está no diretório C:\VB5. Vamos clicar em Next para ir para o próximo passo.

2 - Na tela 2.0, abaixo, selecionamos a opção Disk Directories (\Disk1, \Disk2, etc.) para gerar os arquivos em diretórios (Disk1, Disk2, etc.) no disco rígido, a seguir clicar no botão Next para continuar:



Tela 02

3 - Na tela 3.0, selecionamos o diretório (C:\TEMP) onde os diretórios serão criados e os arquivos copiados e também o tamanho dos discos (1.44) usados para distribuição.



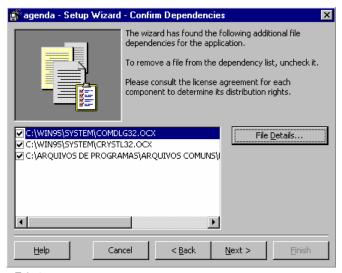
Tela 03

4 - Na tela 4.0, como nossa aplicação não usa drivers OBDC nem conexão via ISAM não selecionamos nada, apenas clicamos em Next para prosseguir.



Tela 04

5 - Ao surgir a próxima tela clicamos em Next pois nossa aplicação não usa controles ActiveX. A tela 5.0 informa os arquivos de controle utilizados por nossa aplicação e a DLL do arquivo DAO usado em nossa aplicação.



Tela 05

Para ver detalhes dos arquivos selecionados clique no botão File Details...

6 - Na tela 6.0, o **Setup Wizard** mostra todos os arquivos que nossa aplicaçãoprecisará para funcionar. Você pode remover qualquer arquivo que porventura já exista na máquina do usuário. Para distribuir o arquivo de dados clicamos no botão **Add...** e selecionamos o arquivo <u>controle.mdb</u>.

Para ver detalhes sobre cada arquivo selecione-o e clique em File Details...

Para ver a dependência de cada arquivo, selecione o arquivo e observe a caixa de texto **Dependency Of:** Para ver o número de arquivos e a quantidade total de espaço em disco necessária para a instalação de sua aplicação clique em **Summary info...**



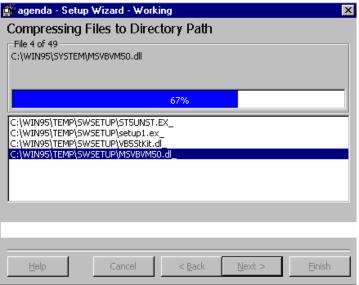
Tela 05

7 - A seguir o **Setup Wizard** mostra a tela 7.0 onde basta clicar no botão **Finish** para iniciar compactação de seus arquivos e criar o arquivo **Setup.Ist** contendo lista de todos os arquivos de distribuição. Você pode criar um arquivo modelo(*Template*) com extensão **VBZ** de forma a não ter que repetir todo o processo para recriar os discos ou se quiser fazer alguma modificação.



Tela 07

A compactação de cada arquivo é mostrada na tela 8.0 abaixo:



Tela 08

Quando tudo estiver terminado a tela 9.0 abaixo indica que o processo chegou ao fim.



Tela 09

Basta agora copiar o conteúdo de cada diretório para os discos de instalação e pronto, você já pode distribuir a sua aplicação.Simples, não é!!!

Assistente de Instalação em português.

Infelizmente parece que não esta nos planos da Microsoft em localizar o Visual Basic em português, por isso quando você gerar o assistente de instalação ele estará todo em inglês. Existe porém uma maneira de traduzirmos as mensagens e avisos do Assistente de instalação para a língua portuguesa, vamos explicar como fazer isso passo a passo:

- Gere em um diretório os discos de instalação para qualquer projeto usando o **Setup Wizard.**
- Após a geração verifique no diretório a presença dos arquivos **Setup.exe**, **Setup1.ex**_ e **Setup.lst** dentre outros.
- O arquivo Setup.exe é um executável e não foi desenvolvido no Visual Basic.
- O arquivo **Setup1.ex**_ esta compactado e foi desenvolvido em VB. O projeto **Setup1.vbp** está no diretório *C:\VB\SETUPKIT\SETUP1*
- O arquivo **Setup.lst** é um arquivo de texto com vários seções e contém informações sobre os arquivos que serão utilizadas durante o processo de instalação.
- Lembre-se que para iniciar a instalação você executa primeiro o Setup.exe
- O **Setup.exe** copia os arquivos básicos , indicados na seção [**Bootstrap**], do arquivo **Setup.lst** descompacta e dispara o **Setup1.exe**
- Concluímos então que é através de **Setup1.exe** que poderemos traduzir o nosso assistente de instalação para o português.

Se você pensou em abrir o projeto Setup1.vbp no Visual Basic, localizar as mensagens e avisos nos formulários(frm) e nos módulos(bas), traduzí-los e depois salvar o projeto e executá-lo para testes vai ter duas decepções:

1 - Você não vai encontrar nenhum aviso ou mensagem quer nos formulários quer nos módulos do projeto setup1.vbp.

2 - Você não vai conseguir executar o projeto setup1.vbp no Visual Basic, se tentar obterá a mensagem de erro: Invalid command-line parameters. Unable to continue.

Bem chega de suspense, para facilitar a localização para vários idiomas, todas a mensagens estão contidas no arquivo de recurso(resource files) **Setup1.res** o qual é gerado pela compilação do arquivo editável **setup1.rc** que está no diretório **vb\tools\resource** do CD-ROM do Visual Basic 4 Enterprise. Então vamos lá:

- 1 Faça um backup do subdiretório Setup1 por precaução.
- 2 Edite o arquivo Setup1.rc e faça a tradução das mensagens, salve o arquivo como Setup1.rc
- 3 Agora compile o arquivo setup1.rc para setuptd.res da seguinte maneira:
 c:\vb\tools\resource\rc16\rc.exe /r /fo setup1td.res setup1.rc
- 4 Abra o projeto Setup1.vbp e remova o arquivo setup1.res e inclua o arquivo setup1td.res
- 5 Salve o projeto e gere o executável setup1.exe

Pronto, a primeira decepção foi resolvida, agora vamos à segunda: Fazer os testes executando o projeto **Setup1.vbp** diretamente no Visual Basic. Siga o roteiro:

- 1 Edite o arquivo **Setup.Ist**, do diretório de instalação, com o Notepad.
- 2 Localize a linha Setup=Setup1.exe e substitua por

Setup=c:\vb\vb16.exe c:\vb\setupkit\setup1\setup1.vbp /cmd

- 3 Agora Salve o arquivo **Setup.Ist** e execute o arquivo **setup.exe** do diretório aonde foram gerados os arquivos de instalação.
- 4 Ao invés de executar setup1.exe é iniciado o Visual Basic e o projeto **Setup1.vbp** é carregado.
- 5 Agora é so executar (F5) o projeto e testar o assistente traduzido.

Nota: Para ver qual foi o parâmetro passado pelo commando /cmd, Clique em Tools->Options e na guia Advanced.

10) DBGRID

Mil e uma utilidades. Veja como utilizar o **DBGrid** suas propriedades e como configurá-lo. Tire suas dúvidas através de projeto explicado passo a passo.(Projeto para Controle bancário.)

Introdução

Utilização da Grade Vinculada aos dados: DbGrid.

A Grade Vinculada aos dados - DbGrid oferece um meio para visualizar vários registros ao mesmo tempo. Assemelha-se ao commando **Browse** usado no **Clipper/FoxPro** e ao modo tabela do Access.

O seu primo pobre no VB seria o controle Grid, e, apenas para dimensionar a diferença, o Grid está limitado a 16352 linhas e 5450 colunas no Dbgrid a quantidade de linhas esta condicionada aos recursos do sistema e a 1700 colunas, sem contar que o desempenho do Dbgrid e bem superior ao do Grid.

Enquanto o Grid precisa ser configurado quase que totalmente via código, para usar o Dbgrid basta arrastar o ícone do Controle para o seu formulário e definir a propriedade **DataSource** para identificar o controle de dados que contém os dados que você quer exibir, e pronto, a grade exibe todos os campos dos registros do recordset.

Nota: Para preservar recursos do sistema use uma instrução SQL na propriedade **Recordsource** do controle de dados que o DbGrid irá utilizar.

Utilização e Configuração.

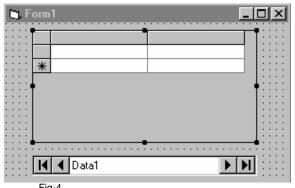
Vejamos passo a passo como utilizar o Dbgrid com o controle de dados vinculados - Data Control.



De início selecione o objeto controle de dados na Toolbox do Visual Basic e acrescente-o ao seu formulário.(Fig.1)

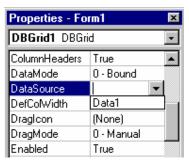
Defina a seguir as propriedades:

- Name Nome do Controle (O padrão é data1) e Caption Especifica o nome que aparece no controle de dados.
- DatabaseName Para bancos de dados do Access, representa o nome do arquivo do banco de dados, inclusive o nome completo do caminho. (Para banco de dados diferentes do Access é necessário informar o nome do caminho até o subdiretório dos dados. Ex- Para padrão Dbase : DatabaseName=c:\dir)
- RecordSource Especifica as informações que deseja obter no banco de dados uma tabela, uma instrução SQL.
- RecordsetType Se deseja criar um 2-snapshot ou um acessar uma 0-table altere esta propriedade, pois o padrão é 1-dynaset.
- Connect Necessária quando o banco de dados não for do Access. Ex Para banco de dados padrão Dbase - Connect=dBASEIII.



A seguir selecione o ícone do DBGrid
na ToolBox e arreste-o até o seu
form dimensionando como na fig.4.
ao lado.

Fig-4



Finalmente defina a propriedade **DataSource** vinculado-a ao controle de dados configurado anteriormente. fig.5.

Fig-5

Para permitir a edição, inclusão e exclusão de registros na grade você deve definir como True as propriedades AllowAddNew, AllowUpdate e AllowDelete.

Isto pode ser feito através da folha de propriedades do DBgrid (fig.6), onde podemos também especificar opções avançadas de tratamento do Recordset sem uma linha de código sequer.

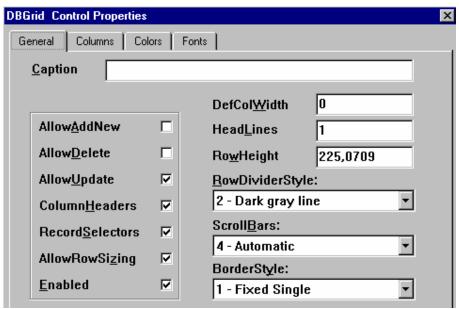
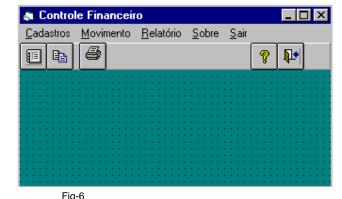


Fig-6

Projeto - Controle Financeiro.

Chega de conceitos, vamos colocar em prática tudo isto em um projeto simples, um pequeno controle financeiro que você depois pode aperfeiçoar. Então mão a obra:

- objetivo: Controlar a movimentação de contas bancárias.
- Constituição:
- Um formulário MDI para o menu de opções com botões de ícones.
- Um formulário para cadastrar: Clientes, Contas, Transações.
- Um formulário para visualizar a movimentação de determinada conta.
- Um formulário para incluir dados.
- Um formulário para excluir dados.
- Um formulário para alterar dados.
- Um módulo para código utilizado por toda a aplicação.
- 1 Vamos iniciar com a criação do menu, simples na verdade, mas que serve para os nossos propósitos. Fica a seu critério incrementá-lo. Vamos lá.
- Inicie o VB e acione a opção Insert->MDI Form para inserir um formulário MDI que conterá os demais formulários do projeto.
- O nosso formulário deverá ter o aspecto mostrado na figura 1.0 abaixo:



Neste formulário temos os seguintes controles:

- 1 controle SSPanel
- 5 botões SSCommand

Além disso temos um menu feito no Editor de Menus do Visual Basic.

- Insira os controles no formulário e configure suas propriedades como indicado a seguir na tabela 1.0:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do form frmmenu.

Objeto	Propriedade	Configuração
MDIForm	Name Picture	frmmenu fig 1.0
(*)SSCommand	Name Picture BevelWidth	SSCommand1(0) fig 1.0 - Clientes,Contas,Transações 1
SSCommand	Name Picture BevelWidth	SSCommand1(1) fig 1.0 - Gerenciar o movimento 1
SSCommand	Name Picture BevelWidth	SSCommand1(2) fig 1.0 - Relatórios do Sistema 1
SSCommand	Name Picture	SSCommand1(3) fig 1.0 - Ajuda do Sistema

SSCommand	Name Picture	SSCommand1(4) fig 1.0 - Sair do Sistema
	BevelWidth	1
SSPanel	Caption Name Align BevelWidth BevelInner BevelOuter	painel 1-Align Top 1 0-None 2-Raised

- (*) Constituem um "control array" Controles com o mesmo nome e do mesmo tipo, dotados de um índice identificador.
- (**) Para usar o Editor de Menus do VB pressione CTRL+E e informe o nome que deseja para o menu na propriedade Caption e na propriedade Name informe o nome de referência do menu.

```
Para criar subitens clique na seta para direita repita o passo anterior e a seguir no botão Next para ir para o próximo subitem.
```

```
Obs.: Para sublinhar a primeira letra do nome do menu insira o caractere & antes da letra. Ex: &Cadastros -> exibe Cadastros.
```

- 2 Agora basta atribuir o código a cada botão de comando, no nosso caso só usaremos o botão que gerencia o movimento e o botão para sair do sistema.
- No botão que gerencia o movimento Menu Movimento iremos carregar o formulário frmtrans.
- No botão para sair do Sistema inserimos o código que encerra a aplicação. Veja abaixo:

```
Private Sub SSCommand1_Click(Index As Integer)

Select Case Index
Case 0 'botão 1 - Cadastramentos (por sua conta)
Case 1 'Gerencia movimento
frmtransa.Show
Case 2 'Relatórios
Case 3 'Ajuda
Case 4 'Sair da aplicação
end
End Select

End Sub
```

Controle Financeiro - Definição de tabelas.

nome de BANCO.MDB.

Vamos agora definir o banco de dados e as tabelas utilizadas pelo sistema. A princípio o sistema usará as seguintes tabelas:

```
    BANCO.MDB - será o banco de dados do nosso sistema.
    tblcli - Tabela de cadastro dos clientes.
```

tblcontas
 Tabela de cadastro das contas a controlar.

tblcodtrans
 Tabela de cadastro dos códigos das transações realizadas.
 tbltrans
 Tabela onde será registrada toda a transação realizada.

Vejamos agora a definição dos campos de cada tabela e a criação do banco de dados.

1 - Crie o seu banco de dados utilizando o Data Manager ou use o Microsoft Access e grave-o com o

2 - Crie uma tabela com o nome de tblcli com a seguinte estrutura:

Nome do Campo	Tipo de Dados	Tamanho
COD_CLI DES_CLI	LONG INTEGER(*) CARACTER	30

(*) Como cada cliente deve ter um código único garantindo assim a exata identificação do mesmo, defina o tipo de dados para o campo código como LONG INTEGER, e ative o atributo Counter e a opção Required.

3 - Crie uma tabela com o nome de tblcontas com a seguinte estrutura:

Tipo de Dados	Tamanho
LONG LONG TEXT	30 30
	LONG LONG

- Defina um índice para os campos cod_cli e cod_conta com o nome de cliconta e com as seguintes propriedades: Unique, Primary index, Required.

4 - Crie uma tabela com o nome de tblcodtrans com a seguinte estrutura:

Nome do Campo	Tipo de Dados	Tamanho
COD_TRAN DES_TRAN	LONG TEXT	30

- Defina um índice para o campo COD_TRANS e indique-o como chave primária

5 - Finalmente, Crie uma tabela com o nome de tblcodtrans com a estrutura:

COD_LANCA LONG INTEGER(*) COD_TRANS LONG	Nome do Campo	Tipo de Dados	Tamanho
COD_CLI LONG COD_CONTA LONG DATA_TRANS DATE/TIME LANCAMENTO CURRENCY SALDO CURRENCY NU_DCTO TEXT 15 OBS_TRANS TEXT 30	COD_TRANS COD_CLI COD_CONTA DATA_TRANS LANCAMENTO SALDO NU_DCTO	LONG LONG LONG DATE/TIME CURRENCY CURRENCY TEXT	

(*) Como cada lançamento deve ter um código único garantindo assim sua exata identificação, defina o tipo de dados para o campo cod_lanca LONG INTEGER, e ative o atributo Counter e a opção Required.

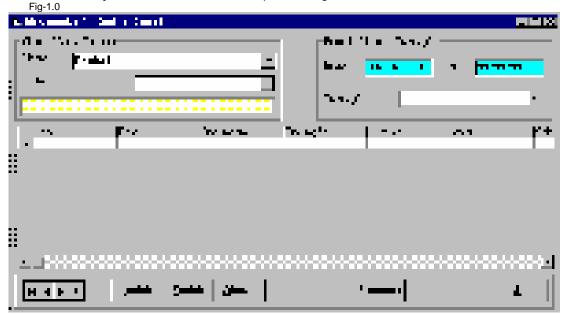
- Defina os seguintes índices para esta tabela:

nome do índice	composição	
- PrimaryKey	cod_lanca	índice - chave primária (já definido)
- datatrans	data_trans	índice - datatrans por data de transação

Controle Financeiro - Interface com o usuário.

Vamos agora desenhar a interface com o usuário. Nesta fase iremos construir três formulários que comporão o nosso projeto:

- frmtrans Formulário que gerencia a movimentação das contas
- frmexcl Formulário para exclusão de lançamentos
- frmincl Formulário para incluir lançamentos
- frmalt Formulário para efetuar alterações nos lançamentos efetuados
- 1 O formulário frmtrans é o formulário principal de nossa aplicação, pois através dele iremos gerenciar a movimentação das contas. Ele terá o aspecto da fig1.0 abaixo:



Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

- 1 Inicie um novo projeto no Visual Basic. Grave o formulário Form1 como frmtrans.
- 2 Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário frmtrans

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption MDIChild	frmtrans "Movimentação Contas Correntes" True
Frame	Name Caption	Frame1 Cliente / Conta Corrente

		Visual Dasic – Curso Dasico. Tr
Frame	Name Caption	Frame2 Período / Tipo de Transação
ComboBox	Name	CboCliente
	style	0-Dropdown Combo
ComboBox	Name	CboConta
	style	0-Dropdown Combo
Label	Name	Label6
	Caption	" "
MaskedBox	Name	maskini
	Mask	99/99/99
	PrompInclude	False
	PromptChar	" "
MaskedBox	Name	maskfim
	Mask	99/99/99
	PrompInclude	False
	PromptChar	" "
ComboBox	Name	CboTipo
	style	0-Dropdown Combo
(*)CommandButton	Name	command1(0)
	Caption	"&Incluir"
CommandButton	Name	command1(1)
	Caption	"&Excluir"
CommandButton	Name	command1(2)
	Caption	"&Alterar"
CommandButton	Name	command1(3)
	Caption	"&Sair"
CommandButton	Name	command2
	Caption	"&Processa"
SSPanel	Caption	и и
	Name	SSPanel1
Data	Name	datal
DbGrid	Name	DbGrid1
	Column1	Data
	Column2	Documento
	Column3	Transacao
	Column4	Historico
	Column5 Column6	Valor Saldo
		Ja140
(**)Label	Caption	**
	AutoSize	* *

^(*)Constituem um "control array" - Controles com o mesmo nome e do mesmo tipo, dotados de um índice identificador.

^(**)Todos os controles **Label** possuem a propriedade **AutoSize=True** e **Caption** sendo igual ao nome do respectivos controle descrito na fig 1.0.

^{2 -} O formulário frmincl é o formulário que será usado para incluir lançamentos.

Tem o seguinte aspecto mostrado na Fig. 2.0 abaixo:



Fig-2.0

Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

- 1 Inicie um novo projeto no Visual Basic.Grave o formulário Form1 como frmincl.
- 2 Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo :

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário frmincl

Objeto	Propriedade	 Configuração
Form	Name Caption MDIChild	frmincl "Lançamentos-Inclusão Debito/Crédito True
Frame	Name Caption	Frame1 Lançamento
OptionButton	Name Caption Value	Option1 Débito True
OptionButton	Name Caption Value	Option2 Crédito False
Frame	Name Caption	Frame2 Movimentação
MaskedBox	Name Mask PrompInclude PromptChar	maskdata 99/99/99 False " "
MaskedBox	Name format Mask PrompInclude PromptChar	maskvalor \$#,##0.00;(\$#,##0.00) "" False
ComboBox	Name style	CboTipo 0-Dropdown Combo
TextBox	Name	txtnudcto
TextBox	Name	txtdescr
SSPanel	Caption	п п

	Name	SSPanel1
(*)CommandButton	Name Caption	command1(0) "&Grava"
CommandButton	Name Caption	command1(1) "&Cancela"
CommandButton	Name Caption	command1(2) "&Sair"

- (*) Constituem um "control array" Controles com o mesmo nome e do mesmo tipo, dotados de um índice identificador.
- (**) Todos os controles **Label** possuem a propriedade **AutoSize=True** e **Caption** sendo igual ao nome do respectivos controle descrito na fig 2.0.
- 3 O formulário frmexcl é o formulário que será usado para excluir lançamentos.

Tem o seguinte aspecto mostrado na fig 3.0 abaixo:



Fig-3.0

Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

- 1 Inicie um novo projeto no Visual Basic. Grave o formulário Form1 como frmexcl.
- 2 Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário frmexcl

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption MDIChild	frmexcl "Exclusão de Dados" True
Frame	Name Caption	Framel Excluir Dados
OptionButton	Name Caption Value	Option1 A partir de True
OptionButton	Name Caption Value	Option2 Antes de False
OptionButton	Name Caption Value	Option2 No Período de False
TextBox	Name	text2
TextBox	Name	txtdcto
TextBox	Name	text1

	Visible	false	
CommandButton	Name Caption	command2 "OK"	
CommandButton	Name Caption	command1 "&Cancela"	

Controle Financeiro - Código do projeto.

- Código do formulário de menu:frmmenu

Botões de Comando do Menu.

```
Private Sub SSCommand1_Click(Index As Integer)
select case index
case 0
case 1 'frmtransa
frmtransa.Show
case 2
case 3
case 4 'sair
end
end select
End Sub
```

- Código do formulário das transações:frmtransa

-Caixa de combinação cliente

```
Private Sub cbocliente_Click()
  If cbocliente.Text < > "" Then
        Dim sql_tmp As String
        sql_tmp = "SELECT * FROM tblcontas WHERE tblcontas.cod_cli=" & cbo-
cliente.ItemData(cbocliente.ListIndex)
        enche_combo cboconta, sql_tmp, "cod_conta", "cod_cli"
    End If
End Sub
```

- caixa de combinação conta

```
Private Sub cboconta_Click()
  If cboconta.Text < > "" Then
        Dim arqtemp As Recordset
        Set arqtemp = db.OpenRecordset("tblcontas", dbOpenTable)
        arqtemp.Index = "codconta"
        arqtemp.Seek "=", Val(cboconta.Text)
        Label6.Caption = arqtemp("desc_conta")
        arqtemp.Close
        Maskini.SetFocus
End If
End Sub
```

- Código dos botões Incluir, Excluir, Alterar e Sair

```
Private Sub Command1_Click(Index As Integer)
```

```
Dim msg As String
      Set tabela = db.OpenRecordset("tbltrans", dbOpenTable)
      tabela.Index = "cod_conta"
      Select Case Index
      Case 0 'incluir
           alterareg = False
           frmtrans_i.Show 1
      Case 1 'excluir
           frmexcl.Show 1
           data2.Refresh
      Case 2 'alterar
           if dbgrid1.columns(0) < > "" then
              tabela.Seek "=", DBGrid1.Columns(0)
           else
              msgbox "Selecione um lancamento a alterar!"
              exit sub
           endif
           alterareg = True
           frmtrans_i.Show 1
      Case 3
          Unload Me
          Exit Sub
      End Select
      atualiza_grid (sql)
      Data2.Refresh
  End Sub
- Código do botão Processar
    Dim msg As String
    Dim x As Integer
    '----checa seleção de cliente/conta--
```

```
Private Sub Command2_Click()
```

```
If cbocliente.ListIndex = -1 Then
  msg = "Selecione um cliente !"
  MsgBox msg, vbExclamation
  cbocliente.SetFocus
  Exit Sub
End If
If cboconta.ListIndex = -1 Then
  msg = "Selecione uma conta !"
  MsgBox msg, vbExclamation
  cboconta.SetFocus
  Exit Sub
End If
'-- atribui cliente/conta as variáveis publicas
Cliente = cbocliente.ItemData(cbocliente.ListIndex)
conta = cboconta.Text
'--habilita botões de comandos--
For x = 0 To 2
  Command1(x).Enabled = True
Next
'-- estabelece consulta SQL -----
```

```
Visual Basic – Curso Básico. Pag.::110
    sql = "SELECT data_trans, cod_trans, lancamento, nu_dcto, saldo,
  obs_trans FROM tbltrans"
    sql = sql & " WHERE cod_cli=" & cboclien-
  te.ItemData(cbocliente.ListIndex)
    sql = sql & " AND cod_conta=" & cboconta.Text
    '----define tipo da transacao para consulta--
    If cbotipo.ListIndex < > -1 Then
        sql = sql & " AND cod_trans=" & cbotipo.ItemData(cbotipo.ListIndex)
     End If
    '---verifica data inicial/final e define período-----
    If Maskini < > " / / " And maskfim < > " / / " Then
      If Not IsDate(Maskini) Then
        msg = "Data inicial invalida"
        Maskini.SetFocus
        MsgBox msg, vbExclamation
        Exit Sub
      ElseIf Not IsDate(maskfim) Then
        msg = "Data final inválida "
        maskfim.SetFocus
        MsgBox msg, vbExclamation
        Exit Sub
      End If
       sql = sql & " AND data_trans >= " & "#" & Format((Maskini),
  "mm/dd/yy") & "#"
       sql = sql & " AND data_trans <= " & "#" & Format((maskfim),</pre>
  "mm/dd/yy") & "#"
    End If
    '----atualiaza Recordsource-----
    sql = sql & " ORDER BY data_trans"
    Data2.RecordSource = sql
    atualiza grid (sql)
    Data2.Refresh
  End Sub
- Código de carga do formulário
  Private Sub Form_Load()
    Dim x As Integer
    '----define tamanho do form----
    Me.Width = 8295
    Me.Height = 5595
    '-- desabilita botões de comando
    For x = 0 To 2
     Command1(x).Enabled = False
    Next
    '---- abre tabela / e define índice ativo---
```

'Set tabela = db.OpenRecordset("tbltrans", dbOpenTable)

Data2.RecordSource = "SELECT * FROM tbltrans WHERE cod_trans = Null"

Data2.DatabaseName = App.Path & "\joias.mdb"

'-----formata grid-----

'tabela.Index = "clicndtr"

'---configura data control---

DBGrid1.Columns(0).Width = 900 DBGrid1.Columns(1).Width = 950

Código da função que atualiza o Grid

```
Public Sub atualiza_grid(sql As String)
 Dim credito, debito As Currency
 Dim saldo_atu As Currency
 Dim argtemp As Recordset
 saldo_atu = 0
 Set arqtemp = db.OpenRecordset(sql, dbOpenDynaset)
  ·-----
  If argtemp.EOF Then
   MsgBox "Não há dados no arquivo !", vbExclamation
   argtemp.Close
   Exit Sub
 End If
 argtemp.MoveFirst
   credito = 0
   debito = 0
   If Not IsNull(argtemp![lancamento]) Then
       If argtemp![lancamento] > 0 Then
         credito = arqtemp![lancamento]
       Else
         debito = arqtemp![lancamento]
       End If
   Else
       credito = 0
       debito = 0
   End If
   saldo_atu = credito + debito + saldo_atu
   arqtemp.Edit
   arqtemp![saldo] = saldo_atu
   arqtemp.Update
   arqtemp.MoveNext
 Loop While Not argtemp.EOF
 arqtemp.Close
End Sub
```

Código do formulário para incluir/alterar dados: Frmincl

Código dos botões Gravar, Cancelar e Sair

```
Private Sub Command1_Click(Index As Integer)
    Select Case Index
```

```
Case 0 'gravar
        grava_recs
        tabela.Update
        If alterareg Then
            Unload Me
            Exit Sub
        End If
        tabela.AddNew
        maskdata.SetFocus
    Case 1 'cancelar
        {\tt MsgBox} "Atenção, as informações não foram gravadas ! "
        If alterareg Then
            Unload Me
            Exit Sub
        End If
        clear_controls
        maskdata.SetFocus
    Case 2 'sair
        Unload Me
    End Select
End Sub
```

<u>Código de rotina de gravação</u> <u>Código do botão de opção **Antes de**</u>

```
Private Sub Option1_Click()
    If Option1.Value = True Then
        Label2.Visible = False
        Text1.Visible = False
    End If
    Text2.SetFocus
End Sub
```

Código do botão de opção A Partir de

```
Private Sub Option2_Click()
    If Option2.Value = True Then
        Label2.Visible = False
        Text1.Visible = False
    End If
    Text2.SetFocus
End Sub
```

Código do botão de opção No período de

```
Private Sub Option3_Click()
    If Option3.Value = True Then
        Label2.Visible = True
        Text1.Visible = True
    End If
    Text2.SetFocus
End Sub
```

Código do modulo FINANCA.BAS

Código do seção general declarations

Option Explicit

```
Public area As Workspace
Public db As Database
Public tabela As Recordset
Public consulta As QueryDef
Public alterareg As Boolean
Public sql As String
Public cliente As Long
Public conta As Long
```

Código de Sub Main

```
Sub main()
   'define área ativa e abre arquivo de dados
   Set area = DBEngine.Workspaces(0)
   Set db = area.OpenDatabase(App.Path & "\banco.mdb")
   'mostra formulário de menu
   frmmenu.Show
End Sub
```

Código da função que preenche as combobox

```
Public Sub enche combo (combo As Control, data As String, campo As String,
indice As String)
'-- cria variável recordset temporária
Dim arqtemp As Recordset
'----limpa combo
combo.Clear
'----abre tabela como Snapshot
Set arqtemp = db.OpenRecordset(data, dbOpenSnapshot)
'--inicia loop através da tabela---
Do Until arqtemp.EOF
    combo.AddItem arqtemp(campo)
   combo.ItemData(combo.NewIndex) = arqtemp(indice)
   arqtemp.MoveNext
Loop
'--- fecha recordset e não seleciona nada na combo
argtemp.Close
combo.ListIndex = -1
End Sub
```

DbGrid - Dicas e Truques

1-Tornando uma coluna invisível

DbGrid1.columns(i).visible= False

11) DBLIST

Tire suas dúvidas de como utilizar o controle **DBLIST**. Veja como configurar as principais propriedades. Acompanhe exemplo comentado passo a passo. Veja exemplo de Pesquisa Dinâmica. Aprenda praticando.

• Introdução.

A Caixa de Listagem Vinculada aos dados - **DBList** tem função idêntica a Caixa de Listagem - List-Box, a qual seja, apresentar ao usuário uma lista de opções. A principal diferença consiste no fato de a **Caixa de Listagem Vinculada aos dados** buscar as informações em um **recordset**, enquanto que a Caixa de Listagem, obtêm as informações através de uma série de instruções **AddItem**.

Vejamos como utilizar o controle DBList no roteiro a seguir:

- 1- Em um formulário insira o controle Data Control e configure as propriedades:
- Name
 nome do Controle. (O nome padrão é Data1.)
 DataBasename
 nome do banco de dados que deseja acessar.
- RecordSource -> nome da origem dos dados, geralmente o nome de uma tabela do banco de dados referido na opção anterior ou uma string SQL.
- RecordSetType -> Tipo do recordset utilizado (0-Table, 1-Dynaset, 2-Snapshot)
- 2- A seguir insira o controle **DBList** e atente para as seguintes propriedades:
- RowSource -> Nome do <u>controle de dados</u> que contém as informações usadas para preencher a lista.
- ListField -> O nome do campo da origem dos dados a ser exibido na lista.

Com essas propriedades definidas o DBList já será povoado. Vejamos as demais:

- DataSource -> Nome do controle de dados que contém o recordset de destino para as informações.
- DataField -> Nome do campo de destino. (O que será atualizado.)
- BoundColumn -> Nome do campo que contém o valor a ser copiado para outra tabela.

Exemplo - Cadastro de Funcionários.

Vamos mostrar um exemplo de utilização típica do Controle **DBList** através de um projeto que tem por objetivo cadastrar os funcionários de uma empresa.

Iremos cadastrar o código, nome, endereço e setor do funcionário, para isso definimos o banco de dados **CADFUN.MDB** e a tabela **tblcad** com os campos indicados da seguinte forma:

Tabela TblCad - CADFUN.MDB

Campo	Tipo	Comp.	Defina um índice para o campo <i>código</i> com nome de código
Codigo Nome Endereco Setor	Long Text Text Text	40 40 12	Defina um índice para o campo <u>nome</u> com o nome de nome

Nosso formulário em tempo de projeto terá a aparência da figura 1.0.

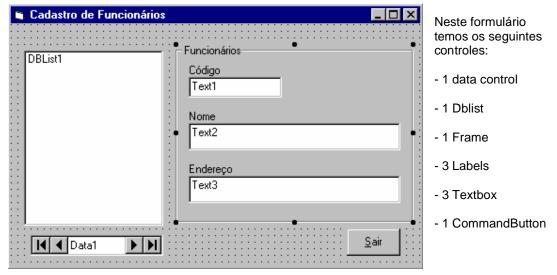


Fig. 1.0

-Insira os controles no formulário e configure suas propriedades como indicado a seguir na tabela 1.0:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do form frmcad.

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption	frmcad "Cadastro de Funcionários"
Data	Name Caption Visible	Datal Datal False
DBlist	Name RowSource MatchEntry	DBlist1 Data1 0 - Basic Matching
CommandButton	Name Caption	Command1 &Sair
TextBox	Name Text	Text1
TextBox	Name Text	Text2
TextBox	Name Text	Text3
Label	Name Caption AutoSize	Label1 Código True
Label	Name Caption AutoSize	Label2 Nome True
Label	Name Caption AutoSize	Label3 Endereço True
Frame	Caption Name	Funcionários Frame1

Código do Projeto - Cadastro de Funcionários.

Vejamos agora o código comentado para cada evento do nosso projeto.

- Código da seção General Declarations do form.

```
Dim ws as Workspace
Dim db as DataBase
Dim tblcad as Recordset
```

- Código do evento Form Load que ocorre na carga do formulário.

```
Private Sub Form_Load()
  'define area de trabalho
  Set area = DBEngine(0)
  'abre banco de dados
  Set db = area.OpenDatabase(App.Path & "\cadfun.mdb")
  'abre tabela que será origem dos dados
  Set tblcad = db.OpenRecordset("tblcad", dbOpenTable)
  'define o indice ativo
  tblcad.Index = "nome"
  'configura propriedades do Data Control
  Data1.DatabaseName = App.Path & "\cadfun.mdb"
 Data1.RecordSource = "SELECT nome FROM tblcad ORDER BY nome"
  Datal.Refresh
  Set rsdata = Data1.Recordset
  'posiciona o ponteiro no primeiro registro
  rsdata.MoveFirst
  'configura propriedades do DBList
  DBList1.ListField = "Nome"
  DBList1.BoundText = rsdata!nome
  'carrega as caixas de texto com os valores do registro atual
  load_recs DBList1.BoundText
End Sub
```

- Código da função que carrega os controles com os dados.

```
Public Sub load_recs(strnome As String)
  'busca nome selecionado na tabela
  tblcad.Seek "=", strnome

  'se achar então carrega os controles
  If Not tblcad.NoMatch Then
      Text1 = tblcad("codigo")
      Text2 = tblcad("nome")
      Text3 = tblcad("endereco")
  End If
End Sub
```

- Código do evento Click de DBList.

```
Private Sub DBList1_Click()
  'chama a procedure load_recs passando o parâmetro selecionado de DBlist.
  load_recs DBList1.BoundText
End Sub
```

BoundText é o valor retornado por BoundColumn após cada seleção na lista de opções.

Note que com a propriedade **Match Entry** definida para **0 - Basic Matching** ao pressionarmos uma tecla nos deslocamos para o nome que começa pela letra digita, e os controles são carregados com os dados automaticamente, tudo isso com pouco código.

- Ao executar a aplicação teremos algo como a tela da figura 2.0 abaixo:

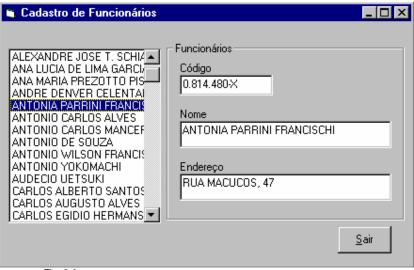


Fig. 2.0

• Exemplo de busca dinâmica usando Dblist.

Bem, agora iremos ver mais uma aplicação usando DBLIST. Vamos aproveitar o projeto anterior e incluir mais uma caixa de texto acima do controle DBLIST, conforme figura 3.0 abaixo:

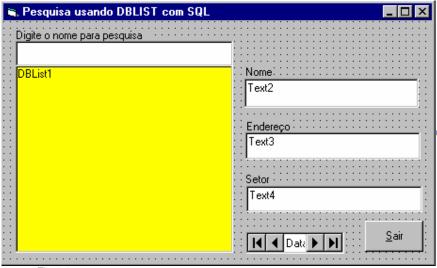


Fig. 3.0

Queremos que a medida que se digita um nome para pesquisa na <u>Caixa de texto</u> a <u>Caixa de listagem</u> seja preenchida com os nomes do banco de dados que coincidem com as letras digitadas, ou seja, se digitarmos 'A' será mostrada na <u>Caixa de Listagem</u> todos os nomes que comecem com **A**, e assim por diante.

Para isso iremos fazer as seguinte alterações:

- Altere a propriedade RecordsetType do Controle de dados para 1-Dynaset
- Acrescente o rótulo <u>Digite o nome para Pesquisa</u> acima da <u>Caixa de texto</u> text1.

- Defina a propriedade **ListField** da Caixa de Listagem para nome.
- Para as Caixas de Texto defina a propriedade DataSource como DATA1, e a propriedade Data-Field como nome, endereço e setor respectivamente para text2, text3, e text4.

Agora só falta inserir o código abaixo para cada evento descrito:

- Código da seção General Declarations do form.

```
Option Explicit
Dim DB As Database
```

- Código do evento Form Load que ocorre na carga do formulário.

```
Private Sub Form_Load()
  Set DB = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase(app.path "\cadfun.mdb")
  Datal.RecordSource = "SELECT nome,endereco,setor FROM tblcad ORDER BY nome"
  Datal.Refresh
End Sub
```

- Código do evento Change da Caixa de Texto text1.

```
Private Sub Text1_Change()
   Dim SQL As String
   Dim criterio As String
   criterio = Chr$(39) & Text1.Text & "*" & Chr(39)
   SQL = "SELECT nome, endereco, setor FROM tblcad WHERE nome LIKE " & criterio
   Datal.RecordSource = SQL
   Datal.Refresh
End Sub
```

Se você fez tudo certo, ao digitar a letra **A** na Caixa de texto text1 o sistema irá preencher a <u>Caixa de listagem</u> (DBLIST1) com todos os nomes que comecem com **A**, conforme figura 4.0 abaixo:



12) REDES (Projeto comentado)

Programas Multiusuários - **Criação de Programas Multiusuários**. Acesso a Dados, esquemas de bloqueio de registros, a segurança do JET, atualização dos dados, erros, conflitos e desempenho. Acompanhe projeto explicativo.

- Primeiro vejamos um exemplo para o caso da abertura do banco de dados nos modos exclusivo e compartilhado :

- Acesso Exclusivo/Compartilhado.

Exemplo de Projeto - Comportamento Acesso Exclusivo e Compartilhado Este projeto é bem simples mas serve para analisarmos como o Jet se comporta quando da abertura de arquivos em modo exclusivo e compartilhado em ambiente multiusuário.

Iremos abrir o arquivo **Biblio.mdb** que esta no diretório **c:\teste** em modo exclusivo e ver o como o Jet responde a uma tentativa de abrir o mesmo arquivo por outro usuário primeiro em modo exclusivo e depois em modo compartilhado. Depois inverteremos os modos para ver o resultado.

Você não precisa instalar este aplicativo em uma rede para testar o compartamento da abertura dos arquivos no modo exclusivo e no modo compartilhado.

Para a coisa funcionar basta você abrir duas instâncias do aplicativo e colocar as janelas lado a lado.

Vamos ao Projeto, simples por sinal:

1-Crie um novo projeto denominado **redes1.vbp**. No form1 crie os objetos e as propriedades como listadas na tabela 1.0 e grave o formulário com o nome redes1.frm.

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do form redes1.frm.

Obj eto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption	redes1.frm Arquivo Fechado
Frame	Name Caption	frame1 Modo de Acesso
OptionButton	Name Caption Value	optexclusivo Modo Exclusivo True
OptionButton	Name Caption	optcompartilhado Modo Compartilhado
CommandButton	Name Caption	cmdAbrir "&Abrir Arquivo"
CommandButton	Name Caption Enabled	cmdFechar "&Fechar Arquivo" False
CommandButton	Name Caption Cancel	cmdSair "&Sair" True

2 - Eis código do projeto:

```
Option Explicit
   Dim db as Database
   Dim dbname as String
Private Sub CmdAbrir Click()
   'inicia o tratamento de erros
   On Error GoTo AbrirError
   'Localiza e abre o banco de dados conforme as opções do sistema.
    dbname="C:\TESTE\BIBLIO.MDB"
    set db = DbEngine.Workspaces(0).OpenDataBase (dbname, iif(optexclusivo,
True, False))
   'Mostra na barra do formulário através da propriedade Caption o modo de
abertura do arquivo.
  Me.Caption = iif(optcompartilhado, "Modo Compartilahdo", "Modo Exclusi-
vo")
   'Alterna os botões para Abrir e/ou Fechar conforme a opção escolhida e
abandona a procedure.
   cmdFechar.Enabled = True
   cmdAbrir.Enabled = False
   Exit Sub
   'Inicia o tratamento de erros.
   AbrirError:
     Dim msg as String
     if Err= 3356 then
       'Este erro ocorre quanto o usuário tenta abrir um arquivo que
        já está aberto no modo exclusivo ou quando o usuário tenta
        abrir no modo exclusivo um arquivo que já está aberto
        quer no modo exclusivo quer no modo compartilhado.
        if optcompartilhado then
       'O usuário tentou abrir o arquivo no modo compartilhado mas
        o mesmo já estava aberto no modo exclusivo.
          msg = "O arquivo esta aberto no modo exclusivo,"
          msg = msg & " você não pode abri-lo agora, tente mais tarde."
        else
       'O usuário tentou abrir o arquivo no modo exclusivo mas
        o mesmo já estava aberto por outro usuário.
          msg = "O arquivo já está aberto, e você não pode abri-lo "
          msg = msg & " no modo exclusivo agora, tente mais tarde "
        endif
     Else
       'Se ocorrer qualquer outro erro...
       msg = Err.Description
     Endif
       'Mostra a mensagem de erro ao usuário e sai da procedure.
```

```
MsgBox msg, vbExclamation
```

Exit Sub

End Sub

Private Sub cmdFechar Click()

```
'1-Fecha o arquivo
2-alterna as opções dos botões de abertura e fechamento do arquivo
3-altera o status da barra do formulário.

db.close

cmdAbrir.enabled = True

cmdFechar.enabled = False

Me.Caption = " Arquivo Fechado "

End Sub

Private Sub cmdSair_Click()

End
End Sub
```

3-Depois de pronto compile o projeto e execute duas instâncias do aplicativo e coloque as janelas lado a lado como a fig 1.0 abaixo:



fig 1.0

- 1 Primeiro abra o arquivo em modo exclusivo na janela da esquerda.
- Feito isto tente a mesma coisa na janela da direita
- Você recebera uma mensagem de erro informando que o banco de dados já esta aberto
- 2 Agora abra o arquivo no modo compartilhado na janela da esquerda.
- Abra o arquivo no mesmo modo na janela da direita
- Observe que agora você tem o arquivo aberto nas duas instâncias do aplicativo.
- Feche o arquivo e tente abri-lo no modo exclusivo na janela da direita.
- O Jet retornará uma mensagem de erro.
- A seguir um exemplo que analisa o comportamento do Jet na abertura das tabelas nas opções **db-DenyRead**, **dbDenyWrite** e **dbReadOnly** :
- Acesso as tabelas dbDenyRead, dbDenyWrite e dbReadOnly

Acesso a Tabelas usando as opções dbDenyRead, dbDenyWrite e dbReadOnly.

Como sabemos o VB abre as tabelas para acesso compartilhado e faz o bloqueio de registros durante a atualização dos mesmos.

Se você necessitar bloquear alguns dados dentro de um conjunto de registros poderá utilizar as opções dbDenyRead,dbDenyWrite e dbReadOnly dependendo do tipo do conjunto de registros que estiver acessando.(Ver tabela 1.0 abaixo)

Restrição	Constante	RecordSet
Proíbe a outros usuários ver os dados	dbDeny Read	Table
Proíbe a outros usuários modificar ou acrescentar dados	dbDenyWrite	Table,SnapShot Dynaset
Permite acesso somente de Leitura aos Dados	dbReadOnly	Table,Dynaset

Tabela 1.0

Ao usar estas opções para acessar uma tabela você deve estar preparado para lidar com as possíveis mensagens de erro que o Jet retornará caso outro usuário tentar abrir a mesma tabela com as mesmas opções que você utilizou.

Uma forma de reduzir o número de erros que você receberá do Jet, quando precisar de acesso somente para leitura, é abrir a tabela como um **Snapshot**.

Iremos usar o arquivo **Biblio.mdb** que esta no diretório **c:\teste** e abrir a tabela **Publishers** com as opções mencionadas e ver o comportamento do Jet.

Para a coisa funcionar basta você abrir duas instâncias do aplicativo e colocar as janelas lado a lado.

Inicio do Projeto:

1-Crie um novo projeto denominado redes2.vbp. No form1 crie os objetos e as propriedades como listadas na tabela 1.0 e grave o formulário com o nome redes2.frm.

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do form redes2.frm.

Objeto	Propr iedade	Configuração
Form	Name Caption ControlBox	redes2.frm "Banco de Dados - BiBlio.mdb" False
Frame	Name Caption	frame1 "Abertura da Tabela Publishers Modo"
optionbutton	Name Caption	option1(0) "Não Permite Acesso aos Dados - dbDenyRead
optionbutton	Name Caption	option1(1) "Não permite modificar Dados - dbDenyWrite
optionbutton	Name Caption	option1(2) "Permite Acesso só de leitura aos Dados - dbReadOnly
CommandButton	Name Caption Enabled	command1(2) "&Incluir Registro" False

```
_____
 CommandButton
                     Name
                                          command1(1)
                      Caption
                                          "&Fechar Tabela"
                     Enabled
                                         False
 CommandButton Name
                                         command1(3)
                     Caption
                                          "&Sair"
                     Cancel
                                         True
 CommandButton Name
                                         command1(0)
                     Caption
                                          "&Abrir a Tabela"
2-Código do Projeto:
Option Explicit
  Dim db as Database
  Dim rs as Recordset
  Dim dbname as string
Private Sub Form load()
   'Localiza e abre o arquivo Biblio.mdb no modo compartilhado.
   dbname="C:\TESTE\BIBLIO.MDB"
   set db = DbEngine.Workspaces(0).OpenDataBase(dbname)
End Sub
Private Sub Command1 Click()
 Dim msq As String
 Select Case Index
    Case 0 ' processar abertura da tabela com opçao escolhida
     On Error GoTo abrir_erro
     If Option1(0).Value = True Then
        Set rs = db.OpenRecordset("publishers", dbOpenTable, dbDenyRead)
     End If
     If Option1(1).Value = True Then
        Set rs = db.OpenRecordset("publishers", dbOpenTable, dbDenyWrite)
     If Option1(2).Value = True Then
        Set rs = db.OpenRecordset("publishers", dbOpenTable, dbReadOnly)
     End If
     rs.Index = "Primarykey"
     DBEngine.Idle dbFreeLocks
     Command1(0).Enabled = False
     Command1(1).Enabled = True
     Command1(2).Enabled = True
     Exit Sub
abrir_erro:
    Select Case Err
       Case 3261
            msg = "Não posso abrir a tabela agora "
       Case Else
```

```
msg = Err.Description
     End Select
         MsgBox msg, vbExclamation
     Case 1 ' fechar tabela
       rs.Close
       Command1(0).Enabled = True
       Command1(1).Enabled = False
       Command1(2).Enabled = False
     Case 2 'incluir registro na tabela
        On Error GoTo inclui_erro
       Dim chave As Long
        rs.MoveLast
        chave = rs("pubid") + 1
       rs.AddNew
        rs("pubid") = chave
       rs("name") = "!!! TESTE DE INCLUSÃO !!!"
       rs.Update
       MsgBox "Um registro foi incluido na tabela Publishers"
       Exit Sub
inclui_erro:
        Select Case Err
           Case 3027
              msq = "A tabela esta aberta apenas para leitura você não po-
de modificá-la"
           Case 3260
              msg = "O registro esta atualmente bloqueado, tente mais tar-
de. "
           Case Else
             msg = Err.Description
         End Select
         MsgBox msg, vbExclamation
     Case 3 'sair da aplicação
       End
  End Select
```

End Sub

3-Depois de pronto compile o projeto e execute duas instâncias do aplicativo e coloque as janelas lado a lado como a fig 1.0 abaixo:

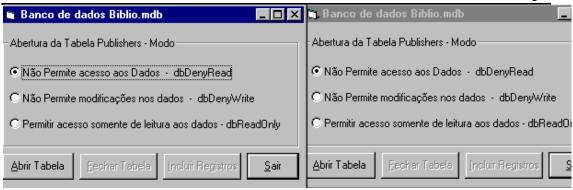


fig 1.0

- 1 Primeiro na janela da esquerda selecione a opção com dbDenyRead.
- Abra a Tabela e clique em incluir registros. Até aqui tudo bem!
- Agora tente abrir a tabela do lado direito com qualquer das opções DbDenyRead, dbDenyWrite e dbReadOnly.
- Provavelmente você receberá uma mensagem de que não pode abrir a tabela nestes modos.
- 2 Agora feche tabela da janela da esquerda desative a opção dbDenyRead e ative a opção dbDenyWrite.
- Tente abrir a tabela na janela do lado direito com as duas primeiras opções : dbDenyRead e dbDenyWrite. Você será informado que não pode abrir a tabela nestes modos.
- Agora tente abrir a tabela do lado direito com a opção de somente Leitura dbReadOnly, desta vez você conseguira abrir a tabela.
- Tente incluir um registro clicando em incluir registro e uma mensagem o informará de que a tabela esta aberta no modo somente leitura e você não pode incluir registros.

Nota : Da mesma forma você pode usar as opções descritas acima para criar um **dynaset**. Ex: Para criar um dynaset com a opção **dbDenyWrite**

Set rs = db. OpenRecordset("SELECT * FROM Tabela", DbOpenDynaset, dbDenyWrite)

13) ERROS

Tratamento. - Como interceptar erros, a instrução **On Error, o Objeto Err**, Determinando o tipo de erro, localizando os erros, como encerrar o tratamento de erros, os principais erros relacionados a banco de dados e redes, informações recheadas de exemplos para você não ter dúvidas.

Introdução.

Você terminou de desenvolver aquele super projeto e esta ansioso para mostrar para o seu chefe. Naturalmente você depurou o seu código e testou tudo antes de gerar os discos de instalação, afinal o seu emprego está em jogo.

A instalação foi um sucesso, basta agora carregar a aplicação, então você clica no ícone da aplicação e surge na tela a fatídica mensagem:

Data error event hit in D:\PROJETO1\TESTES\CLIENTES.MDB isn't a valid Path...", imediatamente você percebe que esqueceu de mudar o caminho para a abertura do banco de dados, e agora... todos os olhos se voltam para você e... bem ai você acorda suando frio, ainda bem que foi tudo um sonho ... ou um pesadelo.

Veja bem, quando ocorre um erro durante a execução de um programa Visual Basic, o controle vai para uma lógica de tratamento de erros que consiste em exibir uma mensagem descrevendo a causa do erro e encerrando o programa a seguir.

Este é o procedimento padrão adotado pelo Visual Basic durante a execução de um programa compilado; não o leve a mal, ele apenas esta sendo gentil solicitando a sua intervenção.

Você pode, e deve, intervir neste processo construindo uma lógica de interceptação e tratamento de erros no seu código, que irá interceptar os possíveis erros e tratá-los de uma forma mais elegante que a adotada pelo procedimento padrão do Visual Basic.

Tudo isto se torna mais enfático quando se trabalha com banco de dados no VB, pois neste caso, teremos muitas condições de erro durante a execução da aplicação.

Lembre-se, não existem nem aplicações nem programadores nem usuários perfeitos.

Interceptando erros.

Para interceptar um erro no Visual Basic você usa a instrução On Error.

Quando uma instrução **On Error** está em vigor e ocorrer um erro o VB vai executar as ações determinadas pela instrução.

Para <u>estar em vigor</u> a instrução **On Error** deve ser executada antes da ocorrência de um erro na mesma função ou sub-rotina onde ocorreu o erro ou em uma função ou sub-rotina que tenha chamado a função ou sub-rotina onde o erro tiver ocorrido.

A instrução On Error tem a seguinte sintaxe:

On Error goto label

Traduzindo-a teremos:

Quando ocorrer um erro, transfira a execução para a linha após a etiqueta.

A etiqueta é um identificador alfanumérico que termina com dois pontos (:). (Ex.: Trataerro:)

Ela tem que começar na primeira coluna e tem que estar na mesma função ou sub-rotina da instrução **On Error**, sendo exclusiva dentro de um módulo.

Após a etiqueta você fornece o código que vai tratar o erro ocorrido.

Vejamos um exemplo:

```
Public Sub Exemplo()

On error Goto Trata_Erro -> Inicia tratamento de erro
Print 1/0 -> Ocorreu um erro, a execução é
desviada para a o código que vem após
a etiqueta
Exit sub Trata_Erro

Trata_Erro:
msgbox "Não existe divisão por zero !!!!"
-> Exibe a mensagem e encerra a aplicação.
End Sub
```

Obs.: Note que antes da etiqueta existe a instrução **Exit Sub**. Sem ela o código após a etiqueta seria sempre executado, mesmo não havendo ocorrência de erros.

Identificando o Tipo de Erro.

Cada erro gerado no Visual Basic esta associado a um número e tem uma descrição.

Para identificar um erro ocorrido, informando o seu número, a mensagem de erro, de onde o erro procede, etc. usamos o Objeto **Err**.

O objeto **Err** foi introduzido na versão 4.0 do VB e incorpora a funcionalidade da <u>instrução Err, da função Err</u>, da <u>instrução e Função Error</u> e da <u>função Error</u>\$.

Utilizaremos então as propriedades do objeto **Err** para identificar o tipo de erro e fazer o seu tratamento, se for o caso.

As principais propriedades do objeto Err que utilizaremos são:

Number Fornece Numero do erro gerado
Description Fornece a descrição do erro.

Source Identifica o nome do objeto que gerou o erro

Quando ocorre um erro o VB coloca o número do erro na propriedade **Number** do objeto **Err**, conhecendo o número do erro você pode determinar o <u>tipo de erro</u> e tomar a decisão quanto ao seu tratamento. Vejamos um exemplo prático:

Vamos definir uma tabela com o nome de erro que estará armazenada no banco de dados Controle.mdb (já criado anteriormente ver "Definição de bando de dados e Tabelas") e que possuirá a seguinte estrutura:

nome do campo	Tipo de Dados	Tamanho do Campo
codigo	Long	04
nome	Caracter	30

 1 - Defina um índice para o campo código ativando as opções: Unique, Primary index. e Requerid

Desta forma estamos criando uma chave primária para o campo codigo.

Se tentarmos gravar um registro com um número de código que já foi gravado o Jet retornará um erro, o erro de número de 3022, poderemos portando interceptá-lo e através do tratamento informar ao usuário que o código já foi utilizado

permitindo a seguir ao usuário informar outro código.

Tudo se passa como se estivéssemos fazendo a critica da entrada de dados do usuário, só que sem utilizar nenhum código a não ser a interceptação e o tratamento do erro.

1- Ao iniciar a aplicação teremos tela da figura 1.0 abaixo



Fig.1.0

2 - Suponhamos que o usuário tente incluir um código que já foi utilizado, ao clicar no botão gravar ocorrerá uma mensagem de erro, pois o Jet não permite a duplicação de uma chave primária.

Prevendo tal ação iniciamos o tratamento de erros e interceptando-o retornamos ao usuário a mensagem da figura 2.0 abaixo:



Fig.2.0

Fazemos isto utilizando a instrução Resume Next colocada após a mensagem de aviso ao usuário.

```
Private Sub Command5_Click()
  On Error GoTo erro_mdb 'inicia o tratamento de erros
  verifica se esta incluindo ou editando caso contrário não faz nada
  If rs.EditMode = dbEditAdd Or rs.EditMode = dbEditInProgress Then
      grava_regs
      rs.Update
                   --> linha que irá gerar o erro.
      limpa_regs
      Form1.Caption = "Tratamento de Erros "
      rs.Bookmark = rs.LastModified
      load_regs
  End If
Exit Sub
erro_mdb:
  MsgBox "Erro número : " & Str$(Err.Number) & " --> Código já utilizado !!!"
  Resume Next
                   'retorna a ação para a linha de código subsequente aquela que
                    'gerou o erro
End Sub
```

Código do projeto para Tratamento de erros.

```
Option Explicit
Dim db As Database
Dim rs As Recordset
Dim dbname As String
Private Sub Command1_Click()
      'Inicia processo inclusão, limpa os controles e 'foca o textbox codigo
      Form1.Caption = "Inclusao !!! "
      rs.AddNew
      limpa_regs
      Text1.SetFocus
End Sub
Private Sub Command2_Click()
      'encerra aplicação
      End
End Sub
Private Sub Command3_Click()
      'move para o próximo registro
      rs.MoveNext
      If rs.EOF() Then rs.MovePrevious
      Form1.Caption = "Tratamento de Erros "
      load_regs
End Sub
Private Sub Command4_Click()
      'move para o registro anterior
      rs.MovePrevious
      If rs.BOF() Then rs.MoveNext
      Form1.Caption = "Tratamento de Erros "
      load_regs
End Sub
Private Sub Form_Load()
      dbname = App.Path & "\controle.mdb"
      Set db = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase(dbname)
      Set rs = db.OpenRecordset("erro")
      If rs.RecordCount > 0 Then
            load_regs
      Else
            MsgBox "Arquivo vazio"
            limpa_regs
      End If
End Sub
Public Sub load_regs()
      'carrega os dados nos controles
      Text1 = "" & rs("codigo")
      Text2 = "" & rs("nome")
End Sub
```

```
Public Sub limpa_regs()
    'limpa os controles
    Text1 = ""
    Text2 = ""

End Sub

Public Sub grava_regs()
    'descarrega o conteúdo dos controles para gravação
    rs("codigo") = Text1.Text
    rs("nome") = Text2.Text
End Sub
```

Finalizando um tratamento de erros.

Após a interceptação do erro você faz o tratamento do mesmo e tem que terminar o tratamento de erros com uma instrução que elimine o erro, caso contrário o próprio tratamento de erros irá gerar um erro

No caso anterior a instrução que eliminou o erro foi a instrução Resume Next, pois devolveu a ação ao usuário.

Vejamos abaixo as principais instruções utilizadas para eliminar um erro.

Resume Next Retorna a execução na linha que vem logo após à linha que gerou o erro

Resume Executa mais uma vez a linha que gerou o erro.

Resume Label Retorna a execução da linha que vem após a etiqueta citada.

Resume Number Retorna a execução na linha com o número indicado.

Exit Sub
Sai da sub rotina atual.
Exit Function
Sai da função atual.
Exit Property
Sai da propriedade atual.

On Error Redefine a lógica de tratamento de erros.

Err.Clear Elimina o erro sem afetar a execução do programa.

End Encerra a execução do programa.

Vejamos um exemplo onde simulamos várias situações de erro e utilizamos o tratamento de erros para determinar o número do erro a linha onde ocorreu o erro e que gerou o erro.

Note que utilizamos números de linha em nosso código para ser possível a identificação do número da linha pelo tratamento de erros.

```
Private Sub Form_Load()
```

50 rs![código] = "XYZ"

```
Dim db As Database
Dim dbName As String
Dim rs As Recordset
Dim s As String

On Error GoTo TrataErro 'ativa o tratamento de erros

dbName = app.path & "\controle.mdb"

10 Set db = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase(dbName)

' Aqui ocorre um erro, pois a tabela não existe neste banco de dados

20 Set rs = db.OpenRecordset("erros", dbOpenTable)

' Aqui temos a abertura correta da tabela erro

30 Set rs = db.OpenRecordset("erro", dbOpenTable)

' Aqui ocorre mais um erro, pois não existe o campo endereço na

' tabela erro

40 s = rs![endereço]

' Aqui temos outro erro pois o código não aceita valores alfanuméricos
```

```
' Encerra a aplicação
60 End

Exit Sub

LoadError:

MsgBox "Erro número #" & Str$(Err.Number) & " na Linha " & Str$(Erl) & " - "_
& Err.Description & " - gerado por " & Err.Source
Resume Next 'devolve a ação para a linha subsequente à que gerou o erro.
End Sub
```

Você dever obter, ao iniciar o projeto, a mensagem da figura 3.0 e a seguir a mensagem de erro da figura 4.0, e assim por diante.

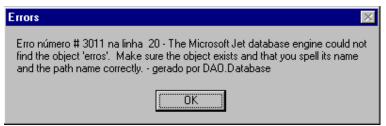


Fig.3.0



Fig.4.0

Observe que a descrição utilizada é fornecida pela propriedade description do objeto Err.

A instrução que eliminou o erro foi a instrução **Resume Next**, pois devolve a ação para a linha subsequente à que gerou o erro permitindo assim que o aplicação seja executada até o seu final

Principais erros relacionados a Banco de dados.

Naturalmente você deve estar preparado para prever os erros potenciais e planejar o seu tratamento, para isso devera conhecer os principais erros relacionados ao seu ambiente de trabalho.

Relacionar aqui todos os erros tratáveis do Visual Basic seria impossível, mas vamos tentar listar os principais fornecendo o seu número e descrição, vamos lá:

```
mimero Mensagem

Fros genéricos.

3005 Database name' isn't a valid database name.

3006 Database 'name' is exclusively locked.

3008 Table 'name' is exclusively locked.

3009 Couldn't lock table 'name'; currently in use.

3010 Table 'name' already exists.

3015 'Index name' isn't an index in this table.

3019 Operation invalid without a current index.

3020 Update or CancelUpdate without AddNew or Edit.

3021 No current record.

3022 Duplicate value in index, primary key, or relationship.

Changes were unsuccessful.
```

- 3023 AddNew or Edit already used.
- 3034 Commit or Rollback without BeginTrans.
- 3036 Database has reached maximum size.
- 3037 Can't open any more tables or queries.
- 3040 Disk I/O error during read.
- 3044 'Path' isn't a valid path.
- 3046 Couldn't save; currently locked by another user.

Erros relacionados a bloqueio de registros

- 3027 Can't update. Database or object is read-only.
- 3158 Couldn't save record; currently locked by another user.
- 3167 Record is deleted.
- 3186 Couldn't save; currently locked by user 'name' on machine 'name'.
- 3187 Couldn't read; currently locked by user 'name' on machine 'name'.
- 3188 Couldn't update; currently locked by another session on this machine.
- 3189 Table 'name' is exclusively locked by user 'name' on machine 'name'.
- 3197 Data has changed; operation stopped.
- 3260 Couldn't update; currently locked by user 'name' on machine 'name'.
- 3261 Table 'name' is exclusively locked by user 'name' on machine 'name'. The database is opened by user 'name' on machine 'name'.

Erros relacionados a Permissões

- 3107 Record(s) can't be added; no Insert Data permission on 'name'.
- 3108 Record(s) can't be edited; no Update Data permission on 'name'.
- 3109 Record(s) can't be deleted; no Delete Data permission on 'name'.
- 3110 Couldn't read definitions; no Read Definitions permission for table or query 'name'.
- 3111 Couldn't create; no Create permission for table or query 'name'.
- 3112 Record(s) can't be read; no Read Data permission on 'name'.

14) OLE

Conceitos. - O que é OLE ? Automação OLE ?, DDE - você ainda usa ?, mesclando os dados de suas tabelas com arquivos feitos no WORD, não reivente a roda use os recursos que já estão á sua disposição, VB com Excel, VB com PowerPoint, tudo com exemplos codificados para você ver como se faz.

Introdução.

OLE! não, não é o grito da torcida incentivando o seu time, nem a platéia a gritar em uma tourada. Mas o que é OLE então? Esta pergunta não é tão simples de responder, e, se pudéssemos escrever um livro sobre o assunto não o esgotaríamos, então vamos por partes.

No princípio o **OLE 1.0** surgiu para substituir o **DDE** (**Dinamic Data Exchange**), devido as suas limitações. Nessa época OLE **Object Linking and Embedding**. Introduzia dois conceitos:

- 1 **Linking** <u>Cria vínculos</u> ou referências aos objetos armazenando no documento principal apenas os dados realmente necessários para exibir, imprimir, etc.
- 2 **Embedding** Incorpora os dados dos objetos ao documento principal.

Neste contexto surgem as conceitos de objeto vinculado e do objeto incorporado, então vejamos:

<u>Objeto Vinculado</u> - São informações (objeto) criadas em um arquivo (arquivo origem) e inseridas em outro arquivo (arquivo destino).

Embora o <u>objeto vinculado</u> não se torne parte do arquivo de destino, existe um vínculo, uma conexão entre os dois arquivos de forma que o **objeto vinculado** no arquivo de destino é automaticamente atualizado quando o arquivo de origem é atualizado.

<u>Objeto Incorporado</u> - São informações (*objeto*) <u>inseridas</u> em um arquivo (arquivo de destino. Ao ser incorporado o objeto se torna parte do arquivo de destino.

Ao clicar duas vezes no **objeto incorporado**, ele é aberto no programa de origem em que foi criado. Qualquer alteração feita no **objeto incorporado** se refletirá no arquivo de destino.

Como exemplo podemos considerar um documento do Word aonde inserimos uma figura do Paint-Brush.

- Se **vincularmos** a figura ao documento , apenas seus vínculos são gravados junto com o documento
- Ao contrário se incorporarmos a figura ao documento ela é gravada juntamente com o texto.
- Dá para concluir que o tamanho dos arquivos com objetos incorporados é muito maior que aqueles com objetos vinculados.

Outro conceito importante no OLE é o conceito de Cliente e Servidor.

- Cliente Aplicação cliente é aquele que solicita os dados.
- Servidor Aplicação é aquela que disponibiliza os dados.

No caso do exemplo do Word com a figura do PaintBrush, temos:

- Cliente -> Word , pois solicita os dados (a figura).
- **Servidor** -> Paintbrush, pois fornece os dados (a figura).

Os programas MS-Graph, WordArt, etc. são exemplos de programas que atuam somente como servidores, pois só entram em cena quando são requisitados. Excel , Word , PowerPoint, etc. podem atuar como Clientes ou Servidores.

No **OLE 2.0**, tivemos muitos aperfeiçoamentos dentre os quais podemos citar:

- O Drag-and-Drop
- O Uniform Data Transfer
- O Visual Editing
- A automação OLE

Dentre os acima citados o mais importante para nós é a Automação OLE.

A automação OLE permite que uma aplicação seja controlada por outra aplicação.

É através dela que podemos requisitar a outro aplicativo que execute uma determinada tarefa.

Como exemplo clássico iremos , estando no Visual Basic, solicitar ao Word que crie um novo documento e insira um texto no documento criado.

Isto é possível usando **automação OLE** pois o Word suporta OLE e pode atuar como cliente ou Servidor, fornecendo um objeto que suporta os comandos e funções da linguagem **WordBasic**.

Então mãos a obra:

- 1 Inicie o Visual Basic, crie um novo projeto.
- No formulário crie um botão de comando com a propriedade Caption definida como AUTOMAÇÃO OLE.
- 3 Crie um botão de comando com Caption definida como &Sai e acrescente o seguinte código ao botão:

```
Private Sub Command1_Click()
End
End Sub
```

4 - Insira o seguinte código ao botão :

```
Private Sub Command2_Click()
    Dim objword As Object
                                             'declara um variável objeto
    Set objword = CreateObject("Word.Basic") 'cria objeto e inicia o Word
    objword.filenew "Normal", 0
                                             'cria novo arquivo
    objword.Bold
                                             'define fonte em negrito
    objword.FontSize 24
                                             'define tamanho da fonte
    objword.Insert "AUTOMAÇÃO OLE !!!"
                                             'insere o texto no arquivo
    objword.appmaximize "", 1
    objword.FilePrintPreview
                                             'Visualiza a impressão
    objword.AppActivate "Microsoft Word"
End Sub
```

Ao executar a aplicação e clicar no botão de comando AUTOMAÇÃO OLE, o Word será inicializado , criará um novo arquivo , incluirá o texto <u>AUTOMAÇAO OLE</u> em negrito e com fonte de tamanho 24 mostrando o resultado no visualizador de impressão.

Para retornar ao aplicativo feche o Word.

Observe que o "coração" do sistema está na função **CreateObject("Word.Basic")** pois é ela que cria efetivamente o objeto WordBasic e inicia o Word.

NOTA IMPORTANTE!

Até a versão 7.0 o Word utilizava o WordBasic, a partir da versão 8.0 (MSOFFICE 97) o WordBasic foi substituído pelo VBA, mas mantém o objeto WordBasic apenas por questão de compatibilidade com as versões anteriores.

Como o WordBasic é sensível ao idioma de localização do WORD o exemplo acima provavelmente <u>não funcionará no Word 6.0</u> em português, mas funcionará no Word 7.0, pois ele converte os comandos do WordBasic para o VBA automaticamente.

No VBA foi introduzida uma estrutura de objetos hierarquizada, e para programar em VBA é necessário conhecer esta estrutura. Apenas para ilustrar a diferença vejamos como alguns comandos do WordBasic ficariam em VBA:

Instrução do WordBasic	Instrução do VBA 97
Bold	Application.Selection.Font.Bold=True
insert "AUTOMAÇÃO OLE"	Selection.TypeText Text:="AUTOMAÇÃO OLE"
FilePrintPreview	ActiveDocument.PrintPreview

Usando Automação OLE com o Word - Exemplo Prático.

Imagine que você possua uma aplicação em VB que controla um banco de dados dos empregados de sua empresa.

Para facilitar vamos utilizar a tabela **empregados** do banco de dados de exemplo que vem com o Access, **NWIND.MDB**.

Você criou uma documento padrão no Word, uma carta desejando feliz aniversário aos seus empregados.

Estando no seu aplicativo em VB você deseja que o nome do empregado atual seja inserido em seu documento Word e o mesmo seja impresso.

Vejamos como realizar tal tarefa:

1 - Crie um documento no Word com o nome de ANIVERSARIO.DOC. Veja modelo abaixo:

Parabéns

Nesta data desejamo-lhes muitas felicidades e que os seus sonhos se tomem realidade, afinal sonhar não faz mal a ninguém .

Sinceramente

Seus amigos da JCMSOFT LTDA

2 - Vamos Criar um novo projeto no Visual Basic , que será a aplicação que controla nosso cadastro de empregados.

Temos abaixo (figura 1.0) a tela principal de nossa aplicação em tempo de projeto:

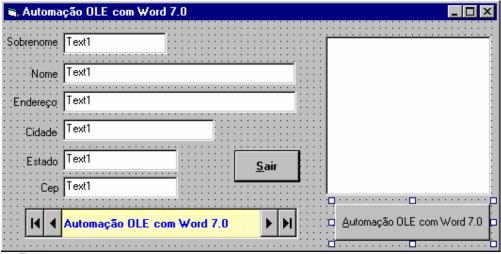


Fig.1.0

Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

- 1 Inicie um novo projeto no Visual Basic.Grave o formulário Form1 como Empregados.
- 2 Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo :

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário Empregados

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption StartUPosition	empregados "Automação OLE com Word 7.0" 2-CenterScreen
Data	Name Caption Connect Databasename RecordSetType RecordSource	dtaole "Automação OLE com Word 7.0" Access C:\access\exemplos\Nwind.mdb(*) 1-Dynaset "Empregados"
label	Name Caption Autosize	label1(0) "Sobrenome" True
label	Name Caption Autosize	label1(1) "Nome" True
label	Name Caption Autosize	label1(2) "Endereço" True
label	Name Caption Autosize	label1(3) "Cidade" True
label	Name Caption Autosize	label1(4) "Estado" True

label	Name Caption Autosize	label1(5) "Cep" True
TextBox	Name DataField DataSource	text1(0) "sobrenome" dtaole
TextBox	Name DataField DataSource	text1(1) "Nome" dtaole
TextBox	Name DataField DataSource	text1(2) "Endereco" dtaole
TextBox	Name DataField DataSource	text1(3) "cidade" dtaole
TextBox	Name DataField DataSource	text1(4) "estado" dtaole
TextBox	Name DataField DataSource	text1(5) "Cep" dtaole
CommandButton	Name Caption	command1 "&Sair"
CommandButton	Name Caption	command2 "&Automação OLE com Word 7.0"
OLE	Name Datafield DataSource SizeMode	Photo Foto dtaole 0 - Clip

(*)-Esteja certo que o caminho informado aponte para o NWIND.MDB.

Como você pode observar utilizando o controle de dados teremos pouco a codificar.

Veja a seguir o código associado aos botões de comandos:

1 - Código associado ao botão que ativa automação OLE:

```
Private Sub Command2_Click()
          On Error GoTo trataerro 'ativa tratamento de erros
          Dim Word As Object ' Declara uma varial objeto
          Set Word = CreateObject("Word.Basic") 'Cria uma variável objeto Word
          Word.FileOpen ("e:\winword\ANIVERSARIO.DOC") 'Abre o Arquivo do Word
          Word.Bold
                                                 'ativa texto em negrito
          Word.FontSize 24
                                                 'aumenta tamanho da fonte para 24
          Word.Insert CStr(Form1.Text1(1).Text) 'Insere o conteúdo de
Text1(1)(Nome) de Form1
         Word.Insert " "
                                       'Insere um espaço entre o nome e o sobrenome
          Word.Insert CStr(Form1.Text1(0).Text) 'Insere o conteúdo de
Text1(0)(Sobrenome) de Form1
          Word.appmaximize "", 1
                                    'Visualiza a impressao
          Word.FilePrintPreview
          Word.AppActivate "Microsoft Word"
```

2 - Código associado ao botão Sair:

Ao executar sua aplicação você obterá a tela da figura 2.0 abaixo:



Fig.2.0

Agora ao clicar no botão Automação OLE com Word 7.0 o Visual Basic irá ativar o Word e visualizar a carta para o empregado corrente.

Para o primeiro registro iremos obter a carta como a figura 3.0 abaixo



Power Informática – João Manoel, 912 – S do Livramento (055) 242-5427

Nada mal, não é mesmo?

Você acredita que podemos usar o Word para imprimir um relatório de uma tabela do nosso banco de dados ? Não ???? bem, então vamos provar...

Nosso objetivo será imprimir um relatório com o <u>Nome, Sobrenome e Endereço</u> da tabela empregados do banco de dados **Nwind**, usando o Word 6.0 via automação OLE. Parece complexo, mas na verdade basta definir o objeto **Wordbasic** como fizemos no exemplo anterior. Para melhorar a formatação iremos imprimir nas células de uma tabela previamente preparada para receber os dados. Mão a obra:

1 - Primeiro vamos criar um novo botão de comando para imprimir o relatório, como abaixo:

Objeto	Propriedade	Configuração
CommandButton	Name Caption	command2 "&Relatório"

2 - A seguir iremos associar ao evento Click do botão o seguinte código:

Código associado ao botão que ativa automação OLE:

```
Private Sub Command2_Click()
Call relat
End Sub
```

Ao executar sua aplicação você obterá a tela da figura 4.0 abaixo:



Fig.4.0

Observe que ao clicar no botão o procedimento **relat** é ativado, então devemos criar uma **procedure** com o nome de **relat**. Para isto clique em **Tools-> Add Procedure** e informe o nome **Relat** clicando a seguir em o **OK** e insira código abaixo :

Código associado ao botão que ativa automação OLE:

```
Public Sub relat()

Dim db As Database

Dim rs As Recordset

Dim wordobj As Object

Dim i As Integer

Dim texto As String

Dim ColumnWidths(3) As String
```

```
'ativa tratamento de erros
On Error GoTo erros
'abre os arquivos e cria um SnapShot
Set db = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("C:\access\exemplos\Nwind.mdb")
Set rs = db.OpenRecordset("Empregados", dbOpenSnapshot)
'cria objeto wordbasic
Set wordobj = CreateObject("Word.Basic")
With wordobj
  .filenew
  . Bold
 .Insert " AUTOMAÇÃO OLE - WORD 7.0 "
 .centerpara
  .Style "Normal"
End With
'insere uma tabela para receber os dados
wordobj.tableinserttable NumColumns:=3, NumRows:=2, InitialColWidth:="4"
For i = 0 To 1
 With wordobj
    .TableSelectColumn
    .TableColumnWidth columnWidth:=ColumnWidths(i)
 End With
Next
'salta uma linha
With wordobj
    .NextCell
    .NextCell
    .NextCell
End With
'Prepara o cabeçalho do Relatório
With wordobj
   .FontSize 14
   texto = "Sobrenome"
   .Insert texto
   .NextCell
  texto = "Nome"
   .Insert texto
   .NextCell
   texto = "Endereço"
   .Insert texto
   .NextCell
End With
'salta uma linha da tabela
With wordobj
    .NextCell
    .NextCell
    .NextCell
End With
wordobj.FontSize 12
wordobj.Style "Normal"
'insere os dados na tabela
While Not rs.EOF
 With wordobj
   texto = rs("sobrenome")
    .Insert texto
    .NextCell
    texto = rs("nome")
    .Insert texto
    .NextCell
    texto = rs("endereço")
    .Insert texto
    .NextCell
```

.Insert " "

```
End With
 rs.MoveNext
Wend
With wordobj
  .appmaximize "", 1
                      'Visualiza a impressao
  .FilePrintPreview
  .AppActivate "Microsoft Word"
End With
'libera o objeto
Set wordobj = Nothing
Exit Sub
erros:
         'inicia tratamento de erros
           If MsgBox("Ocorreu um erro , você quer continuar ?", 52) = 6 Then
              Resume Next
             Exit Sub
           End If
End Sub
```

Devemos obter algo parecido com a figura 5.0 abaixo:

Sobrenome	Nome	Endereço
Davolio	Nancy	507 - 20th Ave. E. Apt. 2A
Fuller	Andrew	Apt. 2A 908 W. Capital Way
Leverling	Janet	722 Moss Bay Blyd.
Peacock	Margaret	4110 Old Redmond Rd.
Buchanan	Steven	14 Garrett Hill
Suyama	Michael	Coventry House Miner Rd.
King	Robert	Edgeham Hollow Winchester Way
Callahan	Laura	4726 - 11th Ave. N.E
Dodsworth	Anne	7 Houndstooth Rd.

Fig.4.0

Usando Automação OLE com o Excel - Exemplo Prático.

Bem, agora veremos como é fácil criar uma planilha no Excel 5.0 com os dados de uma tabela usada por meu programa em Visual Basic.

Para começar precisaremos de um objeto 'Planilha' do Excel para receber os dados da tabela. Vamos usar o mesmo banco de dados do exemplo anterior (Automação OLE com Word 7.0).

Iremos acrescentar um novo botão de comando ao formulário e associar o código que irá exportar os dados da tabela empregados para o Excel 5.0.

1 - Primeiro vamos criar um novo botão de comando para imprimir o relatório, como abaixo:

Objeto	Propriedade	Configuração
CommandButton	Name Caption	command3 "&Exportar"

2-A seguir iremos associar ao evento Click do botão o seguinte código:

Código associado ao botão que ativa automação OLE:

15) GRÁFICOS NO VB

Aprenda como criar gráficos no Visual Basic 5.0 usando o MSChart. Veja como criar gráficos de barras, torta, pizza, 3D, de linha, etc. Configuração e utilização, tudo com exemplos para esclarecer todas as suas dúvidas.

Introdução.

Para construir gráficos em sua aplicação você pode usar o <u>Crystal Reports</u>, o <u>Excel</u> via <u>automação OLE</u> ou o controle gráfico do VB, o **MSChart**.

O **MSChart** permite apresentar seus dados em forma de gráfico como uma planilha do Excel (linhas e colunas); gráficos tridimensionais, gráficos de torta, barra, pizza, etc.

Antes de iniciar você deve adicionar o controle **Microsoft Chart Control** ao seu projeto da seguinte maneira:

Selecione a opção Components do menu Project, selecione o controle Microsoft Chart Control e clique em OK e adicione o controle ao seu formulário.

A figura 1.0 abaixo mostra a barra de ferramentas e a configuração inicial do MSChart:



Fig. 1.0 - Barra de Ferramentas

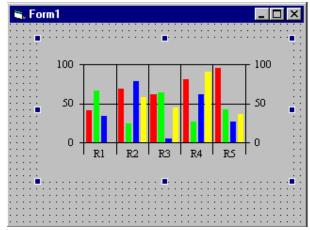
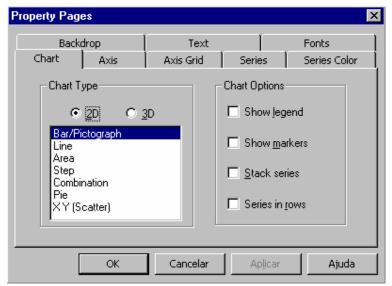


Fig. 2.0 - MSChart no Formulário - Configuração Inicial

Agora basta definir a fonte de dados que alimentará o gráfico, geralmente uma tabela, e fazer a configuração do Controle **MSChart**.

Para abrir um diálogo de propriedades do controle, clique com o botão direito do mouse sobre o mesmo, selecione a opção **Properties** e a janela para configuração surge como mostrada na figura 2.0 abaixo:



Cada aba permite configurar diversas propriedades utilizadas na confecção de um gráfico.

Fig.3.0 - Pág. de Propriedades do MSChart

O **MSChart** não é lá aquela maravilha, mas consegue resolver, eu diria uns 70% dos problemas relacionados a confecção de gráficos no Visual Basic.

Utilização e Configuração.

Vejamos agora as propriedades do **MSChart** e de como configurá-lo.

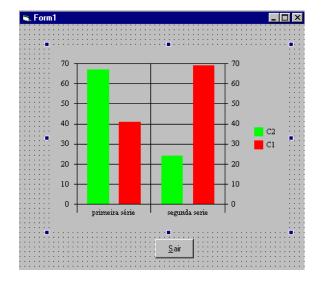


Fig. 4.0

roperties - MSChart1	
MSChart1 MSChart	
Alphabetic Categorized	
Height	3990
HelpContextID	0
Index	
Left	645
MousePointer	0 - VtMousePointerDefault
RandomFill	True
Repaint	True
Row	2
RowCount	2
RowLabel	
RowLabelCount	1
RowLabelIndex	1
SeriesColumn	2
SeriesType	1 - VtChSeriesType2dBar
ShowLegend	True
TabIndex	0
TabStop	True
Tag	
TextLengthType	0 - VtTextLengthTypeVirtua
TitleText	
ToolTipText	
Тор	480
Visible	True
WhatsThisHelpID	0

A configuração inicial do controle gráfico apresenta uma série de quatro barras em cinco colunas com legendas R1 a R5. Esta seqüência de dados é definida pela propriedade **RowCount**. A quantidade de colunas é definida pela propriedade **ColumnCount**. Na figura acima alteramos **RowCount** para 2 e **ColumnCount** também para 2 e ainda definimos a propriedade **RowLabel** para cada coluna e a propriedade **ShowLegend** para True.

A propriedade ChartType permite obter os seguintes tipos de gráficos:

- Barra Valores de 0 e 1
- Linha Valores de 2 e 3
- Áreas Valores 4, 5, 6 e 7
- Combinação Valores 8 e 9
- Torta Valor 14
- XY Valor 16

Aba Chart

Chart Type - Permite escolhar o tipo de gráfico usado

Chart Options

Show Legend - Mostra a legenda no gráfico

Show Markers - Marcas sobre cada coluna do gráfico

Stack Series - Empilhar as colunas

Series em rows - Inverte apresentação, colunas em linhas

Aba Axis e Axis Grid

Existem diversas propriedades que permitem configurar os eixos de um gráfico como:

Espessura e cor de linhas Definição da escala - Valor Máximo e Mínimo Divisão da Escala - Valor Maior e Menor

Aba Series e Series Color

Permitem configurar diversas propriedades relacionadas ás séries do gráfico e a cor interior e da borda de cada série

Aba BackDrop

Configura os elementos de fundo e da borda do gráfico. O elemento a ser configurado é selecionado na lista **Property Name**

Aba Text

Através da lista **Property Name** podemos selecionar o título, o rodapé, títulos dos eixos X, Y ou de um segmento eixo Y e definir um nome para cada item , inclusive definindo o alinhamento e a orientação do texto através do grupo **Alignment** e **Orientation**.

Aba Fonts

Permite definir a fonte, estilo, tamanho e efeitos de cor.

Além destas propriedades temos as seguintes:

Row - especifica a linha corrente

RowCount - Determina o número de sequência de dados - define o rótulo de dados da linha corrente

Permite a leitura e a atribuição dos valores de dados ao gráfico

Column - Define a coluna ativa.

ColumnCount - Define o número de colunas ativas

ColumnLabel - Define a legenda para a coluna ativa

BorderStyle - Define a borda do gráfico

ChartData - Permite atribuir valores às seqüências de dados a partir de uma matriz (array) de duas dimensões.

Exemplos de Utilização

Vejamos dois exemplos de utilizando o MSChart:

1 - Vamos construir um gráfico cujo objetivo é mostrar a evolução das receitas e despesas mensais. Nosso gráfico deverá ter as seguinte configuração:

Título do Gráfico - Receitas e Despesas - Ano 1998

Titulo do Eixo X - Meses

Título do Eixo Y - Reais - R\$

Següências de Dados - Duas següências : Receitas e Despesas

Mostrar Legendas - Azul para Receitas e Vermelha para despesas

gráfico deverá ter borda com sombra.

Número de linhas de seqüências de dados - Três, representando os meses: Agosto, Setembro e Outubro.

O jeitão do gráfico depois de pronto deverá ser o da figura 5.0

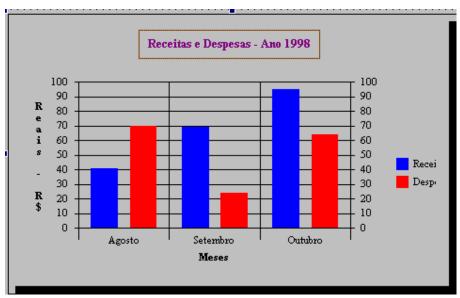


Fig. 5.0

Agora vamos por a mão na massa e montar o gráfico . Iremos fazer isto em tempo de projeto.

Inicie um novo projeto no Visual Basic. Grave o formulário Form1 como **Grafico** Selecione no Menu **Project** a opção **Components** e marque **Microsoft Chart Control**

No menu View opção ToolBox insira o controle OCX (ver fig 1.0) no seu formulário.

Ative a janela de configuração de propriedades (ver figura 2.0), na aba **Text**, **Property Name** Title em Text digite o título do gráfico - Receitas e Despesas - Ano 1998, selecione alinhamento centralizado e orientação de texto na vertical

Como no passo anterior selecione na Aba **Text** em Property Name selecione X axis Title e em Text informe - Meses com alinhamento centralizado e orientação vertical

Ainda como no passo anterior selecione a aba **Text** em Property Name selecione Y axis Ttile e em Text informe - Reais - R\$, com alinhamento centralizado e orientação na horizontal

Define a propriedade ShowLegend para True

Defina Colcount igual a 2, pois teremos duas séries, Receitas e Despesas

Defina **RowCount** igual a 3 , pois teremos 3 seqüências de dados - Agosto, Setembro e Outubro Agora faça **Column** igual a 1 e **Row** igual a 1 . Isto define que iremos tratar a primeira seqüência de

dados e a primeira série que será a receita: Defina **RowLabel** como Agosto

Informe na propriedade ColumnLabel - Receita

Informe na propriedade Data o valor de 40

Mantendo Row igual a 1 faça Column igual a 2. Pois iremos tratar a série Despesa

Informe na propriedade ColumnLabel - Despesa

Informe na propriedade **Data** o valor de 50

Agora faca Column igual a 1 e Row igual a 2

Defina RowLabel como Setembro

Informe na propriedade **Data** o valor de 50

Mantendo Row igual a 2 faça Column igual a 2.

Informe na propriedade Data o valor de 26

Agora faça Column igual a 1 e Row igual a 3.

Defina RowLabel como Outubro

Informe na propriedade Data o valor de 95

Mantendo Row igual a 3 faça Column igual a 2.

Informe na propriedade **Data** o valor de 26

Na aba Axis selecione Y Axis e em Axis Scale desative Automatic Scaling, definindo a seguir:

Minimum -> 0

Maximum -> 100

Major divisions -> 10

Minor divisions -> 1

Na aba **Series Color** defina a series Receita com a cor Azul e Despesa com a cor Vermelha Na aba **BackDrop**, Property Name -> Title, define a cor do título e em Border-> Style defina como Single line, Width igual a 1 pt e color como verde

Bem, acho que com isso terminamos o gráfico, agora basta executar o projeto.

Projeto - Alunos.

A esta altura você deve estar pensando - "... Po se toda vez que eu tiver que fazer um gráfico tiver que usar este processo trabalhoso eu desisto. ! ", e você esta certo não tem cabimento , mas existe uma maneira bem mais fácil de fazer isto. Que tal alimentar os dados do seu gráfico diretamente de seus arquivos de dados ?

Vamos mostrar a seguir um projeto simples que indica como fazer isto. Iremos criar um gráfico com os dados existentes em nossa tabela **tablalunos** para obter um gráfico que indique o número de alunos matriculados por série.

Para facilitar criamos uma consulta que calcula a quantidade de alunos por série e a armazenamos no banco de dados com o nome de **SEL_SERIE**, a instrução SQL da consulta é a seguinte:

SELECT DISTINCTROW TBLALUNOS.SERIE, Count(TBLALUNOS.CODALUNO) AS ALUNOS FROM TBLALUNOS GROUP BY TBLALUNOS.SERIE;

O código do projeto é dado abaixo:

rs.MoveLast

```
Private Sub Form_Load()
Set db = DBEngine.Workspaces(0).OpenDatabase("d:\escola\escola.mdb")
End Sub

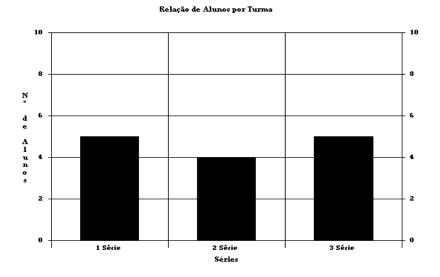
Option Explicit
Dim db As Database
Dim rs As Recordset
Dim qry As QueryDef
Dim reg As Integer
Dim i As Integer

Private Sub grafico_Click()
'O objeto Mschart foi chamado de graf1

Set qry = db.QueryDefs("sel_series")
Set rs = qry.OpenRecordset
```

```
rs.MoveFirst
reg = rs.RecordCount
graf1.chartType = 1 'barra em duas dimensões
graf1.ShowLegend = False 'não mostra legenda
grafl.Title = "Relação de Alunos por Turma" 'titulo do gráfico
graf1.ColumnCount = 1 'uma série
graf1.RowCount = reg 'número seqüência de dados
graf1.Visible = True
While Not rs.EOF()
For i = 1 To reg
qraf1.Row = i
graf1.RowLabel = rs("SERIE") & " Série "
graf1.Data = rs("alunos")
rs.MoveNext
Next
Wend
End Sub
```

O gráfico obtido esta exposto abaixo:



Bem, deu para perceber que se quisermos algo mais requintado teremos que usar produtos de terceiros pois o **Mschart** deixa a desejar mas eu diria que para coisas simples da para quebrar o galho.

Ah! ia esquecendo, **como imprimir o gráfico ???** Insira o controle Picture no seu formulário e deixao invisível, e seguir insira um botão de comando com o nome de imprimir e acrescente o seguinte código a ele:

```
Private Sub Command2_Click()
graf1.EditCopy
Picture1.Picture = Clipboard.GetData()
Printer.PaintPicture Picture1.Picture, 0, 0
```

Printer.EndDoc
Picture1.Picture = LoadPicture()

End Sub

16) OPÇÕES DE BUSCA RÁPIDA (Dicas)

Vamos mostrar como criar uma janela de localização onde à medida que o usuário digita o nome a procurar ,o sistema se antecipe ao que ele esta escrevendo mostrando na tela o item digitado. Muito difícil !!!

Não, siga o roteiro passo a passo:

Crie um novo formulário (form), desenhe nele uma caixa de texto e, logo abaixo dela uma caixa de listagem.

Adicione dois botões de comando, um Cancelar para encerrar o programa e outro OK para mostrar como se determina o valor do texto selecionado na caixa de listagem.(Veja figura abaixo.)



Código para o botão Cancelar

```
Sub Cancelar_Click
end
End Sub
```

Código para o botão OK

Na rotina do evento **Form_Load** , use o comando **Additem** para preencher a caixa de listagem com alguns nomes de cidades:

```
Sub Form_Load( )
    list1.AddItem "Salvador"
    list1.AddItem "Fortaleza"
    list1.AddItem "Recife"
    list1.AddItem "São Paulo"
    list1.AddItem "Rio de Janeiro"
    list1.AddItem "Natal"
    list1.AddItem "Vitória"
    list1.AddItem "Porto Alegre"
    list1.AddItem "Manaus"
    list1.AddItem "Porto Velho"
    list1.AddItem "Belém"

End Sub
```

No evento Text1_Change, digite a rotina de busca, ela entra em ação a cada caractere escrito e tenta localizar na caixa de listagem o item iniciado pelo conjunto de letras já digitado.

```
Sub Text1_Change( )
    Search$=UCase$(text1.text)
    Searchlen=len(Search$)
    If Searchlen then
        For i=0 to list1.ListCount-1
            if Ucase$(Left$(List.List(i),Searchlen))=Search$ then
            List1.ListIndex=I
            Exit For
        End if
        Next
        Endif
End Sub
```

A localização do item coincidente e feito pelo laço For/Next que transfere a barra de seleção para o item correspondente (List1.ListIndex=I), saindo do loop com Exit For.

Pronto! Agora Salve o seu projeto e teste-o. Que tal? Simples, não?

Fonte:Revista Exame Informática

17) HOT SPOTS NO VISUAL BASIC (Dicas)

Que tal transformar uma picture box do VB em um Hot Spot? HOT SPOTS???

Um *Hot Spot* nada mais é do que uma figura que possui regiões com eventos distintos para o **clique**. São também chamadas de áreas quentes ou hipergráficos.

O recurso é simples : basta criar dentro da *picture box* um vetor - *array* - de *labels* transparentes. Cada elemento do vetor terá um *clique* diferente.

Vamos ao roteiro passo a passo:

Inicie um novo projeto no Visual Basic - o *Form1* é criado automaticamente.De a ele o nome de **frm-princ**.

Adicione ao Form1 uma picture box com um arquivo bitmap(BMP) ou metafile(WMF) de sua preferência. Vamos usar o arquivo COMPUTER.WMF do diretório <u>VB\METAFILE\BUSINESS</u>. De o nome a picture de PI_Princ.(Veja Figura).



Adicione um label sobre PI_Princ com as seguintes propriedades:

Crie um vetor com o controle LB_Rg com quatro índices.

Coloque uma label sobre o teclado, outra sobre o video, outra sobre o mouse e outra sobre a cpu.

Crie uma *label* na base do formulário **frmprinc** com o nome de **lab_qual** e na sua propriedade *Caption* informe: SISTEMA TESTE.

Crie uma *label* no topo do formulário **frmprinc** com o nome de **lab_nome** e na sua propriedade *Caption* inform: Clique em uma área para ver o nome do componente.

Adice o código seguinte à label LB_Rg:

Sub LB Rg Click (Index as Integer)

```
Dim qual as String
Select Case Index
Case 0
qual = "Teclado"
Case 1
qual = "Vídeo"
Case 2
qual = "CPU"
```

```
Case 3
qual = "Mouse"
End Select
lab_qual.Caption = " " + qual + " "
End Sub

Adicione o seguinte código à picture PI_Princ:
Sub PI_Princ_Click( )
LB_status.Caption= " "
End Sub
```

10. Deixe a borda dos *labels* visíveis em tempo de desenho ocultando-as somente em tempo de execução. Fazemos isso quando o formulário é carregado:

```
Sub Form_Load
Dim i as String
For i=0 to 3
   LB_Rg(i).BorderStyle = 0 'none
next i
End Sub
```

Pronto acabamos.

Agora salve e teste o seu programa. Há inumeras aplicações para esta técnica ,basta você usar a imaginação.

Dica: Para trabalhar com áreas irregulares combine várias *labels* até conseguir a área desejada. Lembre-se que a instrução *Select Case* pode conter cláusulas como : Case 1 to 4,7,10 isto nos dá mais flexibilidade.

Ah! se quiser pode usar outros eventos associados à *label*; que tal *MouseMove*? Fonte:Revista Fórum Access

18) FORMULÁRIOS COM SUBFORMULÁRIOS NO VB? (Dicas)

Se você utiliza o Visual Basic e conhece a facilidade com o Access cria um formulário com um subformulário já deve ter ficado com dor de cotovelo, afinal o VB não possui tal recurso. Será que não possui mesmo? E se... criarmos algo parecido... vamos lá.

A idéia básica e montar um projeto com os seguintes elementos:

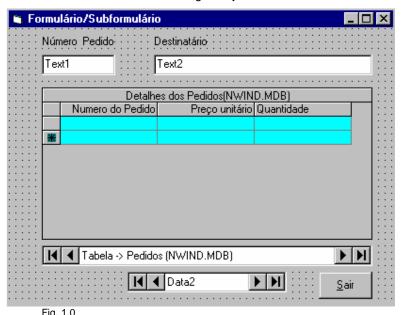
- Um formulário principal Form1
- Um controle DBGrid DBGrid1
- Dois controles Data Control Data1 e Data2
- Um arquivo de dados padrão Access. Usaremos o NWIND.MDB do Access. (Usaremos as tabelas Pedidos e Detalhes do Pedido)
- Um botão de comando para encerrar o programa.
- Duas Caixas de Texto para visualizar os dados
- Duas Labels etiquetas para identificar as caixas de texto.
- 1 Inicie um novo projeto no Visual Basic. Grave o formulário como Form1
- 2 Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo:

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário Agenda

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption	Form1 "Formulário/Subformulário"
Data	Name Caption Connect DatabaseName RecordSetType RecordSource	Data1 Tabela -> Pedidos (NWIND.MDB) Access C:\ACCESS2\APLEXEMP\NWIND.MDB 1-Dynaset Pedidos
Data	Name Caption Connect DatabaseName RecordSetType RecordSource Visible	Data2 Data2 Access C:\ACCESS2\APLEXEMP\NWIND.MDB 1-Dynaset Detalhes do Pedido False
(4) DBGrid	Name Caption DataSource Column1 Column2 Column3	DBGrid1 Detalhes dos Pedidos(NWIND.MDB) Data2 Número do Pedito Preço Unitário Quantidade
TextBox	Name Caption DataField DataSource	Text1 "" Número do Pedido Data1
TextBox	Name Caption DataField DataSource	Text2 "" Nome do destinatário Data1
Label	Name Caption	Label1 Número Pedido

	AutoSize	True
Label	Name Caption AutoSize	Label2 Destinatário True
CommandButton	Name Caption	Command1 &Sair

3 - O seu formulário deverá ter o seguinte jeitão:



- 4- Para incluir as colunas no DBGrid faça o seguinte:
- Após configurar os controles data1 e data2 como indicados e ter colocado o controle DBGrid no seu formulário, dimensione-o como na figura 1.0. acima.
- Selecione o controle DBGrid e clique com o botão direito do mouse sobre o mesmo; o menu da figura 2.0 deverá surgir, nele clique na opção Edit.
- Clique novamente com o botão direito do mouse sobre o controle DBGrid para obter o menu da figura 3.0.



Cut Сору Paste Delete Insert Append Properties... Retrieve Fields Fig. 3.0

Fig. 2.0

Nele notamos as opções Insert, para inserir colunas em determinada posição e Append para inserir após a última coluna.

- Clique em **Insert** para inserir mais uma coluna.
- Agora clique na opção Properties... do menu da figura 3.0 . Você deverá obter a tela da figura 4.0, onde na selecionando Columns você atribui a cada coluna o campo do RecordSource atribuído ao controle Data2.

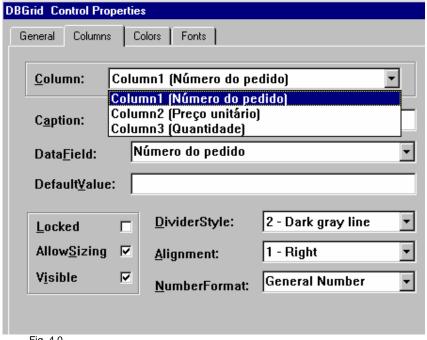


Fig. 4.0

5 - Agora falta somente acrescentar o seguinte código ao evento reposition do controle Data1:

```
Private Sub Datal_Reposition()
Dim SQL As String
SQL = "SELECT * FROM [detalhes do pedido] WHERE [número do pedido] = " & Text1.Text
Data2.RecordSource = SQL
Data2.Refresh
End Sub
```

6 - E o código para encerrar o programa no botão de comando:

```
Private Sub Command1_Click()
      End
End Sub
```

7- Se você fez tudo direitinho ao executar o projeto obterá a tela da figura 5.0, e ao clicar para movimentar-se pelos registros da tabela pedido os registros dos detalhes do pedido serão mostrados simulando um subformulário.

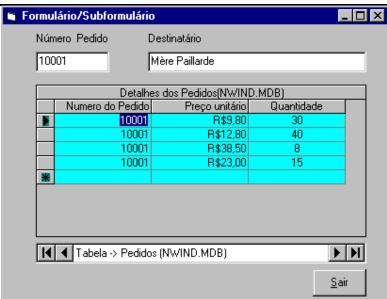


Fig. 5.0

- E Então ? Com o VB podemos ou não criar formulário / Subformulário ???

19) CRIANDO UM SCREEN SAVER NO VB (Dicas)

Vamos criar um programa no Visual Basic e transformá-lo em um Screen Saver. Pode parecer complexo, mas não é.

Primeiro vamos criar um programa que vá enchendo a tela de pontos (o código foi tirado de um exemplo do próprio Visual Basic), e, a seguir faze-lo funcionar como um Screen Saver.

Para isto basta atentar-mos para os seguintes detalhes:

1- Ao criar o programa o form dever ocupar toda a janela e não ter título, nem os botões para maximizar ou minimizar devem estar habilitados.

2 - Insira o controle Timer no formulário (fig 1.0) e defina as propriedades

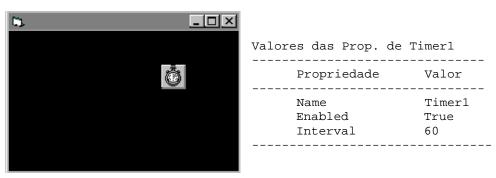


Fig. 1.0

3 - A seguir insira o código abaixo no evento timer do temporizador: (Aqui fica a seu critério, use a sua imaginação...)

```
Private Sub Timer1_Timer()
 Dim CX, CY, Msg, XPos, YPos
                                 ' Declare variables.
                                 ' Set ScaleMode to
 ScaleMode = 3
                                 ' pixels.
                                 ' Set DrawWidth.
 DrawWidth = 5
 ForeColor = QBColor(4)
                                 ' Set background to red.
                                ' Set point size.
 FontSize = 24
                                ' Get horizontal center.
 CX = ScaleWidth / 2
                                 ' Get vertical center.
 CY = ScaleHeight / 2
                                ' Clear form.
 Cls
 Msg = "Bom Dia!"
 {\tt CurrentX = CX - TextWidth(Msg) / 2 ' Horizontal position.}
 CurrentY = CY - TextHeight(Msg) ' Vertical position.
 Print Msg ' Print message.
     Counter = Counter + 1
         ' Get horizontal position.
         PSet (XPos, YPos), QBColor(Rnd * 15) ' Draw confetti.
         DoEvents ' Yield to other
```

4 - Como o Screen Saver pode ser ativado mais de uma vez, insira o código a seguir no evento Load do formulário para evitar mais de uma instância de seu aplicativo na memória.

```
Private Sub Form_Load()

If App.PrevInstance Then

End

End If

End Sub
```

5 - Para encerrar o programa utilize os eventos MouseMove, MouseDown e KeyDown, pois quando o usuário pressionar algo ou movimentar o mouse o Screen Saver deve ser encerrado. Insira os códigos como descrito abaixo:

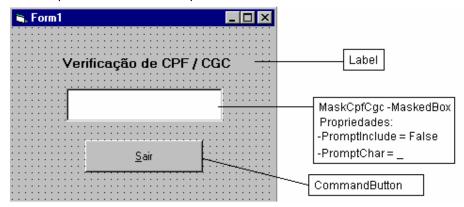
6 - Como o evento MouseMove é ativado quando o form for lido pela primeira vez, insira o código abaixo no evento MouseMouse para não fechar o programa na sua ativação.

```
Private Sub Form_MouseMove(Button As Integer, Shift As Integer, X As Sin-
gle, Y As Single)
    Static conta As Integer
    If conta > 3 Then
        End
    Else
        conta = conta + 1
    End If
End Sub
```

- 7 Agora ative a opção File->Make EXE File... e informe o nome do seu Screen Saver.
- 8 Troque a extensão EXE do arquivo gerado para SCR, e copie o arquivo para o diretório \WINDOWS\SYSTEM
- 9 Agora configure a proteção de tela no seu Windows 95 selecionando o nome do seu programa como o protetor de tela.
- 10 Se quiser pode incrementar ainda mais este exemplo, mas atenção, eu não testei este exemplo no Windows 3.X, só no Windows 95.

20) ROTINA PARA VALIDAR CPF/CGC NO VISUAL BASIC (Dicas)

Inicie o Visual Basic, Crie um form como abaixo e a seguir insira o código para cada evento do controle **MaskedBox**. A seguir insira um módulo com as funções que irão checar o CGC e o CPF e fique a vontade para otimizá-las. Acho que o resto é intuitivo.



Rotinas do formulário Rorml

```
Private Sub Maskcpfcgc_LostFocus()
    If Len(Maskcpfcgc.Text) > 0 Then
      Select Case Len(Maskcpfcgc.Text)
       Case Is = 11
         Maskcpfcgc.Mask = "###.###.##"
         If Not calculacpf(Maskcpfcgc.Text) Then
            MsgBox "CPF com DV incorreto !!!"
            Maskcpfcgc = ""
            Maskcpfcgc.Mask = "###########"
            Maskcpfcgc.SetFocus
         End If
       Case Is = 14
         Maskcpfcgc.Mask = "##.###.###/###-##"
         If Not ValidaCGC(Maskcpfcgc.Text) Then
            MsgBox "CGC com DV incorreto !!! "
            Maskcpfcqc = ""
            Maskcpfcgc.Mask = "############"
            Maskcpfcgc.SetFocus
         End If
      End Select
    End If
End Sub
Private Sub Maskcpfcgc_GotFocus()
 Maskcpfcgc.Mask = "###########"
End Sub
Private Sub Maskcpfcgc_KeyPress(KeyAscii As Integer)
  'se teclar enter envia um TAB
  If KeyAscii = 13 Then
    SendKeys "{TAB}"
    KeyAscii = 0
  End If
End Sub
Private Sub Command1_Click()
  End
End Sub
```

Funções para Validar CPF e CGC

Validar CGC

```
Public Function CalculaCGC(Numero As String) As String
Dim I As Integer
Dim prod As Integer
Dim mult As Integer
Dim digito As Integer
If Not IsNumeric(Numero) Then
   CalculaCGC = ""
   Exit Function
End If
mult = 2
For I = Len(Numero) To 1 Step -1
  prod = prod + Val(Mid(Numero, I, 1)) * mult
  mult = IIf(mult = 9, 2, mult + 1)
Next
digito = 11 - Int(prod Mod 11)
digito = IIf(digito = 10 Or digito = 11, 0, digito)
CalculaCGC = Trim(Str(digito))
End Function
Public Function ValidaCGC(CGC As String) As Boolean
If CalculaCGC(Left(CGC, 12)) <> Mid(CGC, 13, 1) Then
   ValidaCGC = False
   Exit Function
End If
If CalculaCGC(Left(CGC, 13)) <> Mid(CGC, 14, 1) Then
   ValidaCGC = False
   Exit Function
End If
ValidaCGC = True
End Function
```

2- Validar CPF

Function calculacpf(CPF As String) As Boolean

```
'Esta rotina foi adaptada da revista Fórum Access
On Error GoTo Err_CPF
Dim I As Integer
                          'utilizada nos FOR... NEXT
Dim strcampo As String
                         'armazena do CPF que será utilizada para o cálculo
Dim strCaracter As String
                                'armazena os dígitos do CPF da direita para a
esquerda
Dim intNumero As Integer 'armazena o digito separado para cálculo (uma a um)
Dim intMais As Integer
                          'armazena o digito específico multiplicado pela sua base
Dim lngSoma As Long
                          'armazena a soma dos dígitos multiplicados pela sua ba-
se(intmais)
Dim dblDivisao As Double 'armazena a divisão dos dígitos * base por 11
Dim lngInteiro As Long
                         'armazena inteiro da divisão
Dim intResto As Integer
                          'armazena o resto
Dim intDig1 As Integer
                          'armazena o 1° digito verificador
                       'armazena o 2° digito verificador
Dim intDig2 As Integer
Dim strConf As String
                         'armazena o digito verificador
lngSoma = 0
```

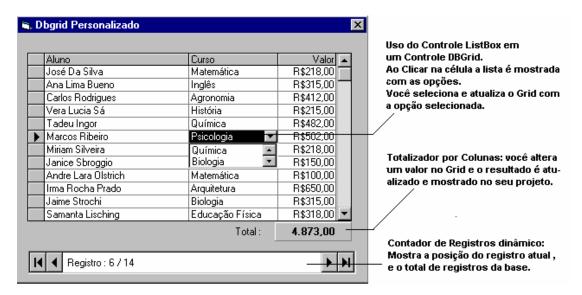
```
intNumero = 0
intMais = 0
strcampo = Left(CPF, 9)
'Inicia cálculos do 1º dígito
For I = 2 To 10
    strCaracter = Right(strcampo, I - 1)
    intNumero = Left(strCaracter, 1)
    intMais = intNumero * I
    lngSoma = lngSoma + intMais
Next I
dblDivisao = lngSoma / 11
lngInteiro = Int(dblDivisao) * 11
intResto = lngSoma - lngInteiro
If intResto = 0 Or intResto = 1 Then
    intDig1 = 0
Else
    intDig1 = 11 - intResto
End If
strcampo = strcampo & intDigl 'concatena o CPF com o primeiro digito verificador
lngSoma = 0
intNumero = 0
intMais = 0
'Inicia cálculos do 2° dígito
For I = 2 To 11
    strCaracter = Right(strcampo, I - 1)
    intNumero = Left(strCaracter, 1)
    intMais = intNumero * I
    lngSoma = lngSoma + intMais
Next I
dblDivisao = lngSoma / 11
lngInteiro = Int(dblDivisao) * 11
intResto = lngSoma - lngInteiro
If intResto = 0 Or intResto = 1 Then
    intDig2 = 0
Else
    intDig2 = 11 - intResto
End If
strConf = intDig1 & intDig2
'Caso o CPF esteja errado dispara a mensagem
If strConf <> Right(CPF, 2) Then
    calculacpf = False
Else
    calculacpf = True
End If
Exit Function
Exit_CPF:
    Exit Function
Err_CPF:
    MsgBox Error$
    Resume Exit_CPF
End Function
```

21) DBGRID COM LISTBOX - PERSONALIZE O SEU DBGRID: CAIXA DE LISTAGEM, TOTALIZANDO POR COLUNAS E CONTADOR DE REGISTROS. (Dicas)

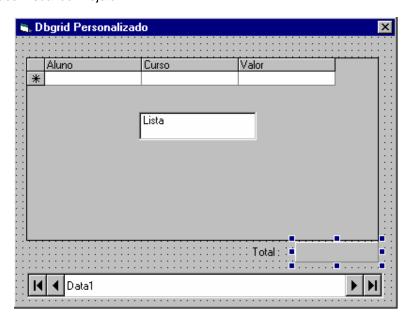
Personalizando e incrementando o DBGrid.

Olhe bem para a figura 1.0 abaixo. Não, não é uma montagem o que você esta vendo. Você esta realmente vendo um projeto usando o controle Dbgrid juntamente com alguns recursos que muitos pensavam que somente outros controles OCX mais poderosos poderiam usar. Na verdade usamos alguns truques para driblar as limitações do DBGrid, mas que da para fazer você mesmo vai ver com os seus próprios olhos.

As dicas não são de minha autoria, mas adaptadas de alguns exemplos da própria Apex e de outros garimpos pela Web.



Interface Visual do Projeto.



A coisa é mais simples do que parece, e, na verdade a quantidade de código é pequena.

Para montar o formulário acima descrito observe os seguintes passos:

- 1 Inicie um novo projeto no Visual Basic. Grave o formulário Form1 como frmgrid.
- 2 Adicione ao Form1 os objetos e configure as propriedades conforme a tabela 1.0 abaixo :

Tabela 1.0 - Objetos e propriedades do formulário frmgrid

Objeto	Propriedade	Configuração
Form	Name Caption	frmgrid "DBGrid Personalizado"
ListBox	Name	lista
SSPanel	Caption Name	"" PnlTotal
Data	Name DatabaseName RecordSource	datal Grid_List teste
DbGrid	Caption Name Column0 Column1 Column2 DataSource	"DBGrid Personalizado" grid Aluno Curso Valor Datal

Obs.: A base de dados (Grid_List) foi criada apenas para o exemplo acima e pode ser substituída a seu critério.

Foi utilizada uma tabela chamada *teste* com a seguinte estrutura:

```
aluno, text, 50 curso, text, 30 valor, Currency
```

Código do Projeto.

Declaração de variáveis visíveis em todo o formulário.

```
Option Explicit
Private numero_registros As Variant 'contador de registros
Const colindex_lista = 1 'coluna onde será mostrada a lista de itens
```

Evento Reposition do controle de dados

```
End If
  End With
End Sub
```

Dim rs As Recordset 'so para se previnir On Error GoTo trata_erro

Evento Validate do controle de dados

```
Private Sub Datal_Validate(Action As Integer, Save As Integer)
   'dependendo da ação incrementa ou decrementa o contador de registros
  Select Case Action
      Case vbDataActionAddNew 'inclusão
         numero_registros = numero_registros + 1
      Case vbDataActionDelete 'exclusão
         numero_registros = numero_registros - 1
  End Select
End Sub
Carga do formulário
Private Sub Form_Load()
 'formata o grid
Grid.Columns(0).Width = 2500 'nome
Grid.Columns(1).Width = 1550 'curso
Grid.Columns(2).Width = 1000 'valor
Grid.Columns(0).Alignment = 0 'alinha a esquerda
Grid.Columns(1).Alignment = 0
Grid.Columns(2).Alignment = 1 'alinha
'enche a lista com os itens
With Lista
   .AddItem "Matemática"
   .AddItem "Agronomia"
   .AddItem "Arquitetura"
   .AddItem "Física"
   .AddItem "Engenharia"
   .AddItem "Inglês"
   .AddItem "Química"
   .AddItem "Biologia"
   .AddItem "Proc. de Dados"
   .AddItem "Psicologia"
   .AddItem "Ed. Física"
End With
Datal.Refresh
'mostra o botão na coluna definida
Grid.Columns(colindex_lista).Button = True
'define célula selecionada(curso) como negra
Grid.MarqueeStyle = dbgHighlightCell
End Sub
Procedimento para Somar as colunas
Public Sub Soma_Colunas(dbg As DBGrid, dados As Data, nomecampo As String, _
pnl As SSPanel, num_formato As String)
Dim soma As Single
```

```
Set rs = dados.Recordset.clone
'rotina para somar a coluna escolhida(valor)
Do Until rs.EOF
   soma = soma + Val(rs(nomecampo))
   rs.MoveNext
pnl = Format(soma, num_formato)
Exit Sub
trata_erro:
 MsgBox "Ocorreu um erro durante o processamento, verifique!"
End Sub
Evento AfterUpdate do Grid
Private Sub Grid_AfterUpdate() 'atualizar após modificar/inserir dados
    Soma_Colunas Grid, Data1, "valor", pnltotal, "##,##0.00"
End Sub
Evento BeforeColEdit
Private Sub Grid_BeforeColEdit(ByVal ColIndex As Integer, ByVal KeyAscii As Inte-
ger, Cancel As Integer)
  If ColIndex = colindex_lista Then 'força a seleção da lista
     Cancel = True
     Grid_ButtonClick (ColIndex)
  End If
End Sub
Evento ButtonClick do Grid
Private Sub Grid_ButtonClick(ByVal ColIndex As Integer)
  Dim coluna As Column
  'mostra a lista abaixo da coluna selecionada
  If ColIndex = colindex_lista Then
     Set coluna = Grid.Columns(ColIndex)
     With Lista
        .Left = Grid.Left + coluna.Left
        .Top = Grid.Top + Grid.RowTop(Grid.Row) + Grid.RowHeight
        .Width = coluna.Width + 15
        .ListIndex = 0
        .Visible = True
        .ZOrder 0
        .SetFocus
     End With
  End If
End Sub
Evento Scroll do Grid
Private Sub Grid_Scroll(Cancel As Integer)
   'oculta a lista se rolar o grid
   Lista. Visible = False
End Sub
Evento DblClick do ListBox
Private Sub Lista_DblClick()
  'assume o valor clicado
```

Evento KeyPress do Grid

End Sub

Lista_KeyPress vbKeyReturn

```
Private Sub Lista_KeyPress(KeyAscii As Integer)

'verifica a tecla pressionada e dispara ação pertinente
Select Case KeyAscii

Case vbKeyReturn

Grid.Columns(colindex_lista).Text = Lista.Text
Lista.Visible = False

Case vbKeyEscape
Lista.Visible = False
End Select
End Sub
```

Evento LostFocus do ListBox

```
Private Sub Lista_LostFocus()
   'oculta a lista ao perder foco
   Lista.Visible = False
End Sub
```